RESUMOS SIMPLES	444
RESUMOS DE PROJETOS	495
RELATOS DE CASOS	519
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	526
ARTIGOS COMPLETOS	529

## **RESUMOS SIMPLES**

ALIMENTAÇÃO HIPERCALÓRICA DIMINUI A INGESTÃO ALIMENTAR DE RATOS WISTAR447
ANÁLISE DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA EM PACIENTES COM DPOC: INFLUÊNCIA DO GÊNERO 448
ANÁLISE DA QUALIDADE NUTRICIONAL E DOS PARÂMETROS SANGUÍNEOS DE FUNCIONÁRIOS HIPERTENSOS DA FCT/UNESP449
ANÁLISE DOS ARCOS PLANTARES DE IDOSOS COM PÉ DIABÉTICO SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA450
ANÁLISE TEMPORAL DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES COM DPOC: INFLUÊNCIA DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS451
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM JOVENS ADULTAS APÓS 12 SEMANAS DE TREINAMENTO RESISTIDO452
AVALIAÇÃO DOS SINAIS, SINTOMAS E BEM-ESTAR DE MULHERES NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA 453
ATENDIMENTO HIDROTERÁPICO EM MULHERES NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA454
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE TABAGISTAS QUE BUSCAM ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO TABAGÍSTICA455
COMPARAÇÃO DOS INDÍCES DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM MULHERES DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS456
CONCORDÂNCIA INTEREXAMINADOR E RELAÇÃO DAS MEDIDAS DE GIBOSIDADE E DAS CURVATURAS DA COLUNA VERTEBRAL NO PLANO SAGITAL NA ESCOLIOSE IDIOPATICA457
CORRELAÇÃO DE SINTOMAS CLÍNICOS E FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS458
CORRELAÇÃO ENTRE CIRCUNFÊRENCIA DA CINTURA E NÍVEIS GLICÊMICOS COM ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM CARDIOPATAS459
CORRELAÇÃO ENTRE IDADE, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL COM A TAXA METABÓLICA BASAL DE CARDIOPATAS460
EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PORTADORAS DE FIBROMIALGIA461
EFEITO DA PRÁTICA DE TAI CHI CHUAN NA FLEXIBILIDADE DE IDOSOS462
EFEITOS DA QUEIMA DE BIOMASSA EM CORTADORES DE CANA E RESIDENTES DE UMA CIDADE VIZINHA - ANÁLISE DA MUTAGENICIDADE463
EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PUÉRPERAS 464

ESCALAS DE AVALIAÇÃO DE HEMIPLEGIA VALIDADAS EM PORTUGUÊS: UMA REVISÃO DE LITERATURA465
ESPIRITUALIDADE, PERCEPÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES QUE REALIZAM HEMODIÁLISE466
ESTUDO DA REPRODUTIBILIDADE DA ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO CLÍNICA NO MÚSCULO TRANSVERSO DO ABDOMEN467
ESTUDO DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN POR MEIO DA ESCALA EDM468
ESTUDO HISTOLÓGICO NO MÚSCULO GASTROCNÊMIO DE RATAS SUBMETIDAS À NATAÇÃO469
EXISTE DIFERENÇA NA ANÁLISE ESPECTRAL DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA ENTRE INDIVÍDUOS COM DPOC E DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS?470
FATORES DE RISCO PARA LESÕES DESPORTIVAS EM JOVENS ATLETAS PRATICANTES DE NATAÇÃO 471
FATORES DE RISCO PARA LESÕES DESPORTIVAS EM JOVENS ATLETAS PRATICANTES DE ATLETISMO 472
FATORES DE RISCO PARA LESÕES DESPORTIVAS EM JOVENS ATLETAS PRATICANTES DE VOLEIBOL 473
INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR474
INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E FORÇA DE PREENSÃO PALMAR DE PACIENTES HOSPITALIZADOS475
INFLUÊNCIA DA HIDROTERAPIA NA FLEXIBILIDADE DE PORTADORAS DE FIBROMIALGIA476
INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO SOBRE O PESO DO MÚSCULO SÓLEO DE RATOS WISTAR477
INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA NAS MENSURAÇÕES DA GIBOSIDADE E DAS LORDOSES NO PLANO SAGITAL478
INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A EXPANSIBILIDADE TORÁCICA DE IDOSAS ATIVAS479
INFLUÊNCIA DO GÊNERO SOBRE A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE TABAGISTAS SEVEROS480
INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO AERÓBIO EM NATAÇÃO ASSOCIADO AO TABAGISMO PASSIVO SOBRE O ÍNDICE DE LEE DE RATOS WISTAR481
INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO PERIODIZADO EM NATAÇÃO SOBRE O PESO DO MÚSCULO GASTROCNÊMIO DE RATOS WISTAR482

O EFEITO IMEDIATO DOS CALÇOS PELA MEDIDA DOS ÂNGULOS POSTURAIS NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA	483
PERFIL DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA NO DOMÍNIO DO TEMPO E DA FREQUÊ EM ADULTOS JOVENS	
PERFIL DE PACIENTES QUE REALIZAM FISIOTERAPIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO	485
PERFIL DE GESTANTES ATENDIDAS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚ (PET-SAUDE) NA UBS VILA REAL EM PRESIDENTE PRUDENTE	
PERFIL NUTRICIONAL E PERCENTUAL DE GORDURA DOS PACIENTES DO CENTRO DE ESTUDOS ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO DA FCT/UNESP: CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO ENTRE OS GÊNEROS	
PRESENÇA DO SEDENTARISMO EM DIFERENTES CATEGORIAS DE ATIVIDADE FÍSICA EM SERVIDORES UNIVERSITÁRIOS	488
PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM HIPERTENSOS	489
PREVALÊNCIA E LOCAL DE LINFEDEMA PÓS-MASTECTOMIA EM MULHERES QUE PARTICIPAM I PROJETO DE EXTENSÃO DA FCT/UNESP	
QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE), UBS VILA REAL, PRESIDENTE PRUDENTE	
RELAÇÃO DOS ÂNGULOS POSTURAIS E SEGMENTARES NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA	492
REPRODUTIBILIDADE INTRA E INTER EXAMINADOR NO USO DA MEDIDA DO ULTRA-SOM PARA AVALIAÇÃO DO MÚSCULO TRANSVERSO DO ABDOME	
SOBREPESO E OBESIDADE E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE	E 494

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

## ALIMENTAÇÃO HIPERCALÓRICA DIMINUI A INGESTÃO ALIMENTAR DE RATOS WISTAR

GLAUCIA DE CASSIA XAVIER DA CRUZ REGINA CELI TRINDADE CAMARGO ALAN JOSÉ BARBOSA MAGALHÃES LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI JOSÉ CARLOS SILVA CAMARGO FILHO

No mundo contemporâneo os hábitos alimentares são compostos principalmente de alimentos ricos em caloria, com sobrecarga de carboidratos ou lipídios, conhecida como dieta "ocidentalizada" ou de "fast-food", visto que há maior praticidade e menor custo em alimentos de grande densidade energética, como acúcar e gorduras. O que leva ao consumo indevido de uma dieta hipercalórica. Avaliar a ingestão alimentar de ratos wistar, alimentados por uma dieta hipercalórica. Foram utilizados 24 Ratos machos Wistar (90 dias; 361,18 ± 34,18g), pareados aleatoriamente em dois grupos (N=12), diferenciando-se em grupo controle (GC) e grupo dieta hipercalórica (GD). Os animais do GC receberam dieta normocalórica e o GD recebeu dieta hipercalórica. O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FCT - UNESP, Campus de Presidente Prudente, sob o nº 1/2010. O consumo alimentar dos animais foi medido diariamente por meio da diferença entre a ração ofertada e as sobras. Para a evolução do consumo alimentar e do peso dos animais, utilizou-se análise de variância para medidas repetidas (MANOVA) seguida pela aplicação do teste de Tukey. A média de ingestão alimentar apresentou diferença significante entre os grupos do experimento. Nota-se que os animais pertencentes aos grupos que receberam a dieta hipercalórica apresentaram tendência à diminuição da ingesta alimentar com o passar do tempo em comparação com o grupo que recebeu dieta controle. Observou-se no presente estudo que o consumo alimentar do GD apresentou-se menor que o grupo que o GC. Estudos anteriores têm mostrado que a diminuição do consumo alimentar está associada ao alto valor energético da dieta aplicada em comparação à ração padrão. Esta diminuição da ingestão sugere aumento da saciedade desencadeada pela ração hipercalórica, pois dietas ricas em gordura apresentam diminuição na eficiência alimentar e aumento da eficiência metabólica, devido aos altos níveis de substratos metabólicos plasmáticos, como glicose e triglicerídeos. A dieta hipercalória promoveu uma diminuição na ingestão alimentar em ratos wistar.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

ANÁLISE DA MODULAÇÃO ALITONÔMICA EM DACIENTES COM DDOC: INELLIÊNCIA DO GÊNEDO

ANÁLISE DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA EM PACIENTES COM DPOC: INFLUÊNCIA DO GÊNERO

ANA ALICE SOARES DOS SANTOS
ANA LAURA RICCI VITOR
VANESSA SANTA ROSA BRAGATTO
THAIS ROQUE GIACON
RAYANA LOCH GOMES
MARIANNE PENACHINI DA COSTA DE REZENDE BARBOSA
ALINE FERNANDA BARBOSA BERNARDO
RENATA CLAUDINO ROSSI
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

O sistema nervoso autônomo (SNA) pode ser avaliado pela variabilidade da frequência cardíaca (VFC), uma técnica de avaliação não invasiva que descreve a oscilação dos intervalos entre batimentos cardíacos consecutivos (iRR). Em indivíduos saudáveis há diferença na modulação autonômica entre gêneros, com maior atividade vagal em mulheres. A literatura aponta que a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) gera alterações no SNA com diminuição na VFC, porém não há estudos que mostrem se há um efeito adicional do gênero sobre a modulação autonômica destes indivíduos. Verificar se há diferença na modulação autonômica em relação ao gênero em pacientes com DPOC. Participaram deste estudo indivíduos com diagnóstico de DPOC atendidos no Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFir) da FCT/Unesp - Presidente Prudente. Para análise de VFC, os voluntários tiveram a frequência cardíaca registrada batimento a batimento por 30 minutos em repouso por meio de um cardiofrequêncímetro (Polar Electro, modelo S810i, Finlândia), dos quais foram utilizados 256 iRR e analisados índices lineares geométricos, temporais e espectrais. A normalidade foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk e conforme o resultado, foi utilizado Teste t de Student para dados não pareados (rMSSD; SD1; RRtri e TINN) ou teste de Mann Whitney (SDNN; SD2; LF e HF,em unidades normalizadas -un e metros por segundo ao quadrado -ms²). Diferenças foram consideradas significantes com p < 0,05. O estudo foi aprovado pelo CEP da FCT/Unesp (proc. nº 42/2010). Foram avaliados 15 homens (67,73±6,06 anos, IMC 26,90±4,32kg/m², VEF1/CVF 48,97±9,48%, VEF1 1,34±0,41 litros) e 11 mulheres (65±10,46 anos, IMC 25,10±5,48kg/m², VEF1/CVF 53,30±11,38%, VEF1 0,97±0,25 litros). Em relação aos índices de VFC obteve-se: SDNN (22,10±11,30 vs 18,70±9,55), rMSSD (12,69±5,38 vs 12,54±7,42), LFun (60,11±16,75 vs 57,45±22), HFun (39,88±16,75 vs 42,54±22,00), LFms<sup>2</sup> (131,73±130,16 vs 104,18±144,55), HFms<sup>2</sup> (77,87±76,32 vs 69,91±77,69), SD1 (8,98±3,82 vs 8,90±5,27), SD2 (29,85±15,64 vs 24,91±12,52), RRtri (6,25±2,46 vs 4,98±2,18) e TINN (82,33±47,05 vs 79,55±40,71). Não houve diferença estatisticamente significante. Os resultados mostram que não há diferença na modulação autonômica de pacientes com DPOC em relação ao gênero. Tais achados podem estar relacionados à idade dos voluntários analisados, uma vez que a literatura mostra que não há diferença significante entre homens e mulheres saudáveis acima de 60 anos utilizando índices no domínio da frequência. Ao observarmos os índices espectrais em unidade normalizada há um predomínio simpático para ambos os gêneros. Não houve diferença na modulação autonômica cardíaca entre homens e mulheres com DPOC, com predomínio simpático para ambos os sexos.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

ANÁLISE DA QUALIDADE NUTRICIONAL E DOS PARÂMETROS SANGUÍNEOS DE FUNCIONÁRIOS HIPERTENSOS DA FCT/UNESP

AMANDA SÍRIO CABRERA
BRUNO MASSAYUKI MAKIMOTO MONTEIRO
MARIANA BONILHA SCARELLI
NATÁLIA TURRI DA SILVA
CAMILA BALSAMO GARDIM
THAIS ROQUE GIACON
RAYANA LOCH GOMES
ALINE FERNANDA BARBOSA BERNARDO
MARIANNE PENACHINI DA COSTA DE REZENDE BARBOSA
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

A hipertensão arterial (HA), junto com a má alimentação pode estar associada a diversas doenças e complicações, tais como diabetes mellitus, dislipidemias e aterosclerose. O controle do quadro hipertensivo e uma dieta balanceada colaboram com a proteção da saúde cardiovascular e contribui para a prevenção de tais doenças. Verificar a qualidade nutricional e os parâmetros sanguíneos de indivíduos hipertensos. Foram avaliados 28 voluntários hipertensos (média de idade de 49,39±7,39 anos), os quais tiveram a qualidade nutricional avaliada pelo questionário "Guia Alimentar". Esse questionário classifica a alimentação da seguinte forma: 28 pontos (G1) má alimentação, com necessidade de grandes modificações de hábitos; de 29 a 42 pontos (G2) alimentação que necessita de adaptações para ser totalmente adequada; e acima de 43 pontos (G3) alimentação balanceada e saudável. Para a coleta dos valores de glicemia (GL), triglicérides (TG) e colesterol (COL), os indivíduos foram orientados a permanecerem em jejum de 12 horas e os valores foram determinados por meio de punção da popa digital. Não foi questionado sobre o uso de medicamentos para a GL, mas salientado que para a coleta era necessário abster, quando pertinente, da medicação em uso, exceto a de controle da PA, que nem todos faziam uso. Os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FCT/UNESP (CAAEE:17442413.0.0000.5402).Estatística: descritiva. A média de IMC foi de 29,25±3,25kg/m², de PAS de 127±11,49mmHg e a PAD de 79±16,76mmHg. Questionário alimentar resultou em: 7,14% dos voluntários apresentam uma má alimentação; 82,14% necessitam de adaptações para a alimentação ser totalmente adequada e 10,72% dos voluntários relataram uma alimentação balanceada e saudável. Valores de GL: 120,13±36,75(normalidade: < 100mg/dl), TG 150,68±101,47( < 150mg/dl) e COL de 177,13±40,32( < 200mg/dl). Atualmente, a maioria das doenças que encaramos como inevitáveis à nossa saúde podem estar associadas tanto a deficiência alimentar quanto ao seu excesso. Como pode ser observado, os resultados apontaram que a população avaliada necessita de uma melhor qualidade nutricional, na qual, os alimentos corretos podem ajudar a manter a saúde, a longevidade, a energia e o bem estar. A má qualidade nutricional desses indivíduos pode explicar os maiores valores encontrados para GL. A V Diretrizes de Hipertensão Arterial recomenda uma dieta rica em frutas, vegetais e alimentos com baixa densidade calórica e baixo teor de gordura saturada, bem como a diminuição significativa do consumo de sal, associada à prática de exercício físico, e assim, poder contribuir para uma qualidade de vida melhor e a prevenção de doenças cardiovasculares. Conclui-se, portanto, que a maior parte da população avaliada apresenta uma qualidade nutricional ruim e precisam ficar mais atentos a sua dieta. Entre os parâmetros sanguíneos, apenas a glicemia estava aumentada, provavelmente pela má alimentação constatada na aplicação do questionário.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

# ANÁLISE DOS ARCOS PLANTARES DE IDOSOS COM PÉ DIABÉTICO SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA

#### ISADORA TEIXEIRA MARTINS TEIXEIRA MARTINS

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA O idoso está susceptível há várias doenças crônico-degenerativas4, destacando-se a Diabetes Mellitus tipo II e suas complicações como a neuropatia periférica ("Pé Diabético") que influencia o equilíbrio e postura devido à redução da sensibilidade plantar1,3. Por meio do treinamento proprioceptivo há uma experiência do movimento correto e eficaz com a recuperação da percepção plantar, a estabilidade do equilíbrio e do controle postural 2,5. O objetivo foi analisar o efeito de um protocolo fisioterapêutico estruturado nos arcos plantares de um grupo de idosos diabéticos. OBJETIVOS Analisar o efeito de um protocolo fisioterapêutico estruturado nos arcos plantares de um grupo de idosos diabéticos. MATERIAIS E MÉTODOS Três idosas, independentes funcionalmente e diagnosticados como diabéticas (tipo II) foram submetidas a um protocolo cinesioterapêutico de propriocepção com frequência de três dias por semana, por cinco semanas, totalizando assim, quinze sessões. Foi utilizado a fotoposdoscopia para análise dos arcos plantares pré e pós-aplicação do protocolo. O protocolo tinha caráter evolutivo constituído por três fases distintas com o objetivo de proporcionar a estimulação sensorial da superfície plantar. Tal, protocolo foi encaminhado a três juízes para apreciação e readequação. Este estudo de caso foi aprovado pelo CEP (1294/11 CEP/ICS/UNIP, 2011.). Os dados foram analisados por estatística descritiva, sendo utilizado o teste não paramétrico de Mann Whiteny U, com nível de significância de 5% (p < 0,05). RESULTADOS E DISCUSSÃO Notou-se que todas as participantes apresentaram sutis alterações nos valores dos arcos plantares após intervenção (tabela 01), porém, não houve significância estatística para estes resultados. Na comparação entre as participantes, observou-se que a participante 01 apresenta melhores resultados que a participante 02 e 03 (p=0,014), visto que a participante 01 classifica-se como "pés cavos" e a 02 e a 03 como "pés normais". Sendo assim, observou-se uma melhora no aplainamento dos pés. REFERÊNCIAS Observou-se que, das três participantes, duas apresentaram melhora no aplainamento dos pés. Porém, vale salientar que trata-se de um estudo de caso. Assim, incentiva-se a realização de novos estudos com a aplicação do referido protocolo cinesioterapêutico com uma amostra mais expressiva.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

ANÁLISE TEMPORAL DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES COM DPOC: INFLUÊNCIA DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

VANESSA SANTA ROSA BRAGATTO
ANA LAURA RICCI VITOR
ANA ALICE SOARES DOS SANTOS
NATÁLIA TURRI DA SILVA
CAMILA BALSAMO GARDIM
NAIARA MARIA DE SOUZA
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

Em indivíduos saudáveis, o envelhecimento está associado a prejuízos na modulação autonômica com diminuição da variabilidade da frequência cardíaca (VFC). Indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) além do fator idade também apresentam redução de VFC, porém não é conhecido se há diferença na modulação autonômica de indivíduos com DPOC em diferentes faixas etárias. Comparar a modulação autonômica (por meio da análise temporal da variabilidade da frequência cardíaca) de indivíduos com DPOC em relação à faixa etária. Para realização desse estudo foram avaliados dados de 26 voluntários com DPOC (15 homens), os quais foram divididos em 4 faixas etárias (G1 = 49 a 58 anos, n = 7; G2 = 59 a 68 anos, n = 7; G3 = 69 a 73 anos, n = 7; e G4 = acima de 73 anos, n = 5). Para análise da modulação autonômica a frequência cardíaca dos voluntários foi registrada batimento a batimento por meio de um cardiofrequencímetro (Polar Electro S810i, Finlândia) por 30 minutos com os voluntários em decúbito dorsal. Os índices de VFC foram calculados por meio de métodos lineares no domínio do tempo (rMSSD e SDNN). Para análise dos dados inicialmente foi testada a homogeneidade das variâncias e, conforme o resultado foi aplicado Anova One-Way ou teste de Kruskall Wallys. O nível de significância adotado foi de 5%. O estudo foi aprovado pelo CEP da FCT/Unesp (proc. nº 42/2010). Em relação à DPOC, obteve-se %VEF1 (41,1 ± 12,5 vs. 49,2 ± 11,2 vs. 55,7 ± 16,2 vs. 48,8 ± 10,4) e VEF1/CVF (49,9 ± 12,4 vs.  $49,2 \pm 12,1$  vs.  $51,3 \pm 8,9$  vs.  $53,5 \pm 9,2$ , para os grupos G1, G2, G3 e G4 respectivamente. Quanto à modulação autonômica não foram encontradas diferenças significantes entre os grupos. Os valores obtidos para os índices analisados foram: rMSSD (15,4  $\pm$  6,5 vs. 11,9  $\pm$  6,2 vs. 9,7  $\pm$  3,5 vs. 13,8 ± 8,3); SDNN (24,8 ± 12,8 vs. 21,9 ± 12,9 vs. 16,5 ± 5,9 vs 19,0 ± 9,1) para os grupos G1, G2, G3 e G4, respectivamente. Apesar de não haver diferenças estatisticamente significantes entre os grupos, houve redução dos índices avaliados com o aumento da faixa etária, exceto para a faixa acima dos 73 anos. A literatura aponta que em indivíduos saudáveis há redução de VFC com o processo de envelhecimento, mas nas faixas etárias de 40 a 60 anos, essa diferença não parecer ser significante. A faixa etária não influenciou a análise temporal da modulação autonômica para os indivíduos com DPOC.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM JOVENS ADULTAS APÓS 12 SEMANAS DE TREINAMENTO RESISTIDO

MARIANNE PENACHINI DA COSTA DE REZENDE BARBOSA
BRUNA MONTECHIEZE CASSEMIRO
MARIA PAULA FERREIRA DE FIGUEIREDO
ÉRIKA YUMI AKASAKA
ÍTALO RIBEIRO LEMES
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA
NAIARA MARIA DE SOUZA
ALINE FERNANDA BARBOSA BERNARDO
JAYME NETO JUNIOR
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

A avaliação da qualidade de vida (QV) tem se tornado cada vez mais relevante na prática clínica por ser considerada um marcador importante na análise da efetividade e do impacto de um tratamento. Sua mensuração pode ser realizada por meio da aplicação de questionários, que revelam informações relacionadas à percepção do indivíduo sobre o seu estado de saúde em grandes domínios e dimensões de sua vida. Assim, o objetivo foi avaliar a qualidade de vida de jovens adultas após um treinamento resistido de duração de 12 semanas. Foram analisados os dados de 29 adultas jovens sedentárias, com média de 22,5  $\pm$  0,7 anos, 72,67  $\pm$  11,11Kg, 1,62  $\pm$  0,05m e índice de massa corpórea de 24,16  $\pm$  4,00 Kg/m². As voluntárias participaram de um treinamento resistido com duração de 12 semanas, o qual foi executado de forma periodizada e progressiva, com 30% de 1RM no período inicial e finalizando com 100% de 1RM na última semana. A realização dos treinamentos e a coleta de dados foram realizadas no Studio Salus: Reabilitação Física e Longevidade em Presidente Prudente, entre 12:00 e 15:00 horas. O Questionário SF-36 foi utilizado para avaliar a qualidade de vida, esse questionário foi aplicado antes do início do treinamento e após o seu término. As voluntárias assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido e os procedimentos utilizados nesse estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição (Proc. nº do CAAE: 01310212.4.0000.5402). Para a comparação dos sete domínios do questionário SF-36, inicialmente, foi testada a normalidade dos dados por meio do teste de Shapiro-Wilk, e quando aceita a distribuição normal, foi aplicado o teste t de Student para dados pareados e nas situações no qual a distribuição normal não foi aceita, foi aplicado o teste de Wilcoxon. Foram consideradas diferenças estatisticamente significantes quando o valor do "p" foi menor que 0,05. A partir da análise dos dados, encontramos diferenças significativas ao comparar os domínios capacidade funcional (88,96±12,91 antes; 93,13±7,83 depois), saúde mental (68,03±17,57 antes; 76,69±12,60 depois), estado geral de saúde (65,63±22,82 antes; 74,75±14,88 depois) e aspectos emocionais (71,26±34,18 antes; 83,13±23,58 depois). Enquanto que os domínios limitação por aspectos físicos (94,82±10,30 antes; 92,82±13,98 depois), vitalidade (63,53±22,82 antes; 59,13±9,91 depois) e aspectos sociais (84,56±17,11 antes; 89,31±16,10 depois) não foram encontradas diferenças significantes antes e após o treinamento. De acordo com os resultados obtidos podemos verificar que houve melhora após o treinamento nos domínios capacidade funcional, saúde mental, estado geral de saúde e em menor grau, aspectos emocionais. Assim, esse tipo de treinamento trouxe benefícios para a qualidade de vida daquelas que desenvolveram essa prática, podendo ser uma alternativa eficaz para a melhora da qualidade de vida nesta população.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

AVALIAÇÃO DOS SINAIS, SINTOMAS E BEM-ESTAR DE MULHERES NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA

JANAINA ANDRADE DOS SANTOS
ALINE FERREIRA LIMA GONÇALVES
THATIANE GOYA
GIÉLITTA MURARO DE SOUZA
GABRIELA ANDRADE PIEMONTE LOPES

As mudanças físicas e psíquicas durante o climatério e menopausa vêm interferindo no bem-estar de mulheres que se encontram nesta fase. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os sinais e sintomas e o bem-estar de mulheres no climatério e menopausa que participaram da Atividade de Extensão "Universo Feminino" desenvolvida pela Universidade do Oeste Paulista -UNOESTE, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A Atividade de Extensão "Universo Feminino" foi cadastrada na Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária sob o número de processo la 1031/2013 e foi realizado no Campus I e II da Universidade do Oeste Paulista -UNOESTE no dia 8 de março de 2013 em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Os acadêmicos do 7º e 8º termos do Curso de Fisioterapia da UNOESTE utilizaram o Questionário da Saúde da Mulher (QSM) como uma medida de avaliação usada para avaliar a saúde e o bem-estar das mulheres no climatério e menopausa que participaram da atividade. O questionário contém 37 questões divididas em grupos, com quatro possibilidades de respostas (1 - 4 pontos), sendo o maior escore, a maior gravidade. Foram avaliadas 20 mulheres, com idade média de 48 ± 5,46. Observamos as médias e desvios padrões obtidas nos grupos do QSM, sendo: depressão 1,61 ± 0,41, sintomas somáticos 2,21 ± 0,54, memória/concentração 1,91 ± 0,48, sintomas vasomotores 1,9 ± 1,05, ansiedade/ temores 1,92 ± 0,75, comportamento sexual 1,86 ± 0,85, problemas de sono  $2,31 \pm 0,69$ , sintomas menstruais  $2,02 \pm 0,52$ , atratividade  $1,73 \pm 0,64$ . Com a utilização do QSM podemos avaliar como os sinais e sintomas do climatério e menopausa influenciam no bemestar das mulheres, ressaltando assim a importância do profissional de saúde na orientação destas mulheres, melhorando seu equilíbrio físico e psíquico.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

### ATENDIMENTO HIDROTERÁPICO EM MULHERES NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA

ALINE FERREIRA LIMA GONÇALVES
THATIANE GOYA
GIÉLITTA MURARO DE SOUZA
JANAINA ANDRADE DOS SANTOS
ALINE CRISTINA CALIL TREVISAN
THAOAN BRUNO MARIANO
JÉSSIKA YURI MIZOBE NAKAMURA
ANDRESSA PEREIRA DO LAGO MUCHIUT
DAIANI PEREIRA BORGES
LUCAS DANTAS
RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA
CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO DE FREITAS
FRANCIS LOPES PACAGNELLI
GABRIFLA ANDRADE PIEMONTE LOPES

O climatério corresponde a uma fase biológica da vida da mulher onde envolve o final da vida reprodutora e o início da senilidade. Este período é marcado por sinais e sintomas que podem prejudicar o bem-estar da mulher. A hidroterapia é um dos recursos fisioterapêuticos ideal para ser oferecido com segurança nesta fase da vida. O Projeto de Extensão "Hidroterapia na Saúde da Mulher" tem como objetivo proporcionar as mulheres que se encontram no climatério e ou menopausa, uma abordagem segura de tratamento que influencie na melhora dos sinais e sintomas encontrados nesta fase, e a melhoria do bem-estar. O projeto está cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária sob o número de processo Fa 1141/2012 e vem sendo realizado na Clínica de Fisioterapia da Unoeste, duas vezes por semana, pelos acadêmicos do 7º e 8º termos do Curso de Fisioterapia da UNOESTE. O Questionário da Saúde da Mulher (QSM) foi uma medida de avaliação usada para avaliar a saúde e o bem-estar das mulheres inseridas no projeto. O questionário contem 37 questões divididas em 7 grupos, com quatro possibilidades de respostas (1 - 4 pontos), sendo o maior escore, a maior gravidade. No período de fevereiro a junho de 2013, foram beneficiadas 10 mulheres, com idade entre 51 e 72 anos. Observamos as médias e desvios padrões obtidos nos grupos do QSM, sendo: depressão 3,14 ± 0,55, sintomas somáticos 2,26 ± 0,51, memória/concentração 2,33 ± 0,76, sintomas vasomotores 2,7 ± 0,92, ansiedade/ temores 2,82 ± 0,65, comportamento sexual 2,26 ± 0,43, sintomas menstruais 3,15 ± 0,45, atratividade 3,16 ± 0,47. Com a aplicação do QSM pode observar a influência dos sinais e sintomas do climatério e menopausa nas condições de saúde e bem-estar das mulheres envolvidas no projeto. Daí a importância de propor um estilo de vida saudável, como exemplo a realização de hidroterapia, que ajuda promover um equilíbrio emocional e melhora a qualidade de vida.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE TABAGISTAS QUE BUSCAM ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO TABAGÍSTICA

JULIANA SOUZA UZELOTO
DIONEI RAMOS
ANA PAULA COELHO FIGUEIRA FREIRE
JULIANA TIYAKI ITO
RENATA MARQUES DAVID
BRUNA SPOLADOR DE ALENCAR SILVA
FABIANO FRANCISCO DE LIMA
ERCY MARA CIPULO RAMOS

O fumo crônico é considerado um grave problema para a saúde pública. É considerada uma pandemia e atinge todas as classes sociais, sexos e faixas etárias. O tratamento ideal é composto pela associação das terapias cognitivo comportamental e farmacológica. É imprescindível conhecer as características clínicas dos tabagistas, como o perfil demográfico e histórico tabagístico de cada indivíduo. Isto pode ser realizado por meio de uma anamnese inicial completa, para proporcionar um acompanhamento direcionado e específico a estes indivíduos. Desta forma pode-se obter maiores índices de sucesso na cessação. O objetivo do estudo foi analisar as características clínicas de tabagistas que buscaram atendimento especializado em um programa de cessação tabagística. Foi realizada uma análise retrospectiva, em um período de 15 meses, dos dados coletados na avaliação inicial de tabagistas que buscaram o Programa de Orientação e Conscientização Antitabagismo (PROCAT) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP (Processo nº 245/2008). Foram coletados dados de 194 indivíduos (59,7% mulheres), com média de idade de 49,5±11,7 anos, IMC 25,7±4,4 Kg/cm2, com um consumo de 21,3±11,3 cigarros por dia. Dos tabagistas avaliados, 84,5% realizaram em média 2,5±2,7 tentativas para parar de fumar anteriormente. A escolaridade mais observada foi ensino médio completo (34%). Com relação ao teste de Fagerstrom, 32,4% se enquadraram no nível de dependência à nicotina elevado. Em relação aos critérios clínicos de dependência física à nicotina apresentados nos últimos 12 meses a partir da avaliação, 73,7% relataram um desejo incontrolável de fumar, 54,2% tiveram dificuldade de evitar a hora, o local e/ou quantidade de cigarros que utilizava, 64,4% apresentaram algum dos sintomas como dor de cabeça, tontura, irritabilidade, depressão, quando precisavam permanecer sem fumar por certo período de tempo, 47,4% precisaram fumar mais para sentir o mesmo grau de satisfação, 42,7% deixaram de fazer alguma coisa que lhe dava prazer por conta do cigarro e 97,4% sabiam dos malefícios que o cigarro traz a saúde. Quanto ao modelo motivacional proposto por Proshaska e DiClemente, 89,6% apresentaram-se na fase de contemplação, caracterizada pela ambivalência, pois o indivíduo, ainda que perceba os prejuízos causados pelo tabagismo não modifica nenhum de seus hábitos em relação ao fumo. As características clínicas de tabagistas que buscam atendimento especializado são em sua maioria composto de mulheres com valores médios de idade de 49,5 anos, IMC de 25,7 Kg/cm2, consumo médio de 21,3 cigarros por dia, realizaram tentativas anteriores de cessação, cursaram o ensino médio completo, apresentaram nível elevado de dependência à nicotina e presentes na fase motivacional de contemplação.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

COMPARAÇÃO DOS INDÍCES DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM MULHERES DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

ALINE FERNANDA BARBOSA BERNARDO
NAIARA MARIA DE SOUZA
MARIANNE PENACHINI DA COSTA DE REZENDE BARBOSA
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA
DANIELA ALARI CHEDID
LAÍS MANATA VANZELLA
GIOVANNA ALTERO ARÉVALO
CARLOS MARCELO PASTRE
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

O sistema nervoso autônomo (SNA) promove modificações no coração frente às necessidades metabólicas e teciduais a que o indivíduo está sujeito em suas atividades de vida diária. Características como idade, sexo e nível de atividade física podem influenciar a modulação autonômica cardíaca. Dessa forma, é importante avaliar o SNA por meio da VFC, a fim de obter parâmetros a respeito dos valores de seus índices. O objetivo foi comparar os índices do domínio do tempo e recorrência em mulheres com diferentes faixas etárias. . Foram analisados dados de 12 idosas com média de 62,91 ± 6,89 anos, 73,08 ± 18,14Kg, 1,54 ± 5,07 m e  $30.87 \pm 8.16 \text{ Kg/m}^2$  e 15 crianças do sexo feminino, com média de  $10.2 \pm 1.69$  anos,  $36.56 \pm 9.57 \text{Kg}$ ,  $1.45 \pm 1.69$ 10,43 m e 16,96 ± 2,18 Kg/m². As participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Proc. nº 206/2008). Participantes foram orientados à não ingerissem bebidas alcoólicas e/ou estimulantes, como café e chá, 12 horas anteriores ao protocolo. Para avaliar a freguência cardíaca, batimento a batimento, os sujeitos permaneceram 30 minutos em repouso na posição supina, com respiração espontânea. Foi colocada no tórax ao nível do esterno uma cinta de captação cardíaca e um relógio no punho do participante. O registro da VFC foi obtido por meio do freqüencímetro da marca Polar, modelo S810i. Os índices da VFC foram fornecidos pelo software do equipamento e posteriormente analisados pelo software Kubios HRV, tendo no domínio do tempo (SDNN, RMSSD), no domínio da frequência (LF (ms² e nu), HF (ms² e nu)) e índices da Teoria do Caos (REC e DET). Para comparação foi determinada a normalidade dos dados por meio do teste de Shapiro-Wilk, e quando aceita a distribuição normal, foi aplicado o teste t de Student para dados não pareados foi aplicado o teste de Mann-Whitney para distribuição não normal. Foram consideradas diferenças estatisticamente significantes quando o valor de "p" foi menor que 0,05. Serão apresentados os valores da média e desvio padrões, respectivamente para o grupo crianças e idosas, de cada índice: SDNN (55,79±13,24 e  $33,26\pm12,04^*$ ), RMSSD ( $36,33\pm12,89$  e  $21,17\pm14,37^*$ ), LF ms<sup>2</sup> ( $1012,53\pm436,33$  e  $238,38\pm214,94^*$ ), HF ms<sup>2</sup> (629,93 ±460,55 e 136,38 ± 111,51\*), LF nu (63,70±11,34 e 64,90±11,16), HF nu (36,30±11,34 e 35,10±11,16), REC (34,93±17,77 e 36,53±6,94) e DET (92,11±23,01 e 98,80±0,80\*). DISCUSSÃO: nota-se diferença estatisticamente significantes para a maioria dos índices analisados, apontando a diminuição da atividade simpática e parasimpática com o avançar da idade, diminuindo assim a variabilidade global nas mulheres idosas, uma vez que o índice SDNN está menor quando comparado as crianças. Existe diferenças significativas para os índices de VFC quando comparados idosas e crianças do sexo feminino, observando menor atividade simpática, parassimpática e variabilidade global nas idosas.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

CONCORDÂNCIA INTEREXAMINADOR E RELAÇÃO DAS MEDIDAS DE GIBOSIDADE E DAS CURVATURAS DA COLUNA VERTEBRAL NO PLANO SAGITAL NA ESCOLIOSE IDIOPATICA

LUIZ HENRIQUE CAYRES FERREIRA

LETÍCIA COSTA RIBEIRO

NATALIA FARIA RINALDI

ISADORA TEIXEIRA MARTINS TEIXEIRA MARTINS

DALVA MINONROZE ALBUQUERQUE FERREIRA FERREIRA

CELIA APARECIDA STELLUTTI PACHIONI

CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI

A escoliose é definida como um desvio lateral da coluna vertebral, sendo que 80% dos casos são considerados de origem idiopática. Para que o tratamento fisioterapêutico possa ser eficaz na redução das deformidades, se fazem necessários métodos de avaliação que possam dar valores quantitativos para o acompanhamento da progressão das curvaturas. O padrão ouro para avaliação da escoliose é dado pela radiografia pela medida do ângulo de Cobb. Sabe-se que constantes exposições ao raio-X podem se tornar um fator prejudicial a saúde devido a radiação. Portanto, se torna cada vez mais importante a validação de métodos não invasivos que possam mostrar valores fidedignos das deformidades da coluna sem que hajam danos a saúde. Verificar a variação entre os examinadores para as medidas da gibosidade e das curvaturas no plano sagital em indivíduos sem e com escoliose idiopática; comparar as medidas das curvaturas no plano sagital em indivíduos sem e com escoliose idiopática; e relacionar as medidas da gibosidade com as medidas das curvaturas da coluna vertebral no plano sagital na escoliose idiopática. Estudo aprovado em 04/05/2012 - CAAE 01753512.8.0000.5402. Foram avaliados 38 indivíduos, divididos em grupo experimental com escoliose idiopática (n=19) e grupo controle sem escoliose (n=19). Foram realizadas medidas da gibosidade e das curvaturas da coluna vertebral no plano sagital com dois instrumentos de madeira adaptados com réguas e nível d'água por dois avaliadores diferentes no mesmo dia. Não houve diferença significativa entre os avaliadores I e II e nos grupos. A diferença mais significativa apresentou-se entre as medidas II e III (0,1688 e 0,2307), tanto entre o GE e GC, quanto entre os avaliadores I e II. Houve uma correlação ótima e boa entre as medidas I e IV para ambos os avaliadores. A correlação de Spearman entre as medidas da gibosidade e curvaturas do plano sagital no GE e GC mostrou, em sua maioria, uma correlação não significativa considerada fraca. Sendo encontrados somente valores de lpl < 0,35, exceto pela correlação no grupo experimental entre a Medida II com a Gibosidade Lombar (p=0,027) e a Medida I com a Medida II (p=0,002) para as medidas feitas pelo Avaliador I; e entre a Medida I com a Medida II para o Avaliador II (p=0,021). A correlação no grupo controle só foi significativa entre a Medida II com a Medida IV para as medidas do Avaliador I (p=0,020). As medidas não invasivas devem ser uma alternativa ou complementação nas avaliações posturais, pois possibilitam o acompanhamento da evolução das deformidades, por meio de uma medida simples, rápida e sem prejuízo da salubridade dos pacientes. O estudo mostra que os instrumentos de avaliação são confiáveis ainda que utilizados por diferentes avaliadores. As medidas das curvaturas no plano sagital não apresentaram diferenças entre os indivíduos com ou sem escoliose, e a correlação das medidas de gibosidade com as curvaturas no plano sagital foi considerada fraca na sua grande maioria.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

CORRELAÇÃO DE SINTOMAS CLÍNICOS E FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS

MARIANA BELON PREVIATTO
DIONEI RAMOS
ROMULO FERNANDES
RENATA MARQUES DAVID
ANA PAULA COELHO FIGUEIRA FREIRE
PAULA ROBERTA DA SILVA PESTANA
BRUNA SPOLADOR DE ALENCAR SILVA
JULIANA TIYAKI ITO
ALINE DUARTE FERREIRA CECCATO

LUIZ CARLOS SOARES DE CARVALHO JUNIOR

**ERCY MARA CIPULO RAMOS** 

Dados epidemiológicos demonstram que aproximadamente seis milhões de pessoas morrem no mundo a cada ano por doenças provocadas pelo tabagismo. Este é considerado a principal causa de morte evitável no mundo. Para que a intervenção seja mais efetiva é necessário que a detecção de possíveis alterações promovidas pelo tabagismo seja identificada o mais precocemente possível, promovendo a minimização de danos no organismo. Avaliar e correlacionar sintomas clínicos e função pulmonar de tabagistas inseridos em um programa de cessação tabagística. O estudo incluiu 104 indivíduos tabagistas de ambos os sexos, provenientes do Programa de Orientação e Conscientização Antitabagismo - PROCAT da Faculdade de Ciências e Tecnologia FCT/UNESP de Presidente Prudente - SP. Durante a avaliação inicial foi aplicado um questionário referente a dados pessoais, medidas antropométricas (peso e altura) para cálculo do índice de massa corporal (IMC), histórico de carga tabagística (anos de tabagismo e número de cigarros consumidos por dia) por meio do cálculo de anos-maço. Além disso, avaliou-se a presença de sintomas clínicos como, dispnéia, tosse e fadiga. Em seguida, foi realizada a prova de função pulmonar por meio de teste espirométrico. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP (Processo nº 245/2008). Análise Estatística: Foi utilizado o software estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 13.0 com o teste de correlação de Spearman. Dos indivíduos tabagistas, 36% eram do sexo masculino, apresentaram em média 51±11 de idade, carga tabagística de 35±24 anos-maço, índice de massa corporal (IMC) de 27±6 kg/cm2. Os valores médios de VEF1/CVF% predito , VEF1% predito, CVF% predito, FEF25-75% predito e foram de: 0,75±0,10; 86±22; 92±17 e 80±36, respectivamente. Na análise dos sintomas clínicos, foi encontrada correlação negativa entre o sintoma de dispnéia com FEF25-75% predito (r= -0,262; p=0,007) e VEF1/CVF (r= -0,271; p=0,005). O distúrbio obstrutivo encontrado em tabagistas está de acordo com estudos prévios que observaram que o VEF1 é diminuído nessa população, quando comparado com indivíduos não tabagistas. O uso do tabaco promove irritação das vias aéreas, aumento de sua resistência, resultando em redução de VEF1. Entre estes sintomas clínicos a tosse pode ser atribuída à hipereatividade brônquica, devido ao aumento da produção de muco em tabagistas. Além disso, a dispnéia pode ou não estar associada com fadiga. Desta forma, o predomínio de sintomas respiratórios nesta população indica uma possível ocorrência de doenças respiratórias agudas e crônicas. Conclui-se que, a detecção de dispnéia nestes indivíduos pode indicar diminuição nos índices espirométricos que pode refletir na função pulmonar. Esta constatação nos permite prosseguir de forma preventiva, a fim de orientar essas pessoas sobre a importância da cessação do tabagismo e da possibilidade de minimizar os efeitos nocivos do consumo de tabaco.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

CORRELAÇÃO ENTRE CIRCUNFÊRENCIA DA CINTURA E NÍVEIS GLICÊMICOS COM ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM CARDIOPATAS

VANESSA SANTA ROSA BRAGATTO
ANA ALICE SOARES DOS SANTOS
LAÍS MANATA VANZELLA
THAIS ROQUE GIACON
RAYANA LOCH GOMES
NATÁLIA TURRI DA SILVA
CAMILA BALSAMO GARDIM
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA
NAIARA MARIA DE SOUZA
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

A obesidade pode ser definida como uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, sendo consequência do balanço energético positivo e acarretando repercussões à saúde. Estudos indicam que indivíduos com gordura abdominal acima dos valores aceitáveis de referência, apresentam maiores riscos para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e seus fatores de risco. Além disso, o tecido adiposo acumulado nas vísceras, pode ter uma associação conhecida com complicações metabólicas e com anormalidades de fatores humorais, que regulam as quantidades circulantes de insulina e glicose, ocasionando o desenvolvimento da diabetes mellitus. Correlacionar o IMC com valores de circunferência da cintura (CC) e glicemia de jejum em cardiopatas. 34 voluntários do setor de Reabilitação Cardíaca do Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR) sendo 24 homens e 10 mulheres (média de idade de 66,2±9,4 anos e média de índice de massa corporal (IMC) de 28,7±6,5), tiveram peso (balança Welmy) e estatura (estadiômetro Sanny) mensurados e desta forma foi calculado o IMC (kg/m²). A CC foi mensurada (fita métrica Sanny) a partir do menor perímetro abdominal entre a última costela e a crista ilíaca ântero-superior. Para verificação da glicemia jejum alterada realizou-se o exame de punção de polpa digital (monitor One Touch), com recomendação de jejum por 12 horas. Para análise dos dados foi testada a normalidade por meio do teste Shapiro-Wilk e em seguida foi aplicada a correlação de Spearman. Diferenças foram consideradas significantes com p < 0,05. Os procedimentos deste estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP (CAAE: 17442413.0.0000.5402). A correlação entre IMC e CC foi significativa (p=0,0003) e apresentou um r=0,5860, com intervalo de confiança a 95% (IC)= 0,2996 a 0,7756; já a correlação entre IMC e glicemia de jejum não foi significativa (p=0,7505) e apresentou um r=0,,05661 com IC= 0,2967 a 0,3962. Encontrou-se correlação significativa entre IMC e CC, o que condiz com a literatura, pois indivíduos obesos ou com sobrepeso são mais propensos a apresentarem maior CC, e desta forma estarem predisposto a maior risco cardiovascular. Entretanto, a correlação entre IMC e glicemia de jejum foi não significativa, e este fato pode ser devido as características dos voluntários que apresentam sobrepeso e não obesidade. Os dados mostram que IMC apresentou correlação significativa com CC. Enquanto que os níveis de glicemia de jejum obtiveram uma correlação não significativa com IMC, mas apesar disso os resultados apontam que níveis glicêmicos são mais elevados com a presença de excesso de peso. Desta forma, os dados reforçam a importância da prevenção primária e secundária de doenças cardiovasculares.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

CORRELAÇÃO ENTRE IDADE, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL COM A TAXA METABÓLICA BASAL DE CARDIOPATAS

ANA ALICE SOARES DOS SANTOS
LAÍS MANATA VANZELLA
VANESSA SANTA ROSA BRAGATTO
THAIS ROQUE GIACON
RAYANA LOCH GOMES
NATÁLIA TURRI DA SILVA
CAMILA BALSAMO GARDIM
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA
NAIARA MARIA DE SOUZA
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

A taxa metabólica basal (TMB) mede a quantidade mínima de energia necessária para manter as funções fisiológicas em repouso, sendo o principal componente do gasto energético. Fatores como genética, idade, redução de massa muscular, deficiências nutricionais e sedentarismo podem contribuir para uma TMB mais baixa, o que favorece o aumento do peso corporal. Muitos desses podem contribuir para 0 desenvolvimento de doencas (DCV). Correlacionar idade, índice de massa corporal (IMC) e porcentagem de gordura corporal (%GC) com a TMB em cardiopatas. 21 voluntários atendidos no setor de Reabilitação Cardíaca do Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR) (14 homens e 7 mulheres; média de idade =  $66.7 \pm 8.4$  anos; média de IMC=  $29.1\pm7.9$ ; média %GC =  $34.7\pm11.7$  e média TMB = 1317±174), tiveram mensurados o peso (balança Welmy) e a estatura (estadiômetro Sanny) para cálculo do IMC (peso em quilogramas dividido pela altura em metros ao quadrado). A TMB e a %GC foram mensuradas por um analisador de composição corporal (modelo BF906, Maltron, Reino Unido) com os indivíduos em decúbito dorsal, sem portar objetos metálicos e sem ingestão de alimentos estimulantes por no mínimo 12 horas prévias ao teste. Os procedimentos deste estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP (CAAE: 17442413.0.0000.5402). Para análise dos dados, inicialmente foi determinada a normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk e em seguida foi aplicada a correlação de Spearman. Diferenças foram consideradas significantes com p < 0,05. Os valores correlacionados não foram significativos para todas as variáveis (p > 0,05). A correlação entre TMB e idade apresentou um r = -0,1626 [Intervalo de confiança a 95% (IC) = -0.5741 a 0.3145]. A correlação entre TMB e IMC apresentou um r = -0,016561 [IC= -0.4669 a 0.4406], enquanto que a TMB correlacionada a %GC teve um r = -0,1693 [IC= -0.5787 a 0.3082]. Não encontramos correlações significativas entre a TMB e as variáveis analisadas, apesar disso os resultados obtidos apontam que quanto maior a idade, IMC e %GC menor são os valores de TMB. Relatos da literatura mostram diminuição da TMB em indivíduos idosos e com maiores valores de IMC. A não significância nas correlações dos nossos resultados pode estar relacionada às características dos voluntários estudados, os quais apresentam na sua maioria sobrepeso, mas não obesidade. Os dados mostram que a idade, IMC e %GC não apresentaram correlações significativas com a TMB, contudo os resultados obtidos apontam que quanto maior a idade, IMC e %GC menor são os valores de TMB.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

FEFTOC DA LUDDOTEDADIA NA CADACIDADE FUNCIONAL DE DODTADODAS DE FIDROMIALCIA

EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PORTADORAS DE FIBROMIALGIA

THALYSI MAYUMI HISAMATSU
RAÍSSA PUZZI LADVIG
MARIELE DE ANDRADE SILVA
ANANDA YUMI SHIMIZU
CAROLINA TAKAHASHI
CINTIA TIEMI GUSHIKEN
MARIA RITA MASSELLI
ANA LUIZA PIRES BATISTA

A síndrome da fibromialgia (SFM) é uma das doenças reumatológicas mais frequentes, considerada uma patologia crônica de difícil tratamento, caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica, com pontos sensíveis (tender points) nos músculos ou na junção miotendinosa. Dentre os sinais e sintomas que podem ser observados na SFM encontram-se: sono irregular, irritabilidade, fadiga, entorpecimento, cefaleia, cãibras, depressão e alteração da memória. O tratamento realizado na clínica-escola tem trazido alívio temporário dos sintomas, porém novas práticas precisam ser implementadas para que promover alívio mais duradouro da dor. Verificar e analisar os efeitos da hidroterapia no tratamento de portadoras de SFM em relação à qualidade de vida e o número de tender points das pacientes. Foram avaliadas 5 pacientes ao longo de um ano de tratamento. Foi utilizado o questionário de impacto de fibromialgia (QIF) para avaliar a qualidade de vida das pacientes e a palpação dos tender points antes e depois do período de tratamento de hidroterapia. O QIF é composto por dez domínios, sendo eles, respectivamente, a capacidade funcional (0-30), sentir-se bem (0-7), faltas ao trabalho (0-7), capacidade em realizar o serviço (0-10), dor (0-10), fadiga (0-10), cansaço matinal (0-10), rigidez (0-10), ansiedade (0-10), depressão (0-10). Em todos os casos, 0 é a melhor condição, com exceção da questão número 2, em que quanto mais perto de 7, melhor a condição. As sessões de hidroterapia foram realizadas 3 vezes por semana com duração de uma hora cada, no Centro de Estudos e Atendimentos em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR). Consistiam na realização de uma sequência de atividades e exercícios realizados em água aquecida, que são aquecimento, alongamento, fortalecimento, dinâmica e relaxamento. Segundo a análise dos resultados das médias iniciais e finais obtidas pelo QIF foram: capacidade funcional, de 12,2 para 8,8; dias em que sentiuse bem, de 4 para 4,6; faltas ao trabalho, de 1 para 1,8; capacidade em realizar o serviço, de 7,2 para 7,4; dor, de 6 para 7,2; fadiga, de 7,4 para 6,6; cansaço matinal, de 5,4 para 5,8; rigidez, de 7,8 para 5; ansiedade, de 4,8 para 6,2; depressão, de 6,2 para 5,8. E as médias dos tender point foram de 12,4 para 10,2. Portanto, observou-se que houve uma diminuição dos tender points, mas melhora em apenas 5 dos 10 domínios do QIF, resultado que pode ser explicado pela baixa adesão das pacientes. Segundo estudos, a terapia aquática é um método eficaz no tratamento do alívio dos sintomas da SFM com resultados positivos, tanto em aspectos físicos quanto emocionais dos pacientes. Além disso, há benefícios da imersão do paciente em água aquecida, favorecendo o relaxamento muscular global, desde que elas sejam assíduas às sessões. Considerando que as pacientes justificam as faltas por estarem se sentindo mal, indispostas, desanimadas, novos métodos de motivação devem ser utilizados para que possam obter mais alívio para seus sintomas.

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

#### EFEITO DA PRÁTICA DE TAI CHI CHUAN NA FLEXIBILIDADE DE IDOSOS

LUCAS OLIVEIRA KLEBIS JULIANA ROSINI DA SILVA REGINA CELI TRINDADE CAMARGO CLAUDIA REGINA SGOBBI DE FARIA

Com o envelhecimento da população surgem múltiplas patologias que podem acarretar na incapacidade funcional, provocando consequentemente a diminuição da qualidade de vida, declínio mental e físico. Estes idosos ficam mais suscetíveis a sofrer acidentes, como exemplo as quedas, e os fatores nos quais se pode denominar intrínsecos a ela estão relacionados ao controle do equilíbrio, da força e da flexibilidade. A flexibilidade é um componente de extrema importância para a eficácia na execução de diversos movimentos envolvidos na realização das atividades de vida diária, porém o processo de envelhecimento pode resultar no decréscimo da mesma. A prática regular de exercícios físicos supervisionados, voltados para a melhora da flexibilidade, tem sido recomendada como meio de diminuir ou reverter os efeitos deletérios advindos da terceira idade. Umas das atividades para melhora dessa variável é o Tai Chi Chuan, prática que consiste em uma sequência de movimentos contínuos e suaves, de baixa demanda fisiológica, que envolvem técnicas de artes marciais chinesas com trabalho de respiração e alongamento. Avaliar a influência da prática de Tai Chi Chuan na flexibilidade de idosas. O presente estudo contou com 13 voluntárias com idade entre 64 a 76 anos, participantes da UNATI/UNESP-Campus de Presidente Prudente.A prática de Tai Chi Chuan ocorreu no período de três meses, com freqüência de uma vez por semana, sendo que cada sessão tinha duração de 60 minutos. Para avaliação da flexibilidade utilizou-se o Banco de Wells, onde a pessoa sentada no chão, com os pés sem calçado apoiados no banco, pernas estendidas, permaneciam com as mãos sobrepostas e deslizavam sobre a caixa, sendo anotado os três valores, em centímetros, alcançado pela pessoa avaliada, e considerado o melhor valor alcançado. Esse teste foi aplicado em dois momentos: no início e término do programa proposto. Constatou-se que houve um ganho médio de 32,9cm quando comparados os momentos inicio (274,4 cm) e término (307,4 cm) do programa proposto. De acordo com estudos anteriores a prática de Tai Chi Chuan pode resultar em ganhos de força, condicionamento físico, equilíbrio e flexibilidade na população idosa, podendo auxiliar na prevenção de quedas, um dos principais problemas de saúde publica da atualidade. O protocolo de exercícios de flexibilidade inseridos no programa de Tai Chi Chuan vinculado a UNATI foi capaz de promover melhora na flexibilidade das idosas participantes, mostrando assim ser eficaz na redução de um dos efeitos negativos relacionados ao envelhecimento.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

EFEITOS DA QUEIMA DE BIOMASSA EM CORTADORES DE CANA E RESIDENTES DE UMA CIDADE VIZINHA - ANÁLISE DA MUTAGENICIDADE

AMANDA DOS SANTOS ANDRINO
ERCY MARA CIPULO RAMOS
GABRIEL FAUSTINO
PAULA ROBERTA DA SILVA PESTANA
RENATA MARQUES DAVID
LUIZ CARLOS SOARES DE CARVALHO JUNIOR
ALINE DUARTE FERREIRA CECCATO
MARCELI ROCHA LEITE
RAFAELA CAMPOS CUISSI
DIONEI RAMOS

O Brasil é um dos principais produtores de biocombustível no mundo e utiliza como matéria prima, principalmente, a cana-de-açúcar.1 Para facilitar o corte manual, os canavieiros queimam a palha da cana (biomassa) e este processo emite diversos poluentes para atmosfera como material particulado (MP), gases e metais tóxicos. Tais poluentes causam efeitos adversos à saúde inclusive alterações cromossômicas. Estudos de monitoramento podem identificar danos no DNA e/ou nos cromossomos resultantes da exposição à poluentes ocupacionais. Esta informação pode ser usada como um aviso precoce do risco potencial para desenvolver em longo prazo problemas de saúde.2 Dessa forma o objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da queima de biomassa proveniente da cana-de-açúcar sobre o efeito mutagênico em trabalhadores rurais e residentes em uma região canavieira. Foram avaliados, 18 cortadores de cana não tabagistas (25±4 anos; 24±3 Kg/m2) trabalhadores de uma usina sucroalcooleira localizada no Oeste do Estado de São Paulo, e 11 estudantes (21±2,1 anos; 23,5±2,1 Kg/m2) residentes em uma cidade próxima à usina (controle). Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP, Campus de Presidente Prudente-SP em março de 2010 (parecer nº 15/2010). As avaliações foram realizadas no período de entressafra (abril) e após três meses do inicio da safra (julho) e foi realizada a determinação de micronúcleos através da técnica de esfregaço simples com sangue periférico. Na análise estatística utilizou-se o programa estatístico Graphpad Instat®. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste Shapiro-Wilk e o teste realizado foi o de Mann-Whitney para a comparação dos grupos. O nível de significância utilizado foi de 5%. Na entressafra a contagem de micronúcleos foi significante e apresentaram média de 1,7±1,72 para o grupo controle e 0,5±0,89 para o grupo de cortadores (p=0,008); e na safra a contagem foi de 1,95±1,72 para o grupo controle e de 0,5±1,15 para o grupo de cortadores (p=0,0044). Embora ambos os grupos terem apresentado efeito mutagênico, os indivíduos do grupo controle apresentam maior frequência de micronúcleo do que indivíduos expostos diretamente à queima dos canaviais pois além da exposição à poluição advinda da queima de biomassa estão expostos a poluição de fonte veicular. Dentre as diversas substâncias que a poluição veicular emite na atmosfera, os hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP), segundo Hasspieler e cols.(1995) são considerados tóxicos, mutagênicos e/ou carcinogênicos, ocasionando quebra simples no DNA.3 Sendo assim a poluição pela queima de biomassa exerce efeito mutagênico tanto em cortadores quanto em residentes, pois ambos os grupos apresentaram resultados significantes (5%), no entanto devemos considerar a associação de outras fontes de poluentes supracitadas aumentando o efeito mutagênico.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PUÉRPERAS

BEATRIZ DA SILVA GONÇALVES SARDELARI
NICOLE PEDROSA
GABRIELA SAMARTINO ZAVANELLI
EDNA MARIA DO CARMO
ANA PAULA RODRIGUES ROCHA
MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI
KARINA CRISTINA FERNANDES

No puerpério há grandes modificações corporais e também psicoemocionais no corpo da mulher. Os exercícios físicos são muito importantes e benéficos para o corpo em qualquer momento da vida, melhorando a saúde física e mental, promovendo qualidade de vida e auto-estima. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos de exercícios físicos no solo sobre depressão e ansiedade em puérperas. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP, protocolo nº 25/2011. As participantes foram informadas sobre os objetivos do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As entrevistas foram realizadas no período imediato (fase hospitalar até 10 dias pós-parto), tardio (30 dias) e remoto (45 a 60 dias). Após 30 dias as puérperas foram divididas em dois grupos: (GE) puérperas que aceitaram participar do protocolo de exercícios físicos no solo e (GC) , puérperas que não aceitaram participar dos exercícios físicos. Para as coletas foi utilizada uma ficha de avaliação com anamnese, os sintomas de depressão foram medidos pela Escala EPDS (Edinbugh Post-Natal Depression Scale) e os níveis de ansiedade e depressão foram medidos através da Escala HADS (Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão). Foram realizadas 16 sessões de exercícios físicos no solo, duas vezes por semana por 50 minutos de duração, constituído de: alongamentos (coluna cervical, membros superiores, tronco, membros inferiores), fortalecimento da musculatura corporal, realização de mobilizações articulares, solturas musculares, pompagens e relaxamento. No final das 16 sessões as puérperas foram reavaliadas quanto à ansiedade e depressão. Foram avaliadas cinco puérperas no GE e três no GC, a média de idade foi de 33,14(±5,98) no GE e 26,33(±3,21) no GC, em relação ao tipo de parto no GE constatou-se uma média de 4 (71,43%) cesárea e 2 (28,57%) vaginal, já no GC a média foi 2 (66,66%) cesárea e 1 (33,34%) vaginal. Em relação à escolaridade das puérperas, no GE 1 (14,30%) possuem nível fundamental, 3 (42,85%) nível médio e 3 (42,85%) nível superior, já no GC 0 (0%) possuem nível fundamental, 1 (33,34%) nível médio e 2 (66,66%) nível superior. Os níveis de depressão e ansiedade avaliados pelas escalas EPDS e HADS respectivamente, tanto no GC como no GE apresentaram uma diminuição nos valores. Já, em relação à depressão avaliada pela escala HADS no GC houve um aumento dos valores e no GE houve uma diminuição. Diante desse estudo, foi possível constatar que as puérperas que participaram do protocolo de exercícios em solo tiveram redução nos níveis de ansiedade e depressão após 16 sessões, em todas as escalas avaliadas. No grupo controle os níveis de depressão e de ansiedade foram reduzidos segundo a escala EPDS e HADS, porém a escala HADS teve uma elevação em relação à depressão.

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ESCALAS DE AVALIAÇÃO DE HEMIPLEGIA VALIDADAS EM PORTUGUÊS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUGUSTO CESINANDO CARVALHO
TÂNIA CRISTINA BOFI
NAIARA ANGELICA DONATO TRUZZI MANTOVANI
MARINA OLIVEIRA PEÇANHA FONSECA
LÚCIA MARTINS BARBATTO BARBATTO

Após o acidente vascular encefálico (AVE), os pacientes apresentam alterações como déficit de equilíbrio e coordenação, fraqueza muscular, espasticidade, padrões anormais de movimento e descondicionamento físico. A deficiência na mobilidade motora gera uma sequela denominada hemiplegia. Esses déficits podem limitar a capacidade de realizar tarefas funcionais como deambular, fazer compras e auto cuidar-se. A fim de realizar uma avaliação de qualidade se faz necessário o uso de medidas padronizadas, permitindo a realização de um tratamento objetivamente com base nas dificuldades mensuradas e uma das formas mais encontradas é a utilização de escalas que medem a capacidade do paciente hemiplégico realizar tarefas e atividades funcionais essenciais. O objetivo deste estudo foi investigar através de revisão bibliográfica, instrumentos de avaliação/escalas traduzidas, aplicadas e validadas para o Português que avaliam a funcionalidade de hemiplégicos por AVE. Foram realizadas pesquisas nos bancos de dados MEDLINE, SCIELO e PEDro, com a finalidade de encontrar estudos que traduziram para o português, adaptaram e validaram escalas utilizadas para avaliar indivíduos hemiplégicos por AVE. A pesquisa foi realizada a partir de uma estratégia de busca utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde. Foram incluídos os estudos que traziam no corpo do artigo as escalas traduzidas para o português, validadas e adaptadas. Dos 1141 estudos encontrados nas bases de dados pesquisadas nove apresentaram escalas de avaliação de hemiplégicos: 1) Nottingham Health Profile (NHP), 2) Fugl-Meyer Assessment (FMA), 3) Trunk Impairment Scale (TIS), 4) Stroke Specific Quality of Life Scale (SSQOL), 5) Motor Assessment Scale (MAS), 6) Nottingham Sensory Assessment (NSA), 7) Wolf Motor Function Test (WMFT), 8) Motor Activity Log (MAL). Nesta revisão bibliográfica foram encontrados instrumentos traduzidos, validados e adaptados à população brasileira com objetivos diferentes que avaliam hemiplégicos. Não se encontrou nenhum instrumento proveniente do Brasil. A pesquisa demonstrou que muitos estudos não trazem as escalas traduzidas no corpo do artigo. Acredita-se ser importante que as escalas estudadas estejam no corpo do artigo a fim de proporcionar o acesso as mesmas, facilitando a prática clínica da escala. Outro fator interessante é a falta ou rara frequência de um manual de instruções da maioria das escalas encontradas, o que dificulta a sua execução/aplicaçã. A falta de espaço nas revistas pode ser um fator limitante da apresentação das escalas e o seu modo de utilização. O presente estudo trouxe de forma detalhada 8 instrumentos de avaliação funcional para hemiplégicos por AVE, apresentados no corpo de seus respectivos artigos permitindo que o fisioterapeuta avalie os vários aspectos da funcionalidade e contribua para a prática da fisioterapia neurológica.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

ESPIRITUALIDADE, PERCEPÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES QUE REALIZAM HEMODIÁLISE

ISABELA MALAGUTI
PAULA DE BARROS MANFRIM
THAMARA MULLER SANTOS
DAIANE CAROLINE NASCIMENTO DOS SANTOS
LAYANE LOPES NAPOLEÃO
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA
SUSIMARY APARECIDA TREVIZAN PADULLA

A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se pela destruição dos néfrons com perda progressiva da função dos rins. Um dos tratamentos utilizados na DRC é a hemodiálise, que limita as atividades dos pacientes, favorecendo ao sedentarismo, a deficiência funcional, a depressão e ansiedade, fatores que refletem na sua qualidade de vida e piora a percepção da dor. Os pacientes que possuem doenças crônicas e muitas vezes incuráveis apegam-se a fé como forma de encontrar um apoio e alívio para sua dor. Analisar a relação entre os scores de espiritualidade/religiosidade com a qualidade de vida e a percepção de saúde desses pacientes. Conforme a Resolução 196/96, esse projeto é considerado uma segmentação do projeto intitulado "Qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica que realizam hemodiálise na Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente-SP" o qual aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da UNESP com o protocolo de n. 97/2011. A amostra foi composta por 100 pacientes de ambos os sexos com média de idade de 57,6 anos, em tratamento hemodialítico do Instituto do Rim da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente-SP. Foram utilizados o questionário SF-36, a Escala de Avaliação da Espiritualidade e o Eva. O escore de espiritualidade relacionou-se com a grande maioria dos domínios do SF-36. Maiores escores de espiritualidade foram relacionados a maiores escores nos domínios vitalidade, saúde mental e qualidade de vida geral, mesmo após os ajustes por sexo, idade, EVA e escore de Barthel. Foi possível identificar que quanto maior a "esperança no futuro" e a "crença de que a vida melhorou" melhor foi à percepção de saúde. Em relação ao score espiritualidade, a grande maioria dos domínios do SF-36, se relacionaram significativamente com a vitalidade e qualidade de vida geral. O número de estudos que relacionam a espiritualidade com a saúde vem sendo abordado de forma consistente em publicações internacionais e nacionais, chamando a atenção dos profissionais de saúde. Estudos relataram que os pacientes sentiam mais empatia e confiança no médico quando este abordava sobre sua religião e espiritualidade. Para a melhora na qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas é importante integrar aspectos da espiritualidade, pois esta se mostra relacionada com pontos importantes na própria percepção da saúde, melhora na qualidade de vida e enfrentamento da doença, devendo ser considerada pelos profissionais que assistem esse tipo de paciente. Um estudo realizado por Patel et al. em George Washington University avaliou 53 pacientes em hemodiálise e foi possível observar uma associação direta entre percepção da importância da fé (espiritualidade) e frequência religiosa, como forma de lidar com a doença e qualidade de vida. É fácil deslizar, por um lado, para um ceticismo intolerante e uma negação dogmática ou, por outro, para uma aceitação ingênua de afirmações pouco fundamentadas a respeito da espiritualidade.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

ESTUDO DA REPRODUTIBILIDADE DA ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO CLÍNICA NO MÚSCULO

TRANSVERSO DO ABDOMEN

AMANDA COSTA ARAUJO LARISSA CAVICHIOLI MENDES FERREIRA CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA THAIS DE SOUSA LIMA ANA CAROLINA LOPES RÚBEN DE FARIA NEGRÃO FILHO

Considerando a importância do músculo Transverso do Abdome (TrA) na estabilidade lombopélvica torna-se evidente a necessidade de testar a reprodutibilidade inter e intra-examinador de instrumentos clínicos para avaliar sua função. Isto permitirá uma abordagem fisioterapêutica adequada e melhor compreensão do prognóstico da dor lombar não específica. A Escala de Classificação Clínica é um método para avaliar o músculo TrA por meio da palpação da parede abdominal, sendo dividida em 5 sessões: qualidade da contração, compensação, simetria, respiração e manutenção da contração; com pontuação variando de 0 a 10 pontos. Assim, quando a somatória for igual a 0 significa que a capacidade de contrair o TrA isoladamente está inadequada e quando o valor for 10 significa capacidade adequada de contrair o TrA. Este estudo teve o propósito de avaliar a reprodutibilidade inter e intra-examinador de fisioterapeutas treinados na utilização da Escala de Classificação Clínica para avaliar a qualidade da contração do músculo TrA. Após aprovação do comitê de ética (CAAE 14814313.6.0000.5402), foram selecionados 10 indivíduos assintomáticos, de ambos os sexos, com idade média de 22,7 (SD ± 2,0) e índice de massa corporal de 22 (SD ±2.74). Esses voluntários foram orientados a realizar a ativação voluntária do TrA em decúbito dorsal com os membros inferiores semi fletidos. A aplicação da Escala de Classificação Clínica foi testada por três examinadores que foram treinados para sua aplicação. As avaliações foram cegadas entre avaliadores e realizadas em ordem aleatória, duas vezes em dois diferentes dias. O estudo foi realizado no Ambulatório de Fisioterapia da FCT-UNESP de Presidente Prudente. A reprodutibilidade inter-examinador e intraexaminador para cada um dos dois procedimentos de avaliação foi analisada através da análise estatística Intraclass Correlation Coefficient (ICC) com intervalo de confiança de 95%. A reprodutibilidade intra-examinador, para a Escala de Classificação Clínica (Avaliador 1 0.52, Avaliador 2 0.95, Avaliador 3 0,93) do indivíduo 1 se apresentou fraca, do indivíduo 2 e 3 alta. Já o ICC inter-examinador se mostrou-se moderada no primeiro dia e alta no segundo dia (Primeiro dia 0.76, Segundo dia 0,91). Com base nos resultados intra-examinadores podemos verificar excelente habilidade de dois examinadores na aplicação da Escala de Classificação Clínica; enquanto que um deles foi apenas fraca. No entanto, a análise inter-examinador nos mostra uma melhora na capacidade de aplicação da Escala, uma vez que a reprodutibilidade passou de moderada para alta no segundo dia de tese. Este aumento significativo no ICC inter-examinador sugere uma melhora na habilidade do avaliador que apresentou fraca reprodutibilidade intra-examinador. Portanto, fica evidente que o treinamento prévio é de suma importância para uma boa reprodutibilidade da Escala de Classsificação Clínica.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

ESTUDO DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN POR MEIO DA ESCALA EDM

MILEIDE CRISTINA STOCO DE OLIVEIRA
FABIANA ARAÚJO SILVA
ESTER DA SILVA GONÇALVES
SIMONE ROBERTA FELTRIN SCARIN
NAYARA GALVÃO OLIVEIRA GALVÃO OLIVEIRA
AGNES DOS SANTOS ROSA RIBEIRO
LIVIA LAÍS FACCIOLI
TÂNIA CRISTINA BOFI
AUGUSTO CESINANDO CARVALHO

A Síndrome de Down (SD) é caracterizada pela trissomia do cromossomo 21, gera um desequilíbrio na função reguladora dos genes, o que provoca anormalidades estruturais e funcionais no sistema nervoso. Destacam-se as alterações no cerebelo, que contribui para a manutenção do equilíbrio e ajuda a relacionar os padrões de movimentos. Reconhecidamente, indivíduos com a Síndrome de Down apresentam problemas de equilíbrio. Entre os instrumentos de avaliação do equilíbrio, encontra-se a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Trata-se de instrumento composto por diversas baterias de testes para avaliar o desenvolvimento motor de crianças de 2 a 11 anos de idade, a ordem de sua aplicação é baseada nas idades cronológicas que aumenta gradativamente o nível de dificuldade das tarefas juntamente com a idade. Uma das áreas analisadas pela EDM é o equilíbrio, que é uma capacidade física básica para todo movimento sendo influenciado por estímulos somatossensoriais, visuais e vestibulares. Os resultados da avaliação permitem direcionar a terapia e contribui para aspectos gerais do movimento, já que o equilíbrio é importante para a manutenção da postura e no desempenho dos movimentos corporais. Avaliar o equilíbrio estático de crianças com Síndrome de Down. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva analítica. Participaram deste estudo 9 crianças (6 meninas e 3 meninos) com SD, com idades entre 3 e 10 anos frequentadoras do Laboratório de Psicomotricidade e no Centro de Estudos e Atendimentos em Fisioterapia e Reabilitação da Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP) de Presidente Prudente. Os pais das crianças assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O número do Comitê de Ética em Pesquisas desses dados foi 140/2006. Utilizou-se como instrumento a escala EDM. As baterias de testes de equilíbrio dessa escala consistem num conjunto de 10 tarefas motoras cada uma é progressivamente mais difícil de executar, e são divididas por faixa etária. Nenhuma das crianças avaliadas foi capaz de enquadrarse na sua respectiva idade cronológica. As crianças mais velhas apresentaram maiores déficits. Das 9 crianças avaliadas, cinco conseguiram realizar com sucesso o teste correspondente a idade de 2 anos, uma teve sucesso no de 3 anos, duas no teste para 4 anos e apenas uma no teste de 7 anos. Estudos mostram que crianças com SD tendem a obter um déficit de 1 a 3 anos abaixo da sua idade cronológica nessa área. Isso pode ser observado nos resultados obtidos desta pesquisa. O equilíbrio é influenciado pela hipotonia, frouxidão ligamentar e alterações no cerebelo. Esse déficit irá interferir no desenvolvimento de habilidades motoras futuras. Os testes propostos pela EDM para avaliar o equilíbrio estático de crianças com SD foram precisos e eficazes. Apesar do tamanho da amostra ser reduzido, nosso estudo evidenciou a viabilidade dos resultados encontrados na avaliação para o planejamento dos programas de intervenção.

Ensino (ENAENS)

CIÉ Poster Fisioterapia e Tera

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

## ESTUDO HISTOLÓGICO NO MÚSCULO GASTROCNÊMIO DE RATAS SUBMETIDAS À NATAÇÃO

THIAGO LUCAS BAVARESCO MACEDO BIANCA PERES BEZERRA

O exercício tem sido recomendado como medida de interação terapêutica benéfica,os efeitos benéficos do exercício podem ser observados na função cardíaca, circulação periférica, função pulmonar e musculatura esquelética (COATS et al., 1992). As alterações musculares podem decorrer de diversos fatores, dentre as quais se destacam: hipertrofia, substituição das características contráteis (propriedades classificatórias das fibras) o que poderá implicar em alterações quanto a funcionalidade da fibra muscular. Diante do exposto, ainda não se tem elucidações concretas dos efeitos do treinamento de natação sobre as fibras musculares do gastrocnêmio, numa perspectiva puramente morfológica. O presente estudo teve por objetivo analisar morfologicamente o músculo gastrocnêmio de ratas, submetidas ao treinamento por natação, utilizando sobrecarga de peso (5% e 7%), e comparar os resultados obtidos com os grupos controle e treinado sem sobrecarga após 24 horas ao último treinamento. Foram utilizadas 15 ratas Wistar, com idade entre 150 e 180 dias, distribuídas, 5 ratas em cada gaiola, à temperatura ambiente controlada a 25º C e fotoperíodo de 12h claro/escuro iniciando às 7:00h, separadas em 4 grupos: G1(controle não treinado), G2(treinado sem sobrecarga), G3(treinado com sobrecarga de 5% do peso corporal) e G4(treinado com sobrecarga de 7% do peso corporal). Protocolo: 1 semana de adaptação e 3 semanas de treinamento físico por 20 dias de treinamento. O músculo gastrocnêmio do grupo G1(controle não treinado) mostrou preservação morfológica das fibras musculares e do tecido conjuntivo. No grupo G2 observaram-se fibras com aspectos variando de poligonal, alongadas, arredondadas, com diferentes diâmetros; preservação da coloração citoplasmática e núcleos periféricos. No grupo G3, as fibras musculares esqueléticas apresentaram-se normais, atróficas e hipertróficas com núcleos periféricos, edema, infiltrado intersticial e fibras em processo de fagocitose. O grupo G4 apresentou também fibras normais, atróficas e hipertróficas, edema, infiltrado celular e fibras em fagocitose. De acordo com os estudos, o fator temperatura altera os resultados dos trabalhos em esteira e meio aquático (Cipriani, 2003). Taketa e Lima (2001), submeteram ratos ao treinamento por natação 1h/dia, 5 dias/semana com sobrecarga de 5% do peso corporal; houve preservação das fibras musculares dos ratos submetidos a 15 e 30 dias de treinamento, enquanto os animais submetidos a 45 e 60 dias de treinamento, apresentaram estruturais das fibras indicando lesão celular. Burneiko(2002) em protocolo de natação pôde concluir que o comportamento do estresse oxidativo no miocárido é depende da intensidade do exercício. Com estes resultados pode-se sugerir que o treinamento físico por natação com e sem sobrecarga no protocolo estudado, foi capaz de induzir adaptações morfológicas na musculatura esquelética de ratas. Entretanto essas adaptações não mostraram diferenças qualitativas entre os grupos estudados.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

EXISTE DIFERENÇA NA ANÁLISE ESPECTRAL DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA ENTRE INDIVÍDUOS COM DPOC E DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS?

ANA LAURA RICCI VITOR
ANA ALICE SOARES DOS SANTOS
VANESSA SANTA ROSA BRAGATTO
BRUNO MASSAYUKI MAKIMOTO MONTEIRO
DANIELA ALARI CHEDID
LAÍS MANATA VANZELLA
MARIANA BONILHA SCARELLI
AMANDA SÍRIO CABRERA
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

Atualmente está em foco o aumento da expectativa de vida dos indivíduos no Brasil, e em quase toda a parte do mundo. Em pessoas saudáveis, o envelhecimento está associado a prejuízos na modulação autonômica com diminuição da variabilidade da frequência cardíaca (VFC). Indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) além do fator idade também apresentam redução de VFC, porém será que existe diferença na modulação autonômica de indivíduos com DPOC por faixa etária? Comparar a modulação autonômica de indivíduos com DPOC em relação à faixa etária. Foram avaliados dados de 26 voluntários com DPOC (15 homens), os quais foram divididos em 4 faixas etárias (G1 = 49 a 58 anos, n = 7; G2 = 59 a 68 anos, n = 7; G3 = 69 a 73 anos, n = 7; e G4 = acima de 73 anos, n = 5). Para análise da modulação autonômica a frequência cardíaca dos voluntários foi registrada batimento a batimento por meio de um cardiofrequencímetro (Polar Electro S810i, Finlândia) por 30 minutos com os voluntários em decúbito dorsal. Os índices de VFC foram calculados por meio de métodos lineares no domínio da frequência (componentes espectrais LF e HF em ms² e unidades normalizadas-un). Para análise dos dados inicialmente foi testada a homogeneidade das variâncias e, conforme o resultado foi aplicado Anova One-Way ou teste de Kruskall Wallys. O nível de significância adotado foi de 5%. O estudo foi aprovado pelo CEP da FCT/Unesp (proc. nº 42/2010). Em relação à DPOC, obteve-se %VEF (41,1 ± 12,5 vs. 49,2 ± 11,2 vs. 55,7 ± 16,2 vs.  $48,8 \pm 10,4$ ) e VEF1/CVF ( $49,9 \pm 12,4$  vs.  $49,2 \pm 12,1$  vs.  $51,3 \pm 8,9$  vs.  $53,5 \pm 9,2$ ). Quanto à modulação autonômica não foram encontradas diferenças significantes entre os grupos. Os valores obtidos para os índices analisados foram: HFms<sup>2</sup> (110,7  $\pm$  88,5 vs. 63,0  $\pm$  72,8 vs. 38,6  $\pm$  32,5 vs. 90,2  $\pm$  95,9); LFms<sup>2</sup>  $(199.0 \pm 220.2 \text{ vs. } 115.7 \pm 100.6 \text{ vs. } 74.6 \pm 59.2 \text{ vs. } 79.4 \pm 54.4)$ ; HFun  $(42.9 \pm 14.9 \text{ vs. } 33.9 \pm 18.0 \text{ vs. } 37.9 \pm 18.0 \text{ vs. } 3$ 14,5 vs.  $52,6 \pm 28,2$ ); LFun ( $57,1 \pm 14,9$  vs.  $66,1 \pm 18,0$  vs.  $62,1 \pm 14,5$  vs.  $47,4 \pm 28,2$ ). Apesar de não haver diferença estatisticamente significante, houve redução tanto do componente parassimpático do sistema nervoso autônomo (HF) quanto do componente simpático (LF) em ms², com o aumento da faixa etária, exceto para o grupo G4. Em indivíduos saudáveis de 40 a 60 anos também não existe diferença significante com o aumento da idade. Já, em un, houve aumento do desequilíbrio entre os componentes autonômicos de G1 para a G2, além de predomínio do simpático em G1, G2 e G3. A literatura aponta aumento da ativação simpática em indivíduos com insuficiência respiratória crônica, portadores de DPOC e fibrose pulmonar, no entanto, a faixa etária variava entre 19 e 75 anos de idade e não considerava diferenças relacionadas ao processo de envelhecimento. A faixa etária não influenciou a análise espectral da modulação autonômica para os indivíduos avaliados.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

FATORES DE RISCO PARA LESÕES DESPORTIVAS EM JOVENS ATLETAS PRATICANTES DE NATAÇÃO

DOUGLAS KENHITI OZONO
LARA MADEIRAL NETTO
RODOLFO AUGUSTO TRAVAGIN MIRANDA
ALINE CASTILHO DE ALMEIDA
DANIELLI AGUILAR BARBOSA
ÉRIKA YUMI AKASAKA
JAYME NETO JUNIOR
CARLOS MARCELO PASTRE

Atualmente, a inserção ao meio esportivo aumentou consideravelmente, sendo as crianças e adolescentes os mais vulneráveis às lesões desportivas por estarem no processo de crescimento/desenvolvimento, o que suscita preocupações sobre o risco de instalação de lesões desportivas (LD). O objetivo do presente estudo foi analisar a relação de jovens atletas praticantes de natação acometidos e não acometidos por LD de acordo com os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos. Analisar a relação de jovens atletas praticantes de natação acometidos e não acometidos por Lesão desportiva de acordo com os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos. A casuística do estudo foi composta por 149 jovens atletas de ambos os sexos participantes da fase regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo e Olimpíadas Colegiais do estado de São Paulo. A ocorrência de lesões foi investigada por meio de um Inquérito de Morbidade Referida. Para comparação dos valores das variáveis entre os esportes e suas associações, foi determinada a normalidade dos dados utilizando os testes Kolmogorov Smirnov ou Shapiro Wilk dependendo da característica da população e quando a distribuição normal foi aceita, o teste t de Student para dados não pareados foi aplicado. Todas as conclusões foram descritas no nível de 5% de significância. Pôde-se observar que houve diferença estatisticamente significante entre os atletas acometidos e não acometidos por LD somente para os fatores de risco extrínsecos, obtendo valores de médias e desvios-padrão: 5,468 ± 3,469 para não acometidos e 7,920 ± 3,872 para os atletas acometidos na variável tempo de treinamento em anos e 13,468 ± 5,298 para não acometidos e 15,520 ± 5,277 para os atletas acometidos na variável horas semanais de treinamento em horas. Como podem ser observados, os fatores de risco extrínsecos foram considerados estatisticamente significantes entre os grupos estudados, ou seja, a média da variável tempo de treinamento e horas semanais de prática esportiva foi maior nos atletas lesionados em comparação com os não lesionados. Tais condições confirmam que o aumento da exposição à prática esportiva pode estar relacionado ao aumento do risco de lesão por trauma repetitivo e cumulativo. Conclui-se que crianças e adolescentes praticantes de natação que apresentam maiores valores de tempo de treinamento e horas semanais são mais suscetíveis a Lesão desportiva.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

FATORES DE RISCO PARA LESÕES DESPORTIVAS EM JOVENS ATLETAS PRATICANTES DE ATLETISMO

MARIA CESIRA CATALANI PRATALLI
CARLOS MARCELO PASTRE
JAYME NETO JUNIOR
ÍTALO RIBEIRO LEMES
BRUNA MONTECHIEZE CASSEMIRO
GUILHERME LUÍS SANTANA LUCHESI
GUSTAVO YUKI CANTALEJO TSUTSUMI

O atletismo é um esporte altamente dinâmico, que proporciona diversos benefícios aos seus praticantes, dentre eles, melhora a auto-estima, o relacionamento social, a força muscular e controla o peso. Porém, como é uma modalidade que envolve saltos, acelerações e velocidade, o atletismo carrega um risco inerente a gerar lesões desportivas (LD). Conhecer as características dos praticantes e do treinamento, parece uma forma importante de mapear o acometimento de lesões músculo-esqueléticas em crianças e adolescentes praticantes da modalidade. Analisar a relação de jovens atletas praticantes de atletismo acometidos e não acometidos por LD de acordo com os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos. A casuística do estudo foi composta por 128 jovens atletas de ambos os sexos participantes da fase regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo e Olimpíadas Colegiais do estado de São Paulo. A ocorrência de lesões foi investigada por meio de um Inquérito de Morbidade Referida. Para comparação dos valores das variáveis entre os esportes e suas associações, foi determinada a normalidade dos dados utilizando os testes Kolmogorov Smirnov ou Shapiro Wilk dependendo da característica da população e quando a distribuição normal foi aceita, o teste t de Student para dados não pareados foi aplicado. Todas as conclusões foram descritas no nível de 5% de significância. Tabela 1. Valores de média e desvio-padrão das características dos participantes segundo ocorrência de lesão. Variável Lesão Ausente Presente Idade 16,628 ± 1,141 16,140 ± 1,107\* Estatura 1,636 ± 0,744 1,658 ± 0,886 Peso 55,564 ± 10,284 58,180 ± 12,914 IMC 20,668 ± 2,886 21,088 ± 3,546 Tempo de treinamento 3,731 ± 2,569 3,550 ± 2,487 Horas semanais 13,205 ± 7,003 15,800 ± 7,071\* \* Diferença estatisticamente significante entre os atletas acometidos e não acometidos por lesão (p < 0,05) De acordo com o exposto na tabela, atletas com média de idade mais elevada foram mais acometidos por LD, assim como aqueles que têm valor elevado em relação à horas semanais de treino. Acredita-se que tal fato seja explicado pelo maior tempo de exposição ao gesto esportivo Crianças e adolescentes praticantes de atletismo que apresentaram maiores valores de média de idade e horas semanais foram mais suscetíveis a LD.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

FATORES DE RISCO PARA LESÕES DESPORTIVAS EM JOVENS ATLETAS PRATICANTES DE VOLEIBOL

FLÁVIA CRISTINA RECCHIA CARLOS MARCELO PASTRE JAYME NETO JUNIOR ARYANE FLAUZINO MACHADO MAÍRA CAMPOS DE ALBUQUERQUE

BRUNO CÉSAR ROTOLY FELIPE RODRIGUES MENDES DOS SANTOS

A prática do voleibol na adolescência, como atividade física, proporciona diversos benefícios ao desenvolvimento como disciplina, melhora do condicionamento físico, coordenação e autoestima. Porém, sabe-se também que o voleibol, gera alguma sobrecarga sobre o sistema músculoesquelético, expondo os atletas desta modalidade às lesões desportivas (LD). Conhecer as características dos praticantes da modalidade, que podem interferir na ocorrência de lesões, pode ajudar a definir um cenário epidemiológico nesta população e em segundo plano auxiliar na prevenção das LD. Analisar a relação de jovens atletas praticantes de voleibol acometidos e não acometidos por LD de acordo com os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos. A amostra do estudo foi composta por 177 jovens atletas de ambos os sexos participantes da fase regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo e Olimpíadas Colegiais do estado de São Paulo. A ocorrência de lesões foi investigada por meio de um Inquérito de Morbidade Referida. Para comparação dos valores das variáveis entre os esportes e suas associações, foi determinada a normalidade dos dados utilizando os testes Kolmogorov Smirnov ou Shapiro Wilk dependendo da característica da população e quando a distribuição normal foi aceita, o teste t de Student para dados não pareados foi aplicado. Todas as conclusões foram descritas no nível de 5% de significância. Tabela 1. Valores de média e desvio-padrão das características dos participantes segundo ocorrência de lesão. Variável Lesão Ausente Presente Idade 16,208 ± 1,374 17,149 ± 0,833\* Estatura 1,743 ± 0,1024 1,866 ± 0,0859\* Peso 63,862 ± 10,110 79,577 ± 8,979\* IMC 20,961 ± 2,373 22,869 ± 2,278\* Tempo de treinamento 4,792 ± 2,273 4,564 ± 2,321 Horas semanais 11,004 ± 5,438 16,521 ± 7,272\* \* Diferença estatisticamente significante entre os atletas acometidos e não acometidos por lesão (p < 0,05). Conforme mostrado na tabela, foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre a presença e ausência de lesão na modalidade voleibol nos fatores de risco intrínsecos idade, estatura, peso e IMC e o fator de risco extrínseco horas semanais, confirmando a hipótese de que o aumento da exposição à prática esportiva e fatores nutricionais pode estar relacionado ao aumento do risco de lesão por trauma repetitivo e cumulativo. Crianças e adolescentes praticantes de voleibol que apresentaram maiores valores de idade, estatura, peso, IMC e horas semanais de treino foram mais suscetíveis a LD, nesta população.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR

NATALIA FARIA RINALDI LUIZ HENRIQUE CAYRES FERREIRA RAFAEL RODRIGUES LIMA CRISTIANE FRERES DA CUNHA LETÍCIA COSTA RIBEIRO JULIANA ROSINI DA SILVA REGINA CELI TRINDADE CAMARGO CLAUDIA REGINA SGOBBI DE FARIA

O envelhecimento pode causar várias mudanças fisiológicas fragilizantes no organismo e para postergar esse processo é necessário que o idoso consiga o melhor controle sobre sua saúde, mantendo sua capacidade funcional. A falta dessas condições pode levar o idoso a apresentar distúrbios psicológicos preocupantes como a depressão e a ansiedade. O exercício físico na terceira idade trás benefícios tanto físicos, como sociais e psicológicos contribuindo para um estilo de vida mais saudável dos indivíduos que a praticam. Na terceira idade os exercícios que atuam revertendo perdas como a da massa muscular e massa óssea, são os mais eficazes, já que contribuem para uma maior autonomia funcional melhorando a qualidade e expectativa de vida desta população. Avaliar a ansiedade e depressão em um grupo de idosos praticantes de exercícios físicos regulares. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 119/2010). A amostra foi constituída por 27 idosos de ambos os sexos, com idade acima de 65 anos (média de 68,3 anos para os homens e 66,5 anos para as mulheres) participantes de um grupo de exercício físico regular, que estavam praticando exercícios no mínimo à seis semanas. As sessões de exercícios foram realizadas três vezes por semana com duração de 50 minutos cada, sendo constituída de um rápido aquecimento, alongamento no sentido crânio-caudal, fortalecimento de MMSS e MMII utilizando halteres, caneleiras, bolas, bastões, bolas, bambolês, etc, atividades lúdicas reforçando a socialização e relaxamento. A cada sessão, os exercícios solicitados eram diferentes, mas todos com o mesmo objetivo de fortalecimento. Primeiramente nos MMSS, músculos como bíceps, tríceps, deltoide, peitoral maior, flexores e extensores do punho e dedos eram priorizados; para os MMII, quadríceps, isquiotibiais, adutores da coxa, glúteos, sóleo, gastrocnêmio e tibial anterior eram mais solicitados nos exercícios sempre com a conscientização da respiração durante o exercício e a contração abdominal para a estabilização da coluna e da postura dinâmica. Todos os indivíduos foram avaliados pela Escala de Ansiedade e Depressão (HAD), uma escala constituída por 14 questões, sendo sete questões sobre ansiedade e sete sobre depressão, os escores variam de 0 a 21 pontos. De 27 indivíduos, 25 eram mulheres (93%) e dois eram homens (7%). A avaliação mostrou uma média de pontuação 9 para ansiedade e 7 para depressão. De acordo com Zigmond (1983), uma pontuação igual ou acima de 9 pontos é considerado presença de ansiedade e/ou depressão, revelando, portanto que a amostra obteve média positiva para ansiedade, e negativa para depressão. O fato de não haver depressão, pode estar comumente ligada a pratica regular de exercícios físicos, estimulado ainda mais pela sessão ser em grupo, o que favorece uma socialização, pouco comum na terceira idade. Os idosos apresentaram ansiedade, no entanto não apresentam depressão, segundo a Escala de Ansiedade e Depressão.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E FORÇA DE PREENSÃO
PALMAR DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE
TAMARA CAROLINE BARBOSA
GABRIELA MENOSSE RIBEIRO
ISIS GRIGOLETTO SILVA
DAIANE CAROLINE NASCIMENTO DOS SANTOS
LAYANE LOPES NAPOLEÃO
FABIANO FRANCISCO DE LIMA
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA
SUSIMARY APARECIDA TREVIZAN PADULLA

Pacientes hospitalizados, jovens ou idosos sofrem um grande declínio funcional, quando se leva em conta o período de internação. O sistema profundamente afetado pela imobilidade e repouso no leito é o muscular. A Fisioterapia hospitalar exerce papel fundamental, entre outros, no controle e prevenção dos prejuízos causado pelo imobilismo. Avaliar a PImax , PEmax e a pressão palmar, correlacionando as variáveis ao tempo de internação destes pacientes. Participaram 93 indivíduos internados que realizavam fisioterapia de acordo com as características de cada doença, cada voluntário foi submetido ao teste de dinamometria para avaliar a força de preensão palmar e ao teste de manovacuometria, para obtenção das pressões inspiratória e expiratória máximas. Todos os resultados foram discutidos no nível de 5% de significância. Utilizou-se estatística descritiva, teste qui-quadrado, t-student, e correlação de pearson, utilizando o programa BIOESTAT 5.0. Todos os procedimentos utilizados foram aprovados pelo Comitê de Ética da Santa Casa e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT/UNESP (Proc. nº 02592612.8.0000.5402) obedecendo a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde de 12/12/2012 Quando comparados entre os momentos de admissão e liberação hospitalar, foi possível observar que não houve variações significativas para as medidas de pressão manual da mão direita e esquerda. Padrão similar foi observado para os valores de PI e PE. No intuito de identificar se esta ausência de diferenças foi afetada pelo tempo de internação do paciente, analisou-se a correlação entre a variação nos valores de FPM e o tempo de internação. Para ambas as mãos, a força de preensão manual não relacionou com o tempo de internação. Similarmente, não houve relação significativa também para os valores de PI, por outro lado, houve relação entre tempo de internação e valores de PE. Entre os pacientes analisados, as modificações na PI e PE não foram relacionadas à FPM da mão direita e esquerda. O tempo médio de internação foi de 12,4 dias. Tabela 1 :Valores de pressão manual entre pacientes no momento da admissão e liberação Variáveis Admissão Liberação p Média ± DP Média ± DP FPM (mão direita) 28,34 ± 13,7 28,6  $\pm$  13,8 0,402 FPM (mão esquerda) 26,5  $\pm$  14,1 26,3  $\pm$  13,8 0,699 PI (cm/h2O) 55,8  $\pm$  29,8 53,3  $\pm$ 28,5 0,087 PE (cm/h2O) 53,2 ± 25,1 50,7 ± 26,1 0,054 Na casuística analisada não houve variações significativas na força de preensão palmar, pressão inspiratória e expiratória máximas. Estes achados nos levam a postular a importância da fisioterapia no ambiente hospitalar. A força muscular respiratória e a preensão palmar não foram diminuídas pelo período de internação nesses pacientes, no qual realizaram a fisioterapia durante o período de internação, confirmando sua eficácia em pacientes hospitalizados, impedindo o seu declínio durante o período de hospitalização.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

INFLUÊNCIA DA HIDROTERAPIA NA FLEXIBILIDADE DE PORTADORAS DE FIBROMIALGIA

ANANDA YUMI SHIMIZU CAROLINA TAKAHASHI CINTIA TIEMI GUSHIKEN THALYSI MAYUMI HISAMATSU RAÍSSA PUZZI LADVIG MARIELE DE ANDRADE SILVA MARIA RITA MASSELLI ANA LUIZA PIRES BATISTA

Introdução: Fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica, relacionada a dores generalizadas, com mais de três meses de duração, e dores em pelo menos 11 de 18 pontos durante a palpação. O tratamento hidroterápico na piscina aquecida é um dos recursos da fisioterapia mais eficaz para as portadoras de fibromialgia. As propriedades aquáticas favorecem os alongamentos e relaxamentos propostos para as pacientes. A água também proporciona resistência aos exercícios, contribuindo para o fortalecimento muscular das pacientes fibromiálgicas. O tratamento hidroterápico pode ajudar na melhora destas, mas precisa-se de mais estudos para verificar a influência desse recurso para o alívio duradouro da síndrome. Objetivo: Verificar a flexibilidade de portadoras de fibromialgia após sessões de hidroterapia durante um período de 6 meses, assim como a influência desse tratamento no número de tender points. Metodologia: Foram selecionadas 10 pacientes com diagnóstico de fibromialgia, que receberam encaminhamento médico para fazer parte do grupo de tratamento, antes de iniciarem, as pacientes passaram pela assistente social e pela psicóloga do Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação (Ceafir). Foi aplicado o teste terceiro dedo-chão e realizada a palpação dos tender points, que é uma das formas de diagnóstico da síndrome, antes e depois do tratamento hidroterápico. O procedimento realizado nas pacientes, 3 vezes por semana com duração de 1 hora, consistia de: alongamento muscular, com o objetivo de melhorar a flexibilidade muscular, exercícios aeróbicos, exercícios para tonificação e fortalecimento muscular e um período de relaxamento, sendo todas estas atividades realizadas dentro de água aquecida. Resultado: A média de flexibilidade obtida das pacientes, através do teste terceiro dedo-chão, inicialmente, era de 19,35cm, após o período de 6 meses de tratamento, foi para 23,2cm. A média de tender points das pacientes passou de 11,7 pontos, para 12,1 pontos. Portanto, pode-se observar uma piora das pacientes. Discussão: Segundo estudos a hidroterapia associada ao alongamento favorece o ganho de flexibilidade, aumentando a amplitude de movimento (ADM) das pacientes fibromiálgicas, além de aliviar as dores e diminuir o número de tender points. Outros estudos mostram que houve melhora na percepção subjetiva das condições físicas e psicológicas, que se devem a interação em grupo que o tratamento oferece. Houve relatos que o relaxamento aquático é mais eficaz na diminuição da sensação dolorosa, se comparado aos exercícios aquáticos gerais. Conclusão: O resultado obtido não foi satisfatório, o que pode estar relacionado às pacientes pouco assíduas, necessitando de mais estudos com um número maior de pacientes portadoras de fibromialgia, para evidenciar se a hidroterapia ajuda no ganho de flexibilidade e na melhora das pacientes em relação aos tender points.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO SOBRE O PESO DO MÚSCULO SÓLEO DE RATOS WISTAR

GLAUCIA DE CASSIA XAVIER DA CRUZ REGINA CELI TRINDADE CAMARGO REGIANE ROCHA COSTALONGA ALAN JOSÉ BARBOSA MAGALHÃES LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI JOSÉ CARLOS SILVA CAMARGO FILHO

A periodização do treinamento tem sido amplamente utilizada no meio esportivo, buscando aumentar o desempenho e diminuir os riscos de lesões. Neste tipo de treinamento, há sistematização da prescrição de cada fase do treinamento, havendo redução das cargas ao final do período, a fim de evitar a supercompensação do sistema energético com consequente melhora do desempenho. Sabe-se que a prática regular de exercícios físicos promove ao organismo uma série de alterações, dentre elas, as que acometem o tecido muscular, visando à manutenção da homeostase. É de conhecimento cientifico que o tecido muscular tem a capacidade de se adaptar às diferentes modalidades de treinamento reagindo de diferentes formas a cada uma delas, por tanto, é de suma importância o estudo sobre os efeitos diretos na musculatura esquelética de animais submetidos ao treinamento periodizado em natação. Analisar as alterações no peso do músculo sóleo de ratos Wistar machos submetidos ao exercício aeróbio periodizado em natação Foram utilizados 24 ratos machos Wistar (90 dias, 361,18 ± 34,18g), pareados aleatoriamente em dois grupos (N=12), diferenciando-se em grupo sedentário (GS) e grupo exercício (GE). Os animais do GE passaram por duas semanas de adaptação ao meio líquido e submetidos a um treinamento periodizado em natação durante seis semanas, sistematizado em endurance 1 (leve), 2 (moderado) e 3 (forte), em cada fase do treinamento, enquanto do GS permaneceu sem realização de exercício físico durante as seis semanas. Após 48 horas do final do treinamento foi realizada a eutanásia e obtido e pesado o músculo sóleo direito de cada animal. Foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk para verificação de normalidade dos dados e a comparação entre os grupos se deu por análise de variância (ANOVA One way), pós teste de Tukey, com significância fixa em 5%. O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FCT - UNESP, Campus de Presidente Prudente, sob o nº 1/2010. Os valores médios seguidos dos seus respectivos desvios-padrão e intervalo de confiança a 95% do peso do músculo sóleo direito (g), apresentaram-se: GE 0,231 ± 0,03 - [0,202 - 0,261] e GS: 0,217 ± 0,02 - [0,204 - 0,230]. Não houve diferença significativa no peso do músculo sóleo dos animais submetidos ao treinamento em comparação aos animais sedentários. Com o estudo podemos observar que o treinamento periodizado em natação não alterou o peso do músculo sóleo de ratos Wistar. Sabe-se que as alterações oriundas do treinamento físico periodizado são mais evidenciadas a nível molecular, como: adaptações de enzimas e alterações morfológicas geométricas. Este achado corrobora com os estudos descritos na literatura atual. Concluí-se que o treinamento periodizado em natação não tem influência no peso do músculo sóleo direito de ratos Wistar.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA NAS MENSURAÇÕES DA GIBOSIDADE E DAS LORDOSES NO PLANO SAGITAL

ISADORA TEIXEIRA MARTINS TEIXEIRA MARTINS
DALVA MINONROZE ALBUQUERQUE FERREIRA FERREIRA
THALINY KANEVIESKIR
CELIA APARECIDA STELLUTTI PACHIONI
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI
CLAUDIA REGINA SGOBBI DE FARIA

A escoliose idiopática é caracterizada por uma deformidade tridimensional predominante nos segmentos torácicos e lombares. É uma condição potencialmente progressiva e de 2 a 4% da população entre 10 e 16 anos apresentam esta alteração. O exercício físico pode influenciar positivamente na curvatura e estabilidade da coluna, aumentar o controle neuromotor e reduzir a disfunção postural, se administrado corretamente, pode evitar um agravamento da curva escoliótica, pois tem como objetivo o alongamento das cadeias musculares, fortalecimento muscular, aumento da flexibilidade e mobilidade, e melhora do padrão postural do paciente. Este estudo tem o objetivo de avaliar as alterações nas mensurações da gibosidade e das lordoses no plano sagital antes e após as intervenções de um programa de exercício físico realizado em grupo. Foram avaliados 10 pacientes com escoliose idiopática, de ambos os gêneros com idade média de 17,8 ± 5,9 anos. O trabalho foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Unesp - Presidente Prudente sob o número CAAE 06197412.4.0000.5402. Os participantes realizaram em média 20,6 ± 5,2 sessões, com duração de 1 hora cada. Foram realizadas 2 avaliações medindo-se a gibosidade durante a flexão anterior da coluna (teste de Adams) e a mensuração das lordoses no plano sagital (posição ortostática) por meio de um instrumento de madeira com um nível d' água, adaptado com réguas. O tratamento foi baseado em exercícios de alongamento geral, fortalecimento, propriocepção e equilíbrio que eram executados em todas as posições (decúbito dorsal, ventral e lateral, 4 apoios, sentado e posição ortostática). Constatou-se que houve uma diminuição da gibosidade em todos os segmentos da coluna vertebral, sendo a diferença de 0,15cm na torácica, 0,45cm na tóracolombar e 0,25cm na lombar. Nas mensurações das lordoses no plano sagital, os resultados mostraram diminuição apenas na lordose cervical cefálica, apresentando 0,05cm de diferença entre as avaliações. Nas outras medidas houve um aumento. Quando correlacionadas com o número de sessões as mudanças na mensuração da gibosidade tóraco-lombar (p=0,01) e na lordose lombar caudal (p=0,04) foram estatisticamente significativas. O programa de exercício físico foi capaz de provocar alterações nas mensurações avaliadas da gibosidade e das lordoses no plano sagital em indivíduos com escoliose idiopática. As médias das mensurações demonstraram que após a intervenção a tendência é a diminuição da anteriorização da cabeça, ganho de cifose torácica, que em maior parte dos indivíduos esta retificada, e melhora da curva escoliótica. A medida da lordose lombar caudal que aumentou, pode estar associada à falta de controle postural ou à evolução da deformidade. O exercício físico apresentou-se como um método promissor que deve ser mais estudado para ser incorporado efetivamente no tratamento da escoliose idiopática.

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

#### INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A EXPANSIBILIDADE TORÁCICA DE IDOSAS ATIVAS

GLAUCIA DE CASSIA XAVIER DA CRUZ
JULIANA ROSINI DA SILVA
VINÍCIUS GUSTAVO GIMENES TURATO
LETÍCIA COSTA RIBEIRO
CLAUDIA REGINA SGOBBI DE FARIA
REGINA CELI TRINDADE CAMARGO

As mudanças corporais que acompanham o avançar dos anos, podem provocar alterações pulmonares e, portanto, é importante serem avaliadas. A capacidade respiratória do idoso pode modificar-se devido a alterações como: diminuição da altura, substituição do músculo por tecido adiposo, sobretudo à volta do perímetro abdominal e mudanças do índice de massa corporal. A má nutrição pode conduzir à fraqueza dos músculos respiratórios, levando a alterações na mecânica pulmonar. A incidência de fatores que influenciam a função pulmonar e o processo de envelhecimento é diferente, de acordo com o género. Além disso, o sistema pulmonar também afeta e é afetado pela imobilidade. Estudos comprovam que idosos que realizam exercício físico apresentam melhor capacidade funcional do que idosos sedentários. Achados relacionados a parâmetros expirométricos revelam que a prática de exercício físico regular pode retardar o declínio da função pulmonar relacionada ao envelhecimento Avaliar a influência do exercício físico supervisionado (EFS) sobre a expansibilidade torácica de mulheres inseridas em um programa fisioterapêutico preventivo regular e supervisionado. Participaram do estudo 60 indivíduos do sexo feminino, idade entre 50 e 80 anos, integrantes de programa de fisioterapia preventiva (CEAFIR e UNATI), divididas em dois grupos: programa duas vezes por semana - G2 (n 29) e programa três vezes por semana - G3 (n 31), avaliadas antes e após seis meses da prática de exercícios físicos supervisionados. Para a avaliação foi realizado o teste de Cirtometria. A estatística foi expressa por valores de média e desvio-padrão (DP). As comparações entre os momentos foram efetuadas pelo teste t de Student para dados pareados, onde se considerou p < 0,5. As análises foram efetuadas no software BioEstat versão 5.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAAE nº 02798312.8.0000.5402. O valor esperado da expansibilidade toracoabdominal em mulher adulta normal é de 2,5 cm ou mais, decaindo lentamente até 2,5 em indivíduos de 74 anos. Este dado corrobora com o presente estudo, visto que o G2 (74,17  $\pm$  7,07 anos) apresentou diminuição (- 0.017  $\pm$  2,9 para 0.58  $\pm$  2.8, p = 0.3), enquanto no G3 (65,74  $\pm$  7,45 anos), os dados foram superiores a -2,5 cm (-3.79  $\pm$  4.1 para -5.16  $\pm$ 4.6). Os resultados mostram que a expansibilidade torácica nos idosos está abaixo dos valores de normalidade, entretanto não há na literatura atual um valor de referência para os idosos, contudo é de conhecimento cientifico que aexpansibilidade toracoabdominal diminuí com a progressão da idade. O programa de EFS proposto demonstrou melhorar e/ou manter da expansibilidade toracoabdominal, apesar do fator idade influenciá-los negativamente.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

INFLUÊNCIA DO GÊNERO SOBRE A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE TABAGISTAS SEVEROS

ANA PAULA SOARES DOS SANTOS
DIONEI RAMOS
JULIANA TIYAKI ITO
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI
ERCY MARA CIPULO RAMOS

A modulação autonômica cardíaca pode ser avaliada por meio da variabilidade da frequência cardíaca (VFC). Um dos aspectos que pode influenciar a VFC é o gênero, com maior atividade vagal em mulheres comparadas aos homens. É bem conhecido que o tabagismo leva a diminuição dos índices de VFC. Hayano et al. (1993) descobriram ativação vagal menor em fumantes pesados comparados a não fumantes, porém não há estudos que avaliem o efeito do gênero na VFC de indivíduos tabagistas. Avaliar e comparar os índices de VFC entre homens e mulheres tabagistas severos. Foram avaliados 31 tabagistas severos (consumo tabagístico superior a 20 anos-maço), sendo 17 mulheres e 14 homens com idade entre 50 e 70 anos e função pulmonar normal. O estudo foi aprovado pelo CEP da FCT/UNESP (processo nº 18/2011). Para análise da VFC a frequência cardíaca foi registrada batimento a batimento pelo cardiofrequencímetro Polar S810i por 20 minutos com os voluntários em repouso sentados e com respiração espontânea. Foram utilizados 1000 intervalos RR para análise dos índices de VFC, os quais foram obtidos por meio de métodos lineares no domínio da frequência. Foram utilizados os componentes espectrais de baixa frequência (LF) e de alta frequência (HF), ambos em milissegundos (ms) e unidades normalizadas (nu), e a razão entre estes componentes (relação LF/HF). Para análise dos dados inicialmente foi testada sua normalidade por meio do teste de Shapiro-Wilk. Dados que apresentaram distribuição normal foram avaliados pelo teste t de Student para dados não pareado e os que não apresentaram distribuição normal pelo teste de Mann-Whitney. O nível de significância adotado foi de 5%. Não foram observadas diferenças significativas entre homens e mulheres quanto à idade (59,2±4,9 vs. 57,7±5,1 anos), índice de massa corporal (26,9±5,1 vs. 27,8±5,2 kg/m2) e consumo tabagístico (48,9±24,1 vs. 39,2±15,9 anos-maço). Diferenças significantes dos índices de VFC foram observadas entre os gêneros. Mulheres apresentaram maiores valores do componente HFnu  $(43,7\pm18,4 \text{ vs } 28,9\pm15,7; p < 0,05)$  e menores do componente LFnu  $(54,3\pm20,7 \text{ vs } 71,1\pm15,7;$ p < 0,05) comparado aos homens. As mulheres também obtiveram maiores valores do componente HFms (160[41,5-222] vs. 49,5[26,2-199,8]) e menores do componente LFms (173[53-290,5] vs. 201,5[133-358]) e da relação LF/HF (1,5[0,56-2,4] vs. 2,3[1,5-6,6]) em relação aos homens, porém sem diferenças significantes (p > 0,05). Os resultados sugerem que mulheres tabagistas apresentam maior modulação vagal e menor modulação simpática comparadas aos homens. Resultados semelhantes foram encontrados por Neves et al. (2006), que avaliaram mulheres pós-menopausa não tabagistas e homens de meia idade. Esses resultados indicam que as diferenças relacionadas ao gênero na regulação autonômica cardíaca estão também presentes em tabagistas. Homens tabagistas severos apresentam menores índices de VFC, que representam uma pior adaptação do SNA, quando comparados com mulheres tabagistas severos.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO AERÓBIO EM NATAÇÃO ASSOCIADO AO TABAGISMO PASSIVO SOBRE O ÍNDICE DE LEE DE RATOS WISTAR

RAYANA LOCH GOMES
REGIANE ROCHA COSTALONGA
JACQUELINE BEXIGA URBAN
GLAUCIA DE CASSIA XAVIER DA CRUZ
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI
REGINA CELI TRINDADE CAMARGO
JOSÉ CARLOS SILVA CAMARGO FILHO

Dentre os modelos de exercício físico na experimentação animal, a natação é bastante difundida, delineada em formato contínuo, apresentando um padrão pré-determinado de frequência e duração ao longo do período de treinamento. O presente estudo objetivou verificar o efeito de um protocolo de treinamento aeróbio em natação e de exposição à fumaça de cigarro durante seis semanas sobre o índice de Lee de ratos Wistar. Foram utilizados 11 ratos da linhagem Wistar divididos em grupo treinado-controle (TC) e treinado-fumo (TF). Os animais foram submetidos há protocolos prévios de adaptação ao treinamento e ao tabagismo. O protocolo de treinamento consistiu em 30 dias com duração de 60 minutos/dia. O protocolo de fumo consistiu em 30 dias de exposição à fumaça de cigarro em uma câmara hermeticamente fechada a uma temperatura de 23±1 °C, durante 30 minutos, duas vezes/dia. Os protocolos foram iniciados e concluídos no mesmo dia e ambos foram realizados em uma freqüência de cinco vezes por semana. A pesagem e mensuração dos animais para o cálculo do índice de Lee ocorreu no dia da eutanásia. Protocolo número 06/2011. Observando-se os valores médios de massa e comprimento dos grupos analisados temos, respectivamente: 247,78±17,57 e 21,60±1,29 para o TC e, 379,20±41,32 e 25,67±0,52 para o TF. Porém, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos TC e TF (p=0,16) para o índice de Lee. Portanto, concluímos que, a intensidade do exercício físico proposto não foi suficiente para promover efeitos benéficos.

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

## INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO PERIODIZADO EM NATAÇÃO SOBRE O PESO DO MÚSCULO GASTROCNÊMIO DE RATOS WISTAR

GLAUCIA DE CASSIA XAVIER DA CRUZ REGINA CELI TRINDADE CAMARGO LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI JOSÉ CARLOS SILVA CAMARGO FILHO

Atualmente o meio esportivo busca o aumento do desempenho e a diminuição dos riscos de lesão com a implantação de diferentes modalidades de treinamento. A periodização do treinamento tem sido utilizada neste tipo de treinamento. Há sistematização da prescrição de cada fase do treinamento, subdividindo assim em "micro ciclos", ocorrendo redução das cargas ao final do período, a fim de evitar a super compensação do sistema energético. É de conhecimento cientifico que o tecido muscular tem a capacidade de se adaptar às diferentes modalidades de treinamento, reagindo de diferentes formas a cada uma delas, por tanto, é de suma importância o estudo sobre os efeitos diretos na musculatura esquelética de animais submetidos ao treinamento periodizado em natação Verificar a influência do treinamento periodizado em natação sobre o peso do músculo gastrocnêmio de ratos machos Wistar Foram utilizados 24 ratos machos Wistar (90 dias, 361,18 ± 34,18g), pareados aleatoriamente em dois grupos (N=12), diferenciando-se em grupo sedentário (GS) e grupo exercício (GE). Os animais do GE passaram por duas semanas de adaptação ao meio líquido. Em seguida foram submetidos a um treinamento periodizado em natação durante seis semanas, enquanto o GS permaneceu sedentário durante as seis semanas. Após 48 horas do final do treinamento foi realizada a eutanásia, sendo obtido e pesado o músculo gastrocnêmio direito. A análise dos dados obtidos foi feita por meio do método estatístico descritivo e os resultados foram apresentados com valores de média, desvio-padrão, e intervalo de confiança, utilizando-se o programa de análise estatística computadorizada Origin - versão 8.0 (Origin Pro 8, MA, USA). O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FCT -UNESP, Campus de Presidente Prudente, sob o nº 1/2010 Os grupos exercício e sedentário apresentaram valor de média, desvio-padrão, e intervalo de confiança em gramas respectivamente: 2.10 ± 0.28 [1.93 - 2.37] e: 2.16 ± 0.18 [2.04 -2.27]. Não houve diferença significativa no peso do músculo sóleo dos animais submetidos ao treinamento em comparação com os sedentários. Com o estudo, podemos observar que o treinamento periodizado em natação não alterou o peso do músculo gastrocnêmio de ratos Wistar. Sabe-se que as alterações provenientes do treinamento físico periodizado são mais evidenciadas a nível molecular, portanto a literatura recente e o presente estudo corroboram seus achados. Concluí-se que o treinamento periodizado em natação não tem influência no peso do músculo gastrocnêmio direito de ratos Wistar.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

O EFEITO IMEDIATO DOS CALÇOS PELA MEDIDA DOS ÂNGULOS POSTURAIS NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA

JAQUELINE SANTOS
DALVA MINONROZE ALBUQUERQUE FERREIRA FERREIRA
MARINA PUBLIO DE CAIRES AURELIANO
TATIANE GRAZIELE DA SILVA
JENIFFER CRUZ REIS
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI
MARIA RITA MASSELLI
CELIA APARECIDA STELLUTTI PACHIONI

A escoliose é uma patologia progressiva e multifatorial, que compromete a postura corporal com o surgimento de uma assimetria ou deformidade no eixo do corpo, podendo levar a redução do comprimento total da coluna causando dor, distúrbios do equilíbrio e propriocepção. Os pés são à base do equilíbrio estático e dinâmico.O controle postural e a habilidade de manter o equilíbrio na posição ereta dependem do sistema sensorial e da biomecânica musculoesquelética e o sistema podal é uma ferramenta importante do sistema nervoso central neste controle. Avaliar o efeito imediato de calços (baixo e alto), unilateral (direito ou esquerdo) na posição estática em indivíduos com escoliose idiopática. Participaram 20 indivíduos de ambos os gêneros com faixa etária de 11 a 28 anos, 10 com escoliose em "C" (GEC) e 10 com escoliose em "S" (GES).Foram avaliados por um sistema composto por 3 câmeras e as imagens foram processadas pelo software Ariel Performance Analysis System (APAS, versão 1.4), sendo calculados quatro ângulos posturais na coluna vertebral: alfa-1 (torácico alto), alfa-2 (torácico médio), alfa-3 (tóraco-lombar) e alfa-4 (lombar), formados pelos marcadores T2T4-T4T6, T6T8-T8T10, T10T12-T12L2 e L2L4-L4S1, respectivamente. Para padronização, estes ângulos foram sempre mensurados do mesmo lado da coluna vertebral. A ordem das cinco condições foi sorteada previamente, tendo sido: sem calço; com calço baixo de 1 cm sob o pé direito ou esquerdo; com o calço alto de 3 cm sob o pé direito ou esquerdo. Uma filmagem de 15 segundos foi realizada para cada condição.O mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"(UNESP), Campus de Presidente Prudente como extensão de prazo(CEP 124/2009) No GEC os indivíduos apresentaram como área mais afetada, antes da intervenção com calços, os ângulos alfa-1 e alfa-2. No GES as regiões mais afetadas foram os ângulos alfa-3 e alfa-4. No presente estudo houve diferença significante somente com o uso do calço alto nos ângulos alfa-3 e alfa-4 sob o pé direito tendo uma diminuição da curvatura apresentada antes da intervenção no GEC e GES, respectivamente. Verificou-se uma melhora, mas não significativa, nos ângulos posturais alfa-3 e alfa-4 após a intervenção com o calço alto sob o pé esquerdo no GES e GEC, respectivamente. A utilização de calço alto e baixo mostrou um efeito imediato nos ângulos posturais mais baixos de participantes com escoliose idiopática dupla ou simples, porém, na maioria dos casos, houve aumento destes ângulos, mas em alguns casos houve redução dos mesmos, indicando um efeito de correção da coluna vertebral. Os tratamentos que se baseiam na utilização de calços, palmilhas ou similares são importantes, pois seus efeitos buscam correções posturais e mecanismos de compensações baseados na flexibilidade da coluna vertebral e em ajustes posturais mesmo nas escolioses estruturais.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

PERFIL DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA NO DOMÍNIO DO TEMPO E DA FREQUÊNCIA
EM ADULTOS JOVENS

MARIANNE PENACHINI DA COSTA DE REZENDE BARBOSA
NATÁLIA TURRI DA SILVA
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA
NAIARA MARIA DE SOUZA
ALINE FERNANDA BARBOSA BERNARDO
ANA LAURA RICCI VITOR
RENATA CLAUDINO ROSSI
FÁBIO MICOLIS DE AZEVEDO
CARLOS MARCELO PASTRE
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

Sabendo da importância de se avaliar o sistema nervoso autônomo (SNA) por meio da variabilidade da frequência cardíaca (VFC), a fim de obter parâmetros dos valores dos índices de VFC; verifica-se a necessidade de traçar um perfil desses índices, que expressem os valores de normalidade, uma vez que a maioria dos estudos comparam populações saudáveis com populações que apresentam disfunções autonômicas. Verificar o perfil dos índices da VFC no domínio do tempo e da frequência em homens jovens. Analisou-se 30 adultos jovens, do sexo masculino, sem distinção do nível de atividade física, com média de 20,66 ± 1,40 anos, 72,67 ± 11,11Kg, 1,74 ± 0,07 m e índice de massa corpórea de 24,16 ± 4,00 Kg/m<sup>2</sup>. Não foram incluídos, os voluntários que tivessem doenças ou faziam uso de medicamentos que influenciassem a atividade autonômica do coração. Os voluntários assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Proc. nº 41/2010) e obedeceu à resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde de 10/10/1996. Os voluntários foram orientados para que 12 horas antes da realização das etapas do protocolo experimental não ingerissem bebidas alcoólicas e/ou estimulantes, como café e chá. A captação das séries de intervalos RR foi realizada pelo Polar® RS800G3T (Polar Electro OY, Finlândia) e os indivíduos permaneceram em repouso com respiração espontânea por 30 minutos na posição supina e posteriormente mais 30 minutos na posição sentada. A análise da VFC foi realizada por meio de métodos lineares, analisados nos domínios do tempo e da frequência, pelos índices RMSSD, SDNN, LF ms² e HF ms² e LF/HF. O software HRV Analysis foi utilizado para obtenção dos índices da VFC. Para a caracterização da população utilizou-se análise descritiva dos dados e serão apresentados os valores da média, acompanhado dos desvio padrões e mediana, respectivamente para a posição deitada e sentada, de cada índice. RMSSD (47,43 ± 25,27; 41,15 e 39,43 ± 20,83; 32,35 ), SDNN  $(57,24 \pm 22,40; 56,75 = 63,27 \pm 22,93; 57,70)$ , LF ms<sup>2</sup>  $(857 \pm 680,17; 646,5 = 1316,4 \pm 1002; 867,5)$ , HF ms<sup>2</sup> (918,13  $\pm$  955,41; 668 e 649,03  $\pm$  604,02; 386) e para LF/HF (1,23  $\pm$  0,70;1,13 e 2,67  $\pm$  1,23; 2,57). Apesar dos dados descreverem os valores dos índices de VFC da população analisada sem quaisquer tipos de comparações entre grupos, tais achados podem contribuir para futuras comparações desta natureza, representando um perfil de valores de normalidade para uma população adulta jovem masculina. Os dados obtidos mostram o perfil dos valores de normalidade dos índices da VFC no domínio do tempo e da frequência para uma população adulta jovem masculina, não sendo possível dizer qual ramo do SNA predominou, pois não houve comparações entre grupos para que seja feita essa afirmação.

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PERFIL DE PACIENTES QUE REALIZAM FISIOTERAPIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO

TAMARA CAROLINE BARBOSA
SUSIMARY APARECIDA TREVIZAN PADULLA
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA
LAYANE LOPES NAPOLEÃO
FABIANO FRANCISCO DE LIMA
DAIANE CAROLINE NASCIMENTO DOS SANTOS
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE
GABRIELA MENOSSE RIBEIRO
ISIS GRIGOLETTO SILVA

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Introdução: Pacientes hospitalizados, jovens ou idosos sofrem um grande declínio funcional, quando se leva em conta o período de internação. O sistema profundamente afetado pela imobilidade e repouso no leito é o muscular. Diante da restrição ao leito, o indivíduo apresenta alterações articulares, de coordenação, flexibilidade, tegumentar, gastrointestinais, depressão e outros. A Fisioterapia hospitalar exerce papel fundamental, entre outros, no controle e prevenção dos prejuízos causado pelo imobilismo. Objetivo: Descrever o perfil dos pacientes que são atendidos pela fisioterapia na Santa de Misericórdia de Presidente Prudente. Metodologia: Cinqüenta e cinco pacientes de ambos os sexos e média de idade de 62,1±13,3 anos responderam um questionário contendo dados referentes à identificação, patologia fatores de risco e doenças associadas. Foi realizada estatística descritiva para caracterização da amostra. Resultados: Quanto ao diagnóstico, 30% apresentaram Câncer(CA), com predomínio nas regiões de colon intestinal, esofago e reto; 22% doenças cardiovasculares, 12% doenças pulmonares, 11% doença renal crônica e 25 % apresentaram outros distúrbios. Quanto aos fatores de risco:11% eram tabagistas, em média há 22 anos com um cosumo médio de 18 cigarros/dia. Ainda 34,5% eram ex-tabagistas e 54,5% nunca fumaram. 9% etilistas, 50,9% hipertensos, 30,9 diabéticos, 21,8% com hipercolesterolemia, 18,2% com hipertrigliceridemia e 70,9% sedentários Conclusão: Os resultados obtidos apontam um perfil heterogênio de pacientes, com média de idade avançada e diagnósticos diversos, com maior incidência de CA. Um numero significativo de indivíduos eram sedentários, corroborando para a prevalência dos fatores de risco de origem metabólica.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

PERFIL DE GESTANTES ATENDIDAS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE (PET-SAUDE) NA UBS VILA REAL EM PRESIDENTE PRUDENTE

OSLAYNE ARAÚJO CARVALHO
DÁRIDA PEREIRA VALERIANO
ANA PAULA RODRIGUES ROCHA
MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO
LARA NERY PEIXOTO
JOSIANE ZUNTINI DIAMANTE
LUCIMEIRE SILVA NOGUEIRA
EDNA MARIA DO CARMO

A promoção da saúde pré-natal adequada é fundamental para a diminuição da mortalidade tanto perinatal quanto materna, e garantir uma assistência adequada neste período significa prevenir, diagnosticar, tratar eventos inesperados em uma gestação, buscando alcançar o bem-estar da gestante e seu bebê. Na história da saúde pública brasileira, a atenção materno-infantil tem sido considerada área prioritária, sendo direcionada maior atenção para os cuidados durante a gestação. Em 2012 foi criado o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAUDE) e foi proposta a realização de atividade física em gestante na UBS Vila Real em Presidente Prudente, onde são realizadas avaliações para verificar a situação emocional, física e social das gestantes. O objetivo desse estudo foi caracterizar o perfil de gestantes atendidas no "Programa de Avaliação e Intervenção na saúde Pré-Natal" do PET-SAÚDE segundo variáveis sociais, psicológicas e fisioterapêuticas, realizado na UBS Vila Real. O estudo é do tipo descritivo-exploratório e participaram até o momento 23 gestantes com faixa etária média de 25,6 anos. Os resultados obtidos apontam variáveis quanto a situação social, física, ocupacional, estado civil e relacionamento familiar. Os dados quanto à situação social revelam que 4% das gestantes recebiam benefício social, 18% tem o ensino fundamental incompleto, 4% concluíram o ensino fundamental, 4% não terminaram o ensino médio, 58% concluíram o ensino médio, 12% deram início ao ensino superior e 4% concluíram o ensino superior, 82% estavam com saúde regular. Quanto ao sono, 50% das gestantes não conseguiam dormir, 66% eram sedentárias, 35% tinham renda familiar até um salário mínimo, 55% recebiam de um a 3 salários mínimos e 10% acima de 3 salários mínimos, 58% estavam desempregadas. Quanto ao estado civil, 16% eram solteiras, 12,5% eram amasiadas e 71% eram casadas. Verificando o índice de massa corporal das gestantes 4,5% estavam abaixo do peso, 39% se encontravam com peso ideal, 48% apresentavam sobrepeso e 4,5% apresentavam obesidade mórbida. Quanto a gestação, 41% delas é primípara, apresentam duvidas e estão preocupadas com a gravidez. Apenas uma fará o parto em hospital particular, e as outras desejam ser atendidas no Hospital Estadual. Somente 01 das gestantes não teve acolhimento e aceitação da gravidez pela família, 01 é tabagista e 01 faz uso do álcool. Na avaliação fisioterápica foi constatado prevalência de dor na região lombar. Com base nesses resultados entende-se a importância da inclusão da fisioterapia no acompanhamento do pré-natal, além de uma equipe multiprofissional, como de assistência psicossocial, devido às diversas transformações no período da gestação que quanto mais rápidas forem explicadas e resolvidas, melhor será a saúde materno infantil.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

PERFIL NUTRICIONAL E PERCENTUAL DE GORDURA DOS PACIENTES DO CENTRO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO DA FCT/UNESP: CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO ENTRE OS GÊNEROS

VANESSA SANTA ROSA BRAGATTO
ANA ALICE SOARES DOS SANTOS
LAÍS MANATA VANZELLA
THAIS ROQUE GIACON
RAYANA LOCH GOMES
NATÁLIA TURRI DA SILVA
CAMILA BALSAMO GARDIM
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA
NAIARA MARIA DE SOUZA
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

A obesidade está associada ao desenvolvimento de fatores de risco para doenças cardiovasculares como hipertensão arterial, dislipidemia e diabetes mellitus. Fatores como mudança no estilo de vida e nos hábitos alimentares contribuem para o desenvolvimento da obesidade. Além disso, estudos apontam que as mulheres são mais propicias a esta condição do que os homens. Diante disso, esse estudo tem como objetivo caracterizar o percentual de gordura e o perfil nutricional dos pacientes do Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR) e comparar os valores de IMC e percentual de gordura entre homens e mulheres. 34 voluntários (64,4 ± 10,2 anos; 17 homens) frequentadores do CEAFiR, tiveram seus pesos (balança Welmy) e estaturas (estadiômetro Sanny) mensurados e o índice de massa corporal (IMC) calculado pela relação peso/altura<sup>2</sup>. Para a estimativa do percentual de gordura, utilizou-se o método de dobras cutâneas, mensuradas no hemicorpo direito, utilizando-se um adipômetro (Sanny) e as respectivas equações para o sexo masculino e feminino. Foi também aplicado um questionário de alimentação para obtenção do perfil nutricional. Estatística descritiva foi utilizada para análise da prevalência do % de gordura e do perfil nutricional. Para a comparação entre gêneros inicialmente foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk para testar a normalidade dos dados. Como os dados apontaram dados não paramétricos foi aplicado o teste de Mann Withney. O nível de significância adotado foi de 5%. Os procedimentos deste estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP (CAAE: 17442413.0.0000.5402). A média de percentual de gordura foi de  $29,2 \pm 6,4$ , sendo que 85% dos indivíduos encontram-se com percentual de gordura acima da normalidade. Em relação ao perfil nutricional, 53% dos indivíduos precisam ficar atentos com a alimentação e outros hábitos e 47% estão com uma alimentação saudável. Maiores valores de IMC (29,1  $\pm$  4,0 vs. 26,44 $\pm$ 2,8; p < 0,05) e % de gordura (32,27  $\pm$  6,0 vs. 26,32  $\pm$ 5,5; p < 0,05) foram observados para as mulheres. De acordo com os resultados apresentados os voluntários analisados possuem um alto percentual de gordura e uma má alimentação, o que pode estar relacionado ao estilo de vida e aos hábitos alimentares destes indivíduos. As mulheres apresentaram maior excesso de peso do que os homens. Um dos aspectos que pode estar relacionado a esse resultado é a idade apresentada pelas mulheres (maior que 50 anos) que ocasiona diversas transformações provocando redução do metabolismo, da quantidade de massa magra, e do gasto energético no exercício. Os resultados reforçam a importância da realização de programas preventivos, visando esclarecer e conscientizar os riscos que a obesidade e a má alimentação podem fornecer, com enfoque para a tendência a obesidade apresentada pelas mulheres.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

## PRESENÇA DO SEDENTARISMO EM DIFERENTES CATEGORIAS DE ATIVIDADE FÍSICA EM SERVIDORES UNIVERSITÁRIOS

ALINE FERNANDA BARBOSA BERNARDO
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA
MARIANNE PENACHINI DA COSTA DE REZENDE BARBOSA
NATÁLIA TURRI DA SILVA
THAIS ROQUE GIACON
CAMILA BALSAMO GARDIM
RAYANA LOCH GOMES
CARLOS MARCELO PASTRE
ROMULO FERNANDES
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

INTRODUÇÃO: a prática de atividade física (AF) apresenta relação inversa com riscos cardiovasculares, doenças crônico-degenerativas, refletindo em um menor acúmulo de tecido adiposos e efeito positivo na qualidade de vida e variáveis psicológicas. OBJETIVO: avaliar o sedentarismo em diferentes categorias de AF de funcionários de uma universidade. MÉTODOS: 376 funcionários da FCT/UNESP foram identificados e divididos em 3 grupos (operacional, técnicoadministrativo e docente). Por meio de uma entrevista, os mesmos responderam ao inventário de Baecke para avaliar as categorias de AF. O questionário tem como período de referência os últimos 12 meses e é constituído por 16 questões, as quais são distribuídas em 3 seções distintas: 1) atividade física ocupacional (AFO); 2) atividade física de tempo livre (AFTL) e 3) atividade física de locomoção (AFL). Todos os procedimentos utilizados foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT/UNESP (Proc. nº 96/2010) e obedeceu a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde de 10/10/1996. A comparação das categorias de AF entre os grupos os grupos de funcionários foi realizada por meio de análise de variância (ANOVA ONE-WAY) seguida da aplicação do teste de Tukey para dados com distribuição normal ou teste de Kruskal-Wallys seguido da aplicação do teste de Dunn para dados com distribuição não normal. RESULTADOS: Os resultados mostram que o grupo docente apresentou menores escores para AFO  $(2,20 \pm 0,44)$  e de AFL  $(2,10 \pm 0,54)$ , enquanto o grupo tec/adm para AFT  $(6,35 \pm 1,58)$  e operacional para AFTL (2,03 ± 0,95). DISCUSSÃO: Os resultados mostraram que indivíduos com diferentes ocupações apresentaram valores de escores distintos para cada categoria de AF e medidas diversas das variáveis antropométricas avaliadas. É importante salientar, que nessa população a prática de AF deve ser estimulada, uma vez que a mesma é um fator de prevenção as doenças cardiovasculares. Programas de exercícios laborais e práticas de prevenção que foquem aumentar a realização de AF são fundamentais neste contexto. CONCLUSÃO: a partir dos achados, conclui-se quena comparação entre os grupos, os docentes apresentaram menores escores para AFO e AFL, já os tec/adm para AFT, enquanto o grupo operacional tem menor escore para AFTL.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

\_\_\_\_

### PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM HIPERTENSOS

DANIELA ALARI CHEDID
BRUNO MASSAYUKI MAKIMOTO MONTEIRO
AMANDA SÍRIO CABRERA
MARIANA BONILHA SCARELLI
NATÁLIA TURRI DA SILVA
CAMILA BALSAMO GARDIM
THAIS ROQUE GIACON
RAYANA LOCH GOMES
MARIANNE PENACHINI DA COSTA DE REZENDE BARBOSA
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

O novo modelo de vida adotado pela sociedade decorrente da urbanização e do desenvolvimento tecnológico vem contribuindo para o surgimento de doenças cardiovasculares (DCV). Diversos fatores colaboram para esse aparecimento, como a hipertensão arterial, a diabetes mellitus, o sedentarismo e a obesidade. Segundo o Ministério da Saúde, a doença coronariana é a causa de 70 a 80% de mortes no mundo. Analisar a prevalência dos fatores de risco: obesidade, sedentarismo, dislipidemia, hiperglicemia e má alimentação em funcionários hipertensos da FCT/UNESP. Foram analisados dados de 28 voluntários (média de idade 49,39±7,39 anos), que responderam ao questionário "Guia alimentar" que classifica a alimentação em três categorias: 28 pontos (G1) má alimentação, com necessidade de grandes modificações de hábitos; de 29 a 42 pontos (G2) alimentação que necessita de adaptações para ser totalmente adequada; e acima de 43 pontos (G3) alimentação balanceada e saudável. Outro questionário aplicado foi o Baecke, utilizado na literatura para caracterizar as categorias de atividade física (AF), as quais são distribuídas em três seções distintas: atividade física ocupacional (AFO); atividade física de tempo livre (AFTL) e atividade física de locomoção (AFL), e somando as três obtêm-se a atividade física total (AFT). As análises antropométricas foram compostas pela mensuração da massa corpórea e estatura, para calcular o índice de massa corporal (IMC), além da circunferência da cintura (CC), circunferência abdominal (CA) e a coleta de sangue para análise da glicemia (GL), colesterol (COL) e triglicérides (TG). Os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP (CAAEE:17442413.0.0000.5402). O método estatístico utilizado foi o descritivo e os resultados apresentados em valores de porcentagens Foi observado que 89,28% apresentam alimentação ruim ou necessitam de alterações na dieta. Além disso, foram considerados sedentários 53,57% para AFO, 50% para AFTL e 60,71% para AFL, sendo que para AFT 60,71% são sedentários. 39,28 % são obesos e 58,14% apresentam risco cardiovascular aumentado. Ainda 71,42%, 21,43% e 32,14% apresentaram alterações nos parâmetros sanguíneos, respectivamente, para glicemia, triglicérides e colesterol. Os resultados mostraram que esses indivíduos hipertensos apresentam gordura visceral e IMC elevados, podendo ser consequência do de baixo nível de atividade física, juntamente com a má alimentação, o que também pode explicar a hiperglicemia encontrada nessa amostra. No Brasil, o excesso de peso e a obesidade já atingem mais de 45% da população adulta, ocorrendo na maioria das vezes pela falta de AF. Concluiu-se que há alta prevalência de fatores de risco nessa população e programas de prevenção mostram-se de grande valia no sentido de evitar as DCV.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

PREVALÊNCIA E LOCAL DE LINFEDEMA PÓS-MASTECTOMIA EM MULHERES QUE PARTICIPAM DO PROJETO DE EXTENSÃO DA FCT/UNESP

PAULA TAKEUTI
ANA CAROLINE OLIVEIRA LANDIM
ANA PAULA RODRIGUES ROCHA
MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO
ANDRESSA CARVALHO VISCONE
MARIANA ROMANHOLI PALMA
GABRIELA SAMARTINO ZAVANELLI
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI
EDNA MARIA DO CARMO

O pós-cirúrgico de câncer de mama tem como complicações alguns sintomas físicos como linfedema, perda de força de preensão palmar, fadiga, diminuição da amplitude de movimento e da força muscular do ombro que podem comprometer a função e afetar a qualidade de vida dessas mulheres. Dentre as complicações citadas, o linfedema é uma das complicações crônicas complexas, se manifesta pelo aumento significativo do volume de uma determinada região do corpo, em consequência do comprometimento da drenagem linfática fisiológica loco-regional. Avaliar a prevalência de linfedema em diferentes regiões do corpo de mulheres que participam do projeto de extensão na FCT/UNESP. Participaram do projeto 30 mulheres pós-mastectomia submetidas à exercícios aquáticos duas vezes por semana, em piscina aquecida, no período de fevereiro à junho de 2013, no Centro de Estudos e de Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR) da FCT/UNESP, Câmpus de Presidente Prudente- SP. Foi realizado anamnese e o linfedema foi mensurado por perimetria medida a partir de 7 cm acima e abaixo do olecrano para membros superiores e para outras regiões foi realizado teste de Cacifo ou de Godet, de forma que se aplicou pressão à região específica com o polegar por cerca de 10 segundos, observando neste tempo, se houve formação de depressão. Todas as voluntárias foram informadas quanto às características do estudo e, em concordância, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FCT/UNESP, processo 256/2008 segundo as normas da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 196/96 da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa. A amostra foi composta por 30 mulheres submetidas à cirurgia de câncer de mama, a média de idade foi de 61,54 (± 11,62), 83,33% dessas mulheres relataram que ainda trabalham e 60% relataram praticar algum tipo de atividade física. Quanto ao linfedema está representado por região podendo uma mesma mulher apresentar linfedema em várias regiões. De 30 mulheres, 66,66% apresentaram linfedema no braço, 66,66% no antebraço, 86,66% no punho, 93,33 na mão, 100% tórax, 83,33% na região axilar, 100% na região escapular e 100% na região cicatricial. A linfadenectomia pode causar disfunção anatômica e funcional do sistema linfático local pós-mastectomia, tendo em vista a comprometida absorção dos líquidos intersticiais no membro afetado, justificando o aparecimento de linfedema, observamos em nossas pacientes o aparecimento de linfedema e as mesmas já se encontram em tratamento de fisioterapia aquática. Espera-se num futuro estudo avaliar o efeito da fisioterapia aquática sobre o linfedema, uma vez que este foi encontrado em 100% das mulheres. Concluiu-se com esse estudo que 100% das mulheres avaliadas apresentaram linfedema em três regiões ou mais do corpo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE), UBS VILA REAL, PRESIDENTE PRUDENTE

DÁRIDA PEREIRA VALERIANO
OSLAYNE ARAÚJO CARVALHO
ANA PAULA RODRIGUES ROCHA
MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO
LARA NERY PEIXOTO
JOSIANE ZUNTINI DIAMANTE
LUCIMEIRE SILVA NOGUEIRA
EDNA MARIA DO CARMO

A assistência pré-natal de qualidade é fundamental para a redução da mortalidade materna e perinatal. O Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento fundamenta-se nos preceitos de que a humanização da Assistência Obstétrica e Neonatal é condição primeira para o adequado acompanhamento do parto e do puerpério. Portanto faz-se necessário o cuidado humanizado na gestação, centrado na mulher e na promoção de sua saúde e integralidade individual e coletiva. Em 2012 foi criado o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAUDE) e foi proposta a realização de atividade física em gestante na UBS Vila Real em Presidente Prudente, onde são realizadas avaliações para verificar a situação emocional, física e social das gestantes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida em gestantes participantes do projeto "Programa de Avaliação e Intervenção na saúde Pré-Natal" do PET-SAÚDE na UBS Vila Real em Presidente Prudente. De março a agosto foram avaliadas 13 gestantes que responderam a Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida SF-36 que é um instrumento genérico de avaliação de qualidade de vida, multidimensional formado por 36 itens, englobados em oito escalas: capacidade funcional (desempenho de suas atividades); aspectos físicos (impacto da saúde física no desempenho de suas atividades); dor (nível de dor e o seu impacto no desempenho de suas atividades); estado geral de saúde (percepção subjetiva do estado geral de saúde); vitalidade; aspectos sociais (reflexo da condição de saúde física nas atividades sociais); aspectos emocionais (reflexo das condições emocionais no desempenho de suas atividades) e saúde mental (escala de humor e bem-estar). Cada um apresenta escore final de 0 a 100, correspondente ao pior e melhor estado de saúde, respectivamente. Para obter os resultados do SF-36 foi realizada a média dos escores apresentados pelas pacientes em cada escala, e os seguintes valores foram encontrados: capacidade funcional (74,6); limitação por aspectos físicos (36,5); dor (62,2); estado geral de saúde (76,5); vitalidade (52,3); aspectos sociais (77,9); limitação por aspectos emocionais (41) e saúde mental (71,3). Dentre os resultados foram observados escores baixos nas limitações por aspectos físicos e emocionais, logo, demonstra alta sobrecarga emocional e física, fatores de grande impacto na gestação. Um tratamento humanizado e multidisciplinar na atenção a saúde da mulher que se encontra nessa fase é de extrema importância, visando melhorias emocionais e físicas, fatores determinantes no prénatal para avanço até um parto e puerpério dignos e saudáveis. Portanto, tomar conhecimento de tais dados auxilia os profissionais que vão lidar com essa população, auxiliando no direcionamento do tratamento, visando uma abordagem terapêutica adequada e considerando um cuidado mais integral e individualizado para essa população.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

RELAÇÃO DOS ÂNGULOS POSTURAIS E SEGMENTARES NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA

MARINA PUBLIO DE CAIRES AURELIANO
JAQUELINE SANTOS
DALVA MINONROZE ALBUQUERQUE FERREIRA FERREIRA
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI
CELIA APARECIDA STELLUTTI PACHIONI
MARIA RITA MASSELLI

**ELIANE FERRARI CHAGAS** 

Os calços colocados sob um dos pés alteram a base de apoio que modifica a simetria do tronco. A utilização de bases de suporte, palmilhas ou calços baixos e altos na escoliose alinha de forma ascendente os pés, joelhos, pelves, escápulas, ombros impedindo a evolução e a compensação dos desvios posturais, e este alinhamento pode evitar agravamentos de lesões degenerativas e dor nestes segmentos. Portanto, o objetivo do estudo foi verificar a relação entre os ângulos posturais (torácicos, tóraco-lombares e lombares) e os ângulos segmentares (ombro, escápula, pelve e joelho) nas condições sem calço, com calço baixo (1 cm) ou calço alto (3 cm) sob os pés na escoliose idiopática. Vinte participantes com escoliose idiopática ( > 10?), entre 11 e 28 anos, foram divididos em dois grupos: 10 com escoliose com curvatura única em "C" (GEC), e 10 com escoliose em "S" (torácica direita e lombar esquerda) (GES). Estudo aprovado como inclusão nos protocolos CEP 123/2009 e 124/2009. Foram fixados 18 marcadores reflexivos, 10 nas vértebras C7, T2, T4, T6, T8, T10, T12, L2, L4, S1, e 8 nos segmentos: ângulo inferior da escápula, na crista ilíaca póstero-superior, no acrômio e na fossa poplítea direita e esquerda. Os participantes foram filmados por três câmeras. A ordem das condições foi sorteada previamente: sem calço; com calço baixo sob o pé direito ou esquerdo; com o calço alto sob o pé direito ou esquerdo. As imagens foram processadas no software Ariel Performance Analysis System (APAS, versão 1.4) e foram mensurados os ângulos posturais: a1 (T2T4-T4T6), a2 (T6T8-T8T10), a3 (T10T12-T12L2) e a4 (L2L4-L4S1) e os ângulos segmentares: ß1 (ombro), ß2 (escápula), ß3 (pelve) e ß4 (joelho). O coeficiente de correlação de Spearman (p < 0,05) mostrou que na condição sem calço no GES não houve correlação significante e no GEC houve correlação significante entre os ângulos a4 e ß1 (P=0,67; p=0,02). No GES, com calço baixo à direita houve correlação marginal entre os ângulos a4 e ß3 (P=0,62; p=0,06) e com calços (alto e baixo) à esquerda não houve correlação significante. No GEC não houve correlação significante com calços à direita, porém com calço baixo à esquerda houve correlação marginal entre a1 e \( \mathre{R}2 \) (P=0,63; p=0,054) e com calço alto houve correlação alta negativa e significante entre a3 e ß4 (P=- 0,73; p=0,02). Na escoliose em "C", sem calço, a modificação da curvatura lombar está diretamente relacionada com uma alteração na posição dos ombros; com os calços o aumento no ângulo do joelho tende a diminuir o ângulo da coluna lombar, mostrando um possível efeito corretivo neste tipo de escoliose. Na escoliose em "S", com os calços, uma alteração da curvatura lombar está associado a um efeito compensatório que modifica a posição da pelve, sem alterar os seguimentos superiores.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

REPRODUTIBILIDADE INTRA E INTER EXAMINADOR NO USO DA MEDIDA DO ULTRA-SOM PARA AVALIAÇÃO DO MÚSCULO TRANSVERSO DO ABDOME

THAIS DE SOUSA LIMA
CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA
LARISSA CAVICHIOLI MENDES FERREIRA
ANA CAROLINA LOPES
AMANDA COSTA ARAUJO
FÁBIO MICOLIS DE AZEVEDO
RÚBEN DE FARIA NEGRÃO FILHO

Postula-se que a estabilidade dinâmica da coluna esteja relacionada à ativação de musculatura profunda como Transveso do Abdome (TrA) e Multifídeos1. Em indivíduos com dor lombar esse mecanismo de recrutamento muscular pode estar alterado, de forma que o TrA apresenta uma hipoativação, e uma diminuição de sua espessura. Através de imagens de Ultra Som (US), que é um método não invasivo e clinicamente aceitável, é possível avaliar a função muscular do TrA. Seu uso, porém, fica condicionado a um bom treinamento e reprodutibilidade dos avaliadores. Avaliar a reprodutibilidade intra e inter-examinador de 3 avaliadores treinados com relação ao método do US aplicado em indivíduos saudáveis. Dez indivíduos de ambos os gêneros, que compareceram ao Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação em dois dias distintos. Os voluntários foram posicionados em decúbito dorsal com os joelhos apoiados e relaxados sobre um aparato construído de forma a manter uma flexão de quadril e joelho, conforme mostra a figura 1. Com o transdutor do US colocado transversalmente à parede abdominal ao longo da linha média entre o ângulo inferior do gradil costal e a crista ilíaca, foram realizadas 3 medidas para cada avaliador: em repouso, em flexão e extensão de joelho. Cada movimento isométrico era feito com uma força de contração muscular de aproximadamente 10% do peso corporal, e o indivíduo recebia um feedback visual por meio de um dinamômetro digital. Cada imagem foi registrada no final da expiração e um exemplo da imagem é mostrada na figura 2. Essa técnica está de acordo com o protocolo proposto por Ferreira et al., 20041. A reprodutibilidade inter e intra-examinador foi analisada através da análise estatística Intraclass Correlation Coefficient (ICC), com intervalo de confiança de 95%. A reprodutibilidade inter-examinador, para a porcentagem de mudança entre repouso e flexo/extensão, mostra uma correlação moderada (tabela 1). Já o ICC intra-examinador variou de moderada para pobre (tabela 2). Para imagens de repouso, a confiabilidade foi considerada de alta (avaliadores 1 e 2), e moderada/fraca (avaliador 3) (tabela 3). Ao considerarmos porcentagem de mudanças na espessura do TrA entre movimento isométrico de flexo/extensão do joelho e repouso, os resultados indicam uma moderada correlação interexaminador. Já, para as análises intra-examinadores os resultados são piores, com reprodutibilidade variando de moderada para pobre. Considerando os valores para as imagens estáticas, obtidas em repouso, observa-se alta reprodutibilidade entre os avaliadores. Isto mostra que a atividade dinâmica do TrA durante isometria de flexão/extensão do joelho dificulta a obtenção de imagens ultrasonográfica, e deve ser o alvo de adequado treinamento para melhora na reprodutibilidade.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

## SOBREPESO E OBESIDADE E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE NANTES

RAYZA FABIANE FELL
THAYS FERNANDA CASTILHO CABRERA
INGRID FERNANDES LEITE CORREIA LEITE
DAIANE OLIVEIRA DOS SANTOS
MARIA TEREZA ARTERO PRADO
CARLOS BANDEIRA DE MELLO MONTEIRO
FRANCIS LOPES PACAGNELLI
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI

O sobrepeso e a obesidade de acordo com a Organização Mundial de Saúde são descritos como acúmulo de gordura excessivo ou anormal que prejudica a saúde. A causa fundamental é um desequilíbrio entre calorias consumidas e gastas, que geralmente é o resultado de padrões alimentares inadequados, como a ingestão de alimentos altamente energéticos ricos em gordura e de inatividade física. Sabe-se que estes índices tornam-se cada vez maiores e que este aumento de peso está associado aos riscos de mortalidade e morbidade, o que consequentemente reduz a expectativa de vida, sendo estes fatores causais para o aumento nos custos no cuidado da saúde ao longo da vida. Deste modo, o objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de sobrepeso, obesidade e o nível de atividade física segundo o gênero de adolescentes da rede de ensino público do munícipio de Nantes. A amostra foi composta de 231 adolescentes com a idade média de 13,2±1,83 anos, de ambos os gêneros e frequentadores da rede regular de ensino. Foram coletadas as medidas antropométricas: Índice de Massa Corpórea pela Idade (IMC/idade) e circunferência abdominal. A classificação do IMC/idade foi feita de acordo com o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional e para analisar o nível de atividade física foi utilizado um questionário modificado e adaptado. Foi realizado o teste t não pareado e foram considerados significativos os valores em que p < 0,05. Verificou-se a prevalência de 37,18% dos indivíduos do gênero feminino com excesso de peso (sobrepeso, obesidade e obesidade grave) e 23,41% do masculino. Também foram constatados valores próximos da média da circunferência abdominal entre os gêneros (72,3±9,46 no feminino e 72,4±8,53 no masculino). Em relação ao nível de atividade física, 59,16% da amostra do gênero feminino foram classificadas como inativas ou inadequadamente ativas e no masculino 37,83%. Estes fatos demonstram o grande risco que estes indivíduos podem apresentar de complicações cardiovasculares e musculoesqueléticas no decorrer da vida. Deve ser enfatizada a importância da realização precoce de programas educacionais e nutricionais na escola, para prevenção e tratamento destes indivíduos com excesso de peso e baixo nível de atividade física.

## **RESUMOS DE PROJETOS**

ANÁLISE COMPARATIVA DA APLICAÇÃO COMBINADA DA TERAPIA MANUAL E DA ENDERMOLO NA GORDURA LOCALIZADA EM MULHERES COM A FAIXA ETÁRIA ENTRE 18 E 30 ANOS	
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PESSOAS PORTADORAS DE DISTÚRBIOS VESTIBULARES CENTRAIS E PERIFÉRICOS - REABILITAÇÃO VESTIBULAR	
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PORTADORES DE DOENÇA DE PARKINSON	499
ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PACIENTES PORTADORES DE SEQUELAS NEUROLÓGICAS: RELAT DE EXTENSÃO	
ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO DIABETES MELLITUS TIPO I	501
AVALIAÇÃO CLÍNICA DO COMPORTAMENTO DO MÚSCULO TRANSVERSO ABDOMINAL NA DOF LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA	
AVALIAÇÃO DA AUTOPERCEPÇÃO DE DISTURBIOS VESTIBULARES EM MULHERES QUE PRATICA PILATES	
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS	504
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	505
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA	506
AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO MOTOR COM APLICAÇÃO DE LABIRINTO VIRTUAL E REAL NA SÍNDROME DE DOWN	507
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA, FUNCIONAL E DOS HÁBITOS DE VIDA E DIFICULDADES DE INDIVIDUC COM DIABETES MELLITUS TIPO 1	
COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR ENTRE IDOSOS ATIVOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS E SEDENTÁRIOS INSTITUCIONALIZADOS	
EFEITO DO ALONGAMENTO ESTÁTICO SOBRE A FORÇA DOS MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS	510
EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE MULHI COM OSTEOARTRITE DE JOELHOS	
EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO HORMÔNIO DO CRESCIMENTO ASSOCIADO AO EXERCÍCIO RESISTIDO NA MORFOLOGIA CARDÍACA DE RATOS	512
EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO HORMÔNIO DO CRESCIMENTO ASSOCIADO AO EXERCÍCIO RESISTIDO NOS MECANISMOS MOLECULARES DA REMODELAÇÃO CARDÍACA DE RATOS	513
FISIOTERAPIA POSTURAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DO PROJETO DE EXTENSÂ	ÃO 514

INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA FASE AGUDA DA REGENERAÇÃO MÚSCULO TIBIAL ANTERIOR EM RATOS	
INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA FASE TARDIA DA REGENERAÇÃO MÚSCULO TIBIAL ANTERIOR EM RATOS	
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE PORTADORES DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLI CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	
MENSURAR A CAPACIDADE FUNCIONAL ATRAVÉS DO ÍNDICE DE BARTHEL NA QUALIDADE I EM PACIENTES QUE REALIZAM HEMODIÁLISE	
ORIENTAÇÕES DOMICILIARES COMO PROCESSO DE REABILITAÇÃO EM FISIOTERAPIA NEUROLOGICA: PACIENTES, FAMILIA E CUIDADORES	519
PREPARAÇÃO DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA PARA ATENDIMENTO POSTURAL DE CRIAN ADOLESCENTES: RELATO DE PROJETO DE EXTENSÃO	-
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE - OS PARTICIPANTES E AS ATIVIDADE PRESIDENTE PRUDENTE	

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE COMPARATIVA DA APLICAÇÃO COMBINADA DA TERAPIA MANUAL E DA ENDERMOLOGIA NA GORDURA LOCALIZADA EM MULHERES COM A FAIXA ETÁRIA ENTRE 18 E 30 ANOS

THATIANE GOYA
DAYANE DE SOUZA PAIÃO
DENIS HENRIQUE ZORZAN BARRETO
RENATA AUGUSTA BELONI DIGIOVANI

Dentre as técnicas de tratamento fisioterapêutico utilizados na área de dermato funcional que visam melhorar a auto-estima das mulheres, combater a gordura localizada e a celulite como: a endermologia que se trata de uma técnica que atua nos planos cutâneos e subcutâneos, especificamente no tecido conjuntivo e tecido adiposo; e a drenagem linfática manual que atua nas estruturas vasculares e linfáticas. As técnicas serão aplicadas com o intuito de avaliar a influência da drenagem linfática manual associada a endermologia e comparando-as individualmente. Para a aplicação da drenagem linfática será utilizada a técnica de Leduc onde o segmento corpóreo deverá se encontrar na posição de drenagem(levemente elevado); a pressão a ser exercida seguirá sempre o sentido fisiológico; a massagem se iniciará com manobras que facilitem a evacuação objetivando descongestionar as vias linfáticas de forma rítmica e intermitente. Primeiro haverá uma estimulação dos gânglios axilares, inguinais e poplíteos com cinco a sete movimentos de bombeamentos (compressão e descompressão). De acordo com a técnica de endermologia será utilizados movimentos de deslizamento, rítmicos e contínuos de forma circular e independente, onde causará uma remodelação nas células adiposas, induzindo a uma melhor distribuição no tecido, onde será um dos principais recursos para a melhoria do contorno corporal, sem necessidade de intervenção cirúrgica. Analisar e comparar a aplicação combinada da terapia manual e da endermologia na gordura localizada e na celulite em mulheres na faixa etária entre 18 e 30 anos com biótipo ginóide. A pesquisa será realizada na clinica de fisioterapia da UNOESTE, em Presidente Prudente-SP, 2 vezes por semana, durante 5 semanas, totalizando 10 sessões, com duração de 30 a 40 minutos cada. Estas serão feitas em mulheres saudáveis, após o período da puberdade, com idade entre 18 e 30 anos, sedentárias, sem restrições alimentares e com biotipo ginóide, as voluntárias serão submetidas a uma avaliação com orientações a manter uma mesma rotina de atividade diária. Em um grupo de amostra será aplicado à execução da endermologia e da drenagem linfática manual, e no segundo grupo de amostra será aplicado somente a endermologia. As voluntárias serão submetidas a uma avaliação composta por: anamnese, perimetria e IMC (kg/m²) onde será medida a região abdominal, logo abaixo da cicatriz umbilical; quadril, na linha dos trocanteres maiores; e coxa abaixo da prega glútea. Será utilizado o aparelho Dermotonus Esthetic (Ibramed), regulado para a técnica de endermologia, com pressão entre 80 a 100 mmHg, modo contínuo,o cabeçote do aparelho será modificado para a forma helicoidal, para que possa ser dispensado o uso do macação especial que não permite a flacidez, alem de não provocar prejuízo a técnica. Ambas as técnicas serão aplicadas na região abdominal, coxas e glúteos.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PESSOAS PORTADORAS DE DISTÚRBIOS VESTIBULARES

CENTRAIS E PERIFÉRICOS - REABILITAÇÃO VESTIBULAR

RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA FRANCIS LOPES PACAGNELLI GABRIELA ANDRADE PIEMONTE LOPES DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI MARIA TEREZA ARTERO PRADO DAYANE DE SOUZA PAIÃO

O controle postural é definido como a habilidade de manter a projeção do centro de massa dentro dos limites da base de apoio em condição estática ou dinâmica; que envolve a manutenção do equilíbrio, capacidade do ser humano em manter-se ereto e executar movimentos do corpo sem oscilações ou quedas. Alterações na manutenção do equilíbrio corporal podem ocasionar sintomas que sinalizam distúrbios do sistema vestibular(SV), como vertigem, tontura e desequilíbrio. Os distúrbios vestibulares(DV) podem estar presentes em todas as idades,sexo e em diferentes intensidades. Em portadores de hipertensão arterial sistêmica, Diabetes Mellitus, alterações posturais, em alterações na articulação temporo-mandibular, distúrbios hormonais, situações variadas de estresse, em doenças neurológicas, crianças com dificuldades escolares, sobrepeso, e principalmente em pessoas que se encontram na terceira idade. Esses distúrbios estão associados à alta prevalência de limitações funcionais e incapacidades, justificando assim esse projeto de extensão. O objetivo do projeto é proporcionar a comunidade em geral um atendimento de qualidade, visando melhora dos DV, melhorando assim a qualidade de vida dessas pessoas. Minimizar as consequências do envelhecimento do sistema vestibular, principalmente as quedas, fator de risco para fraturas. O projeto tem também como importante objetivo o aprendizado dos alunos de 7º e 8º termos, pois os pacientes serão atendidos por esses alunos na clínica de Fisioterapia da UNOESTE, que terão oportunidade de vivenciar os variados distúrbios vestibulares, assim como a evolução dos mesmos através da reabilitação vestibular, discutir artigos relacionados ao assunto, dessa forma se atualizar e ser competente para atendimento de qualidade em portadores de DV. Esse aprendizado trará também ao aluno condições de entrar no mercado de trabalho com certa experiência, já que há uma solicitação no mercado de profissionais capacitados. Além disso o projeto será norteador de pesquisas científicas e trabalhos de conclusão de curso. Após triagem, serão admitidas no serviço conforme disponibilidade de vagas. Os pacientes serão submetidos a avaliação fisioterapêutica específica para esses distúrbios, e analisado a ausência de riscos, iniciarão o processo de reabilitação vestibular. Esse projeto de extensão está cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária no Processo NºFa1172/2012.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

### ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PORTADORES DE DOENÇA DE PARKINSON

RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA FRANCIS LOPES PACAGNELLI GABRIELA ANDRADE PIEMONTE LOPES DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI MARIA TEREZA ARTERO PRADO RAFAEL ALVES DA COSTA

A Doença de Parkinson (DP) é uma enfermidade degenerativa e progressiva do sistema nervoso central, que provoca desordens do movimento e reduz a expectativa de vida dos pacientes, interferindo em sua Qualidade de Vida(QV). Sua prevalência aumenta com a idade e geralmente afeta indivíduos acima dos 50 anos, acometendo igualmente ambos os sexos e diferentes raças. Tal enfermidade apresenta sinais e sintomas clássicos resultantes da depleção de dopamina na substância negra. Dentre eles pode-se citar: rigidez, acinesia, bradicinesia, tremor e instabilidade postural. Tais distúrbios motores tem consequente impacto na função e QV do indivíduo. QV refere-se à capacidade de obter satisfação física, social, psicológica e comportamental. A importância no atendimento à portadores de DP justifica o projeto. O objetivo do projeto é proporcionar à portadores de Doença de Parkinson um atendimento de qualidade, visando minimizar a evolução da doença. Como se trata de uma doença progressiva, de evolução crônica, e altamente incapacitante, interferindo diretamente na independência do portador da doença e na sua QV, o tratamento fisioterapêutico direcionado as necessidades específicas visa melhorar ou manter uma maior independência nas atividades diárias e instrumentais desses pacientes; contribuindo dessa forma com melhora de sua QV e retardando ao máximo a ida do paciente para o leito. O projeto tem também como importante objetivo o aprendizado dos alunos de 7º e 8º termos, pois os pacientes serão atendidos por esses alunos na clínica de Fisioterapia da UNOESTE, que terão oportunidade de vivenciar as variadas disfunções apresentadas por portadores de DP, assim como a evolução dos mesmos com o atendimento fisioterapeutico, discutir artigos relacionados ao assunto e dessa forma se atualizar e ser competente para atendimento de qualidade aos portadores de DP. Esse aprendizado trará também ao aluno condições de entrar no mercado de trabalho com certa experiência, já que há uma solicitação no mercado de profissionais capacitados. Além disso o projeto será norteador de pesquisas científicas e trabalhos de conclusão de curso. Os pacientes serão admitidos após triagem, diagnóstico clínico e avaliação específica para a doença. Após constatação de ausência de riscos, será iniciado a fisioterapia em grupo. Esse projeto foi cadastrado na Pró Reitoria de Extensão e Ação Comunitária no Processo Fa1173/2013

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

# ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PACIENTES PORTADORES DE SEQUELAS NEUROLÓGICAS: RELATO DE EXTENSÃO

VANUSA AMARAL DOS SANTOS
ANDRE LUIZ MATSUMOTO SCARCELLI
MARIA TEREZA ARTERO PRADO
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI
ALESSANDRO PIERUCCI
RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA

A reabilitação de pacientes com sequelas neurológicas apresenta tendência de longa duração, com dificuldades na alta do tratamento fisioterapêutico para manutenção do quadro motor e funcional adquirido. Este fato justifica a importância da realização de projetos de extensão que possam contribuir para neste processo. Dentre as diversas possibilidades, a prática esportiva é um dos caminhos efetivos para esta manutenção nestes pacientes. Sendo assim, o objetivo deste projeto é proporcionar o treinamento esportivo da Natação em indivíduos com sequelas neurológicas. Este projeto envolve acadêmicos e docentes dos cursos de Educação Física e Fisioterapia da Universidade do Oeste Paulista. São realizadas aulas de Natação em indivíduos com sequelas neurológicas de todas as faixas etárias que frequentam ou já realizaram tratamento fisioterapêutico na Clínica de Fisioterapia da Unoeste. As atividades ocorrem no local já citado, em uma frequência de duas vezes por semana e englobam desde a recepção na clínica até o setor de Hidroterapia, verificação de dados vitais (DV) (pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória) após cinco minutos de repouso, alongamentos globais e preparação para entrada na piscina, estas respectivas tarefas são de responsabilidade dos acadêmicos de Fisioterapia. Na sequência, realizase a aula de Natação com duração de 45 minutos em grupos de 4 a 8 indivíduos, sendo aplicadas técnicas necessárias para o aprendizado e treinamento destes sujeitos por professor de Educação Física, estas abrangem além das modalidades: crawl, costas, borboleta e peito, flutuação, respiração e adaptação ao meio. Ao término da aula inicia-se a organização para a saída da piscina, seguido de repouso e nova verificação dos DV. Portanto, projetos que associem conhecimento específico de uma determinada temática, interação de acadêmicos e preparação para atuação profissional, são essenciais no decorrer da formação do aluno da graduação na área da saúde.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

### ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO DIABETES MELLITUS TIPO I

MÔNICA ROCHA PIRES
RAISSA CAZZONATTO
GRAZIELE ZAMINELI DE LIMA
AMANDA TIEMI FIDELIS TANAKA
MÔNICA RAFAELA DA GAMA SILVA
RENATA ROTTA PEREIRA ZANGIROLAMI
MÁRCIA MARCONDES MANGANARO
FRANCIS LOPES PACAGNELLI

A incidência do Diabetes Mellitus está em constante crescimento, e estima-se que em 2025 acometa 5,4% da população mundial. Existem atualmente no Brasil 5 milhões de diabéticos, sendo 300 mil menores de 15 anos de idade. O Diabetes Mellitus tipo 1 é a doença crônica mais comum na infância, caracterizado por um estado hiperglicêmico, que pode apresentar complicações agudas e crônicas. O tratamento é feito através de aplicação diária de insulina, pois a maioria dos pacientes com Diabetes tipo 1 tem 85% das células pancreáticas destruídas. O controle do Diabetes Mellitus é eficaz quando o tratamento ocorre de forma correta, através de hábitos saudáveis e tratamento medicamentoso. A prevenção para as complicações graves como cetoacidose diabética e hipoglicemia, e para as complicações crônicas, deve ser feito através do controle glicêmico, tratamento medicamentoso adequado, alimentação equilibrada e exercício físico regular, sendo necessário o acompanhamento do paciente com médico, enfermeiro, nutricionista e fisioterapeuta. Este projeto de extensão visa capacitar os acadêmicos de enfermagem, nutrição e fisioterapia a prestar atendimento no ambulatório de Diabetes ao grupo de crianças, adolescentes e pais ou responsáveis, orientando sobre a doença, controle glicêmico capilar, exercícios adequados e alimentação a fim de evitar complicações crônicas, e conscientizálos sobre a importância de aderir ao tratamento e melhorar sua qualidade de vida. São realizadas palestras para as crianças/adolescentes e acompanhantes ministradas pelos acadêmicos de enfermagem, fisioterapia e nutrição (orientadas por seus supervisores). Estas palestras ocorrem em sala do ambulatório do hospital Regional de Presidente Prudente, as quintas-feiras das 8:00h-9:00h. São abordados de forma multidisciplinar o que é diabetes, sinais e sintomas freqüentes, complicações, cuidados na aplicação e uso da insulina e ao se realizar o teste de glicemia capilar (rodízios e locais), importância do exercício físico no controle glicêmico e formas de realiza-lo corretamente, cuidados ao se realizar o exercício, tipos de exercício, duração e freqüência. Cuidados com os pés. Orientações para uma alimentação balanceada e saudável. Essas orientações são prestadas com auxílio de folders, cartazes e mapas. Este projeto de extensão está cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da Unoeste (PROEXT) com o numero de protocolo (Re) Fa 1150/2012.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO CLÍNICA DO COMPORTAMENTO DO MÚSCULO TRANSVERSO ABDOMINAL NA DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA

LARISSA CAVICHIOLI MENDES FERREIRA
AMANDA COSTA ARAUJO
ANA CAROLINA LOPES
CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA
THAIS DE SOUSA LIMA
FÁBIO MICOLIS DE AZEVEDO
RÚBEN DE FARIA NEGRÃO FILHO

A estabilidade segmentar vertebral é proporcionada pelo músculo Transverso Abdominal (TrA) e pelo multifido1. Alteração do comportamento destes pode gerar co-contrações compensatórias e se relacionar com a incidência da dor lombar1, 2. Existem duas propostas de testes clínicos para avaliar o TrA: Escala de Classificação Clínica(ECC)3 e Medida da Espessura do músculo transverso do abdome por meio de imagens ultrassonográficas(MEUS)1. No entanto, a transferência de sua adequada utilização na clínica pressupõe treinamento e reprodutibilidade. Atualmente existe uma forte tendência, no sentido de abordar a lombalgia crônica não específica (LCNE), com base em sub-grupos. Pesquisadores tem utilizado o questionário STarT Back4 que estratifica portadores de lombalgia com base no prognóstico de resultados de intervenções, classificando-os em baixo, médio e alto risco de maus resultados. Portanto, cabe considerar possíveis correlações entre testes clínicos e a classificação proposta no STarT Back. . Avaliar a reprodutibilidade da ECC e da MEUS na avaliação da qualidade da contração do músculo TrA, entre dois avaliadores treinados; . Avaliar a correlação entre as medidas da ECC e da MEUS do músculo TrA; . Correlacionar os instrumentos clínicos com a classificação do questionário STarT Back. Serão selecionados 10 indivíduos que apresentarem dor lombar crônica não específica, com idade igual ou maior de 18 anos, de ambos os sexos, além de apresentarem 2 ou mais pontos na Escala Visual Analógica, 2 ou mais pontos no questionário Roland Morris e que forem classificados com baixo e médio risco prognóstico no questionário STarT Back. Para a aplicação dos instrumentos clínicos dois fisioterapeutas serão selecionados e treinados por um fisioterapeuta especialista em terapia manual e no manuseio do ultrassom. Os dois procedimentos serão aplicados em um único dia, por dois fisioterapeutas treinados, em ordem aleatória, após a preparação dos pacientes por um terceiro voluntário conhecedor das condutas a serem aplicadas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 14814313.6.0000.5402).

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

AVALIAÇÃO DA AUTOPERCEPÇÃO DE DISTURBIOS VESTIBULARES EM MULHERES QUE PRATICAM PILATES

JAMILE BUZATO FONTANETI RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA CARLA MEDEIROS YABUNAKA AMANDA TETILA PAULO VICTOR GERALDO E SILVA

O aparelho vestibular é responsável pela manutenção do equilíbrio geral. A tontura é o sintoma principal e mais frequente decorrente da vestibulopatia, que pode se manifestar de diversas maneiras. O sistema vestibular é ao mesmo tempo um sistema sensório e motor. Na função sensorial é de extrema importância no controle da postura, já na sua função motora fornece informações como posição e movimento da cabeça e direção da gravidade. A tontura é a sensação de um falso movimento do próprio individuo ou ambiente que ele se encontra. A tontura pode ser contínua ou interminente, inespecífica, com desequilíbrio postural, instabilidade da marcha, episódio vertiginoso ou enjôo de posicionamento. Sua prevalência é em mulheres idosas. O método pilates foi desenvolvido por Joseph Humbertus Pilates, e é um recurso de diversas finalidades, de acordo com a necessidade específica de cada indivíduo. Avaliar a autopercepção de distúrbios vestibulares em mulheres que praticam pilates, através do questionário Dizzines Handicap Inventory (DHI). Serão avaliadas dez pacientes de uma clínica de Presidente Prudente, do sexo feminino, com idades entre 30 à 60 anos que apresentam distúrbios vestibulares, independentes e praticantes de pilates. Será aplicado o questionário Dizziness Handicap Inventory (DHI), que consiste em um questionário específico para tontura, com o objetivo de avaliar a autopercepção dos efeitos incapacitantes provocados pela tontura. O DHI é composto por 25 questões e será aplicado com 30, 60 e 90 dias e visa acompanhar mulheres que realizam pilates e tem distúrbios vestibulares. Esperamos que com a prática do Pilates, devido a grandes benefícios que ela disponibiliza.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

## AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS

GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS

MAYARA SILVA DE OLIVEIRA

CAROLINE PANCERA LAURINDO

KAREN CRISTINA REGO GREGORIO

WEBER GUTEMBERG ALVES OLIVEIRA

CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO DE FREITAS

O envelhecimento é um processo dinâmico e irreversível que afeta o desempenho funcional e por consequência promove alterações na qualidade de vida do idoso. Avaliar a capacidade funcional é importante, pois permite avaliar a saúde dos idosos e sua repercussão em relação à qualidade de vida. O presente estudo tem por avaliar a capacidade funcional e qualidade de vida de idosos institucionalizados e não institucionalizados de três instituições da cidade de Presidente Prudente. - São Paulo. Serão avaliados 100 idosos das seguintes instituições Lar São Rafael, Vila da Fraternidade e da Vila Dignidade. A qualidade de vida será avaliada pelo questionário SF-36, e a capacidade funcional pelo índice de Katz e escala de Lawton & Brody. Espera - se que os idosos institucionalizados estejam envelhecendo com os declínios fisiológicos da idade, porém sem que ocorram alterações significativas na sua funcionalidade e qualidade de vida, e que o estudo possa contribuir para prevenção, diagnostico e tratamento precoce das alterações do envelhecimento. Para amostrar os resultados será confeccionado um banco de dados eletrônico. Como se trata de amostras independentes será utilizado o teste T de student nos casos de distribuição paramétrica. Os casos não paramétricos serão avaliados pelo teste de Mann-Withney. Serão considerados significativos os valores de p menor que 0,05.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

### AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

LUCAS DANTAS
THAOAN BRUNO MARIANO
STEPHANIE DORNELAS CESÁRIO
MARCELO CLAUDIO AMARAL SANTOS

Introdução/Justificativa: A população idosa, no Brasil tem intensificado seu crescimento nos últimos tempos. Estima-se que haverá um número superior a 30 milhões de indivíduos idosos em 2025. Sabe se que o envelhecimento acarreta alteração das funções motoras e cognitivas, tornando o indivíduo mais propenso a desenvolver doenças crônico-degenerativas e consequentemente tornando-se mais dependentes dos familiares. A estrutura familiar modificou se e com o passar dos anos, as famílias estão mais planejadas. Essa mudança tem efeito direto na vida dos idosos que vivem com familiares, de forma que no contemporâneo, homens e mulheres tem carga de trabalho similares e integrais, ficando ausente de seus lares, consequentemente dificultando o atendimento das necessidades básicas dos idosos pertencentes á família, muitas vezes necessitando recorrer às instituições de longa permanência para idoso (ILPI), que teoricamente são a solução mais viável para atender o idoso. Sabe-se que a mudança de ambiente da qual estavam habituados, podem ocasionar déficit de função motora e ou cognitiva levando a uma alteração negativa da qualidade de vida (QV). Este estudo pode ser justificado por sua relevância social, visto que não foram encontradas evidências científicas na literatura, que abordavam qualidade de vida em idosos utilizando o questionário de qualidade de vida SF-36 em instituição de longa permanência na cidade de Presidente Prudente. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida (QV) em idosos da Instituição de longa permanência. Métodos: Participarão deste estudo 60 idosos com idade igual ou superior a 60 anos, divididos em 2 grupos: (GC - Grupo controle, não institucionalizados e GE - Grupo experimental, institucionalizados). Para avaliar a QV será utilizado na entrevista o questionário de qualidade de vida SF-36. Este questionário é multidimensional formado por 36 itens, englobados em 8 escalas ou componente: capacidade funcional (10 itens), aspectos físicos (4 itens), dor (2 itens), estado geral de saúde (5 itens), vitalidade (4 itens), aspectos sociais (2 itens), aspectos emocionais (3 itens), saúde mental (5 itens). Avalia tanto aspectos negativos de saúde (doença ou enfermidade), como aspectos positivos (bem-estar). Para a análise dos resultados será aplicado o teste de normalidade, Teste Shapiro-Wilk, teste de igualdade e Teste Mann-Whitney. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Pesquisa (CAPi) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Oeste Paulista sob o número de protocolo 1472. Esta pesquisa esta de acordo com a Resolução 196/96.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

GIÉLITTA MURARO DE SOUZA RAFAEL ALVES DA COSTA MARCELO CLAUDIO AMARAL SANTOS

Introdução/Justificativa: A satisfação dos usuários vem sendo considerada cada vez mais importante para os serviços de saúde, pois é vista como pré-requisito para uma adequada atenção do serviço oferecido, sendo de grande valia sua avaliação, para assim, alcançar a qualidade na atenção à saúde. A satisfação do usuário pelo serviço prestado a ele é uma boa ferramenta para um atendimento satisfatório, de boa qualidade e maior adesão. Pacientes insatisfeitos apresentam menor comprometimento com o tratamento. É necessário utilizar diferentes visões para entender o que é satisfação para o paciente, considerando distintos valores, crenças e modo de enxergar o mundo. Os resultados adquiridos com o tratamento fisioterapêutico tem uma grande relação com a satisfação do paciente aos serviços prestados a ele; geralmente, cria-se um vinculo terapeutapaciente, e uma maior confiança do paciente pelo terapeuta, por envolver grande contato físico e levar mais tempo de tratamento do que uma consulta médica. Registrar a satisfação ou insatisfação dos usuários de um serviço de saúde torna-se um indicador importante, desta forma, aprimorando o institucional e o profissional. Objetivo: Verificar o grau de satisfação com o atendimento fisioterapêutico prestado na clinica escola que atende gratuitamente pacientes encaminhados por diferentes entidades. Metodologia: O nível de satisfação do usuário será avaliado por meio de um questionário brasileiro, validado por Mendonça e Guerra 2007, que permite analisar o pefil sócio-demográfico e o grau de satisfação dos pacientes com a fisioterapia. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Pesquisa (CAPi) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNOESTE sob o número de protocolo 1471.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

## AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO MOTOR COM APLICAÇÃO DE LABIRINTO VIRTUAL E REAL NA SÍNDROME DE DOWN

CARLOS ALBERTO ALVIM FRANZINI JUNIOR
BRUNA HENIS RODRIGUES
DANIELA TANAJURA CALDEIRA
MARIA TEREZA ARTERO PRADO
CARLOS BANDEIRA DE MELLO MONTEIRO
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI

A Síndrome de Down (SD) é definida como uma manifestação clínica que ocasiona alterações físicas, psicológicas que consequentemente interferem na aprendizagem motora. Sendo assim, este estudo terá como objetivo avaliar o aprendizado motor em indivíduos com Síndrome de Down por jogos de labirinto real e virtual. Serão avaliados 40 sujeitos, sendo que destes 20 apresentam SD e formarão o Grupo Experimental (GE), de ambos os gêneros, frequentadores da Instituição APAE (Associação de Pais e Amigos Excepcionais) localizada na cidade de Presidente Prudente/SP, na faixa etária entre 10 a 20 anos. Já os outros 20 indivíduos (Grupo Controle) com idade cronológica e gênero equivalente as do GE sem a presença da SD e apresentam desenvolvimento global típico frequentadores de um Projeto Social que fornece a crianças atividades esportivas, culturais e pedagógicas denominado Aquarela pertencente à Cidade da Criança de Presidente Prudente/SP. A avaliação será feita individualmente em uma sala apropriada e com orientação do aplicador. O indivíduo realizará um jogo de labirinto virtual no computador, em um software da Microsoft (Visual Studio 2010 Professional), feito pelos próprios autores do trabalho. O labirinto virtual é composto por uma entrada e uma saída, além de apresentar apenas um caminho correto a ser percorrido. Este apresenta a capacidade de verificar o tempo e quantidades de tentativas para realização da tarefa, ou seja, registra o tempo e os erros até completar todo o caminho a ser percorrido e finalizar o jogo. Para a realização do labirinto virtual o indivíduo terá o auxílio do mouse com sua mão dominante devendo seguir o caminho do início ao fim sem tocar nas laterais (paredes) do jogo. Se o sujeito tocar nas laterais do labirinto, imediatamente o jogo volta ao início e será registrada essa tentativa. O experimento será dividido em três fases e deverá ser realizado igualmente em ambos os grupos (GE e GC): primeiramente, a Fase de Aquisição na qual o indivíduo realizará 30 vezes o labirinto virtual no computador. Após cinco minutos, inicia-se a Fase de Retenção (realizará mais 5 vezes o mesmo labirinto citado acima. Logo em seguida, na Fase de Transferência, o sujeito deverá realizar um labirinto em forma real, com o mesmo caminho a ser percorrido do labirinto virtual (feito em uma folha de sulfite, no qual o indivíduo percorre o caminho com lápis com mão). Após cada execução dos labirintos deve-se registrar o número de tentativas para realização da tarefa e o tempo a ser concluído com utilização de cronômetro. Será feita uma análise estatística elaborada em um banco de dados eletrônico (Excel) e considerado estatisticamente significativo p < 0,05.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA, FUNCIONAL E DOS HÁBITOS DE VIDA E DIFICULDADES DE INDIVIDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

THIAGO AMÉRICO CARTUCHI AOYAGUI
MARIA ISABELA R HADDAD
PATRÍCIA MAYUMI TAKAMOTO
MÔNICA ROCHA PIRES
RAISSA CAZZONATTO
GRAZIELE ZAMINELI DE LIMA
MARCIA REGINA CROSCIOLI
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI
FRANCIS LOPES PACAGNELLI

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é a doença crônica mais comum na infância, caracterizado por um estado hiperglicêmico, podendo desenvolver complicações agudas e crônicas. Para o planejamento de ações dgorduratabagistase educação em saúde, bom controle glicêmico e prevenção de complicações para os pacientes com DM 1 deve-se conhecer suas condições de vida e suas dificuldades. O objetivo desta pesquisa será caracterizar os indivíduos com DM1 quanto as características físicas, funcionais, aos hábitos de vida e identificar e analisar as dificuldades encontradas no tratamento. Os sujeitos do estudo serão 30 indivíduos portadores do DM1, de ambos sexos, com faixa etária de 6 a 18 anos, que participam de um grupo multidisciplinar em um ambulatório de um município, no interior do Estado de São Paulo. Estes serão caracterizados pelas condições sociodemográficas, dados antropométricos, avaliações funcionais e os hábitos de vida avaliados serão as condições alimentares e nível de atividade física. Será ainda avaliada as dificuldades encontradas no tratamento. O estudo está em apreciação Ética e Técnica Científica (1643). Os dados serão avaliados por estatística descritiva.

CIÊNC Comunicação oral Fisioterapia e Terapia

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

# COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR ENTRE IDOSOS ATIVOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS E SEDENTÁRIOS INSTITUCIONALIZADOS

ALEXANDRE FALKEMBACH VIEIRA MIRANDA DE A ANA ANGELINA SILVA

No processo de envelhecimento ocorre uma série de alterações orgânicas e mentais. Tais processos associados ao baixo nível de atividade física beneficiam o acréscimo de doenças crônicas e outras incapacidades, por consequência o declínio da capacidade funcional. Esse declínio, juntamente com a redução da força muscular, pode ocasionar perda da funcionalidade, acrescentando o risco de quedas, fraturas e incapacidades físicas. A importância do desenvolvimento de um programa de treinamento de força, para conservação da capacidade funcional torna-se cada vez maior conforme o envelhecimento do indivíduo, já que há tendência progressiva ao declínio. O objetivo deste estudo será; avaliar capacidade funcional e força muscular entre idosos ativos não institucionalizados e sedentários institucionalizados Serão avaliados 32 idosos utilizando-se da Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida SF-36 (consta de dez perguntas); Preensão manual (é realizado com a utilização de um dinamômetro de mão SAEHAN CORPORATION modelo SH 5001); Sentar e levantar da cadeira (avaliando a força de MMII). Espera-se encontrar boa força muscular e capacidade funcional em grupos de idosos ativos não institucionalizados e praticantes de exercícios físicos regularmente e o declínio funcional em grupos de idosos sedentários institucionalizados. Poderão ser elaborados planejamentos de saúde pública na promoção e prevenção da saúde.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

EFEITO DO ALONGAMENTO ESTÁTICO SOBRE A FORÇA DOS MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS

ANDRESSA CALDEIRA CACEFO ANDRESSA PEREIRA DO LAGO MUCHIUT FABIO HENRIQUE SILVA GARCIA THAYNARA ZANONI D'ALMEIDA MARCELO CLAUDIO AMARAL SANTOS

Introdução/Justificativa: O alongamento muscular vem sendo muito discutido pelo fato de suas controversas, se ele previne ou não lesões e altera ou não o desempenho muscular, diminuindo ou aumentando a força muscular. Pode ser considerada uma das técnicas mais utilizadas na fisioterapia para se ganhar amplitude de movimento (ADM) e dar mobilidade adequada aos tecidos, prevenindo assim lesões recentes e recidivas. O alongamento tem como base qualquer manobra elaborada para aumentar a ADM e a mobilidade dos tecidos moles e estruturas que tiveram encurtamento adaptativo e tornaram-se hipomóveis com o tempo. Evidencias apontam que o alongamento agudo prejudica o desempenho da força muscular. O alongamento estático pode ser considerado bastante eficiente para produzir aumento na ADM. Por esse motivo, muitos profissionais da reabilitação e esportes prescrevem exercícios de alongamento durante o trabalho de aquecimento. Entretanto, estudos apontam que a técnica estática pode induzir a uma perda aguda de 5 a 30% da força máxima e da potência de grupos musculares previamente alongados. O alongamento e flexionamento se diferem em nível conceitual, metodológico e fisiológico. O alongamento é realizado de forma submáxima visando manter a flexibilidade, enquanto que o flexionamento (máximo) visa à melhoria da flexibilidade. A intensidade e o volume do treinamento podem influenciar na produção de força muscular após alongamento passivo. Estudos recentes apontam que o alongamento provoca alterações na força, porém não se sabe ao certo se é devido a fatores mecânicos ou alterações nas propriedades viscoelásticas do músculo e musculotendinosa. Estudos que analisaram o efeito agudo do treinamento da flexibilidade no desempenho esportivo mostraram uma redução da força máxima, sugerindo que a realização dessa prática antes de determinadas modalidades esportivas não é aconselhável. Fato este que justifica a realização deste estudo. OBJETIVO: Avaliar o efeito do alongamento estático sobre a força dos músculos isquiotibiais. Metodologia: Serão selecionados 24 voluntários do gênero feminino que serão divididos em dois grupos (GC-Grupo Controle, sem alongamento e GE-Grupo Experimental, com alongamento). Será determinada uma repetição máxima (1RM) no movimento de flexão de ambos joelhos e determinados 90% da carga máxima para executar os exercícios. O GE realizará 3 repetições de alongamento estático de 30 segundos e série de exercícios de repetições máximas (RM)na mesa flexora a 90% da carga máxima. O teste de repetições máximas será executado isoladamente e imediatamente após o alongamento; o GC não realizará o alongamento estático, somente a série de exercícios (RM) na mesa flexora a 90% da carga máxima. Os dados obtidos serão analisados por meio de Teste de Normalidade, Teste t-Student e Teste de Mann-Whitney. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Pesquisa (CAPi) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNOESTE sob o número de protocolo 1457.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE MULHERES COM OSTEOARTRITE DE JOELHOS

ANDRESSA SUGUIMOTO MELIAN CALEGARI MAXIMO CAROLINE PEREIRA SANTOS ISABELLA MARIA GONÇALVES SILVA CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO DE FREITAS

A osteoartrite (AO) é uma doença articular degenerativa de causa multifatorial. É mais comum em mulheres com idade superior a 50 anos, devido aos fatores hormonais, pós-menopausa, fraqueza muscular e obesidade. A hidroterapia é um recurso empregado no tratamento de várias doenças reumáticas e devido aos seus resultados benéficos também esta sendo muito utilizada no tratamento da osteoartrite. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida e capacidade funcional de mulheres no climatério com osteoartrite de joelho após tratamento hidroterápico. O estudo foi realizado com pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia da UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista. Participaram do estudo 5 (cinco) mulheres, com idade entre 50 e 70 anos. Foram aplicados dois questionários para avaliar a capacidade funcional e a qualidade de vida dessas pacientes. O questionário de Lequesne tem por finalidade avaliar a capacidade funcional em relação à dor, desconforto e função. Para avaliar a qualidade de vida foi utilizado o questionário The Medical Outcomes Study 36- item Short Form Health Survey (Sf-36), que avalia os aspectos físicos, sociais e emocionais, dor, estado geral de saúde, vitalidade, saúde mental e mais uma questão de avaliação comparativa entre as condições de saúde atual e à de um ano atrás.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO HORMÔNIO DO CRESCIMENTO ASSOCIADO AO EXERCÍCIO RESISTIDO NA MORFOLOGIA CARDÍACA DE RATOS

ADRIANA JUNQUEIRA MICHAEL DOUGLAS MATTOS CARDOSO JULIANA YURIKO SANCHES KOHARA INES CRISTINA GIOMETTI FRANCIS LOPES PACAGNELLI

O GH e seu principal mediador, o fator de crescimento semelhante à insulina tipo I (IGF-I), desempenham um papel importante no desenvolvimento cardíaco, na manutenção estrutural e funcional do coração. O exercício físico é um dos estímulos que contribui para sua liberação. Tendo o GH uma importante função na melhora miocárdica, a associação exógena deste, aliada a prática de exercício físico como a musculação pode promover melhora na remodelação cardíaca (RC). Analisar a RC de ratos submetidos à administração do GH associado ao exercício físico resistido na remodelação cardíaca por meio da análise morfológica. Foram utilizados 32 ratos machos, em quatro grupos (n=8): CT (controle, sedentário e sem GH), GH (sedentário e com GH), EXGH (com atividade física e com GH) e EX (com atividade física e sem GH). Os animais foram submetidos a aplicações de GH de subcutâneo a cada dois dias por 30 dias consecutivos. A atividade física foi realizada por meio de um protocolo de saltos verticais na água. Após 4 semanas os animais foram pesados, anestesiados e sacrificados. Foi armazenado o ventrículo esquerdo (VE) dos ratos para a análise morfológica. Será realizada análise estatística e considerado significativo o valor de p de 5%.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO HORMÔNIO DO CRESCIMENTO ASSOCIADO AO EXERCÍCIO RESISTIDO NOS MECANISMOS MOLECULARES DA REMODELAÇÃO CARDÍACA DE RATOS

ADRIANA JUNQUEIRA LETÍCIA ESTEVAM ENGEL MAIARA ALDÁ INES CRISTINA GIOMETTI FRANCIS LOPES PACAGNELLI

O GH e seu principal mediador, o fator de crescimento semelhante à insulina tipo I (IGF-I), desempenham um papel importante no desenvolvimento cardíaco, na manutenção estrutural e funcional do coração. O exercício físico é um dos estímulos que contribui para sua liberação. Tendo o GH uma importante função na melhora miocárdica, a associação exógena deste, aliada a prática de exercício físico como a musculação pode promover melhora na remodelação cardíaca (RC) por influência na homeostasia de cálcio. Analisar a RC de ratos submetidos à administração do GH associado ao exercício físico resistido, nos mecanismos moleculares relacionados a homeostasia do cálcio Foram utilizados 32 ratos machos, em quatro grupos (n=8): CT (controle, sedentário e sem GH), GH (sedentário e com GH), EXGH (com atividade física e com GH) e EX (com atividade física e sem GH). Os animais foram submetidos a aplicações de GH de subcutâneo a cada dois dias por 30 dias consecutivos. A atividade física foi realizada por meio de um protocolo de saltos verticais na água. Após 4 semanas os animais foram pesados, anestesiados e sacrificados. Foi armazenado o ventrículo esquerdo (VE) dos ratos para a análise morfológica e de expressão gênica (SERCA, fosfolamban e rianodina). Este estudo está em apreciação Ética (protocolo- 1689). Será realizada análise estatística e considerado significativo o valor de p de 5%.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

FISIOTERAPIA POSTURAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DO PROJETO DE EXTENSÃO

THAOAN BRUNO MARIANO
LUCAS DANTAS
DAIANE OLIVEIRA DOS SANTOS
CAROLINE PANCERA LAURINDO
KAREN CRISTINA REGO GREGORIO
ANDRE LUIZ MATSUMOTO SCARCELLI
MARIA TEREZA ARTERO PRADO
CARLOS BANDEIRA DE MELLO MONTEIRO
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI

Devido à demanda pela busca de intervenção em crianças e adolescentes com alterações posturais, fez-se necessário a realização de projeto de extensão desta temática para suprir à necessidade dos atendimentos deste público. Sendo assim, o objetivo deste projeto é promover intervenção postural em crianças e adolescentes com alterações da postura. As atividades ocorreram no primeiro semestre de 2013, cuja amostra neste período foi composta de 17 indivíduos com idade cronológica entre 6 e 16 anos de ambos os gêneros, divididos em 2 grupos: Grupo Criança (GCr) e Grupo Adolescente (GAd), encaminhadas a Clínica de Fisioterapia da Universidade do Oeste Paulista (Presidente Prudente/SP). As atividades iniciaram-se por uma avaliação visual, seguida de sessões terapêuticas semanais com duração de uma hora. Faziam parte destas sessões exercícios de alongamento e fortalecimento muscular, manutenção postural e controle da respiração, com privilégio da postura utilizada no dia a dia e orientações. O GCr foi formado por 5 sujeitos (2 do gênero feminino e 3 masculino) com média de idade de 8,5±1,06 anos e GAd por 12 indivíduos (10 do gênero feminino e 2 masculino) com média de idade de 12,83±1,63 anos. A alteração postural mais encontrada foi a hipercifose torácica em 76,47% da amostra, sendo 3 destes do GCr e 10 GAd. Os demais indivíduos (4) apresentavam escoliose (23,53%), homogeneamente divididos em ambos os grupos. Observaram-se ao longo deste semestre com a intervenção, melhorias na amplitude de movimento, força muscular, facilidade para as retificações, principalmente na postura sentada, além da inexistência de relatos de dor. Todos os indivíduos apresentaram resultados positivos com a intervenção realizada, mesmo sem modificações estruturais das alterações encontradas. Acredita-se que a intervenção proposta é efetiva para proporcionar funcionalidade e qualidade de vida para crianças e adolescentes com alterações da postura. E enfatiza-se a importância da iniciação precoce das intervenções posturais, para minimizar os comprometimentos causados por estas alterações.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

# INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA FASE AGUDA DA REGENERAÇÃO DO MÚSCULO TIBIAL ANTERIOR EM RATOS

THIAGO KENDY KAWANO
CAROLINE PEREIRA SANTOS
DAIANE OLIVEIRA DOS SANTOS
LARICY MARTINS DA MATA
YSLLA FERNANDA FITZ BALO MERIGUETI
FRANCIS LOPES PACAGNELLI
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
INES CRISTINA GIOMETTI
CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO DE FREITAS

A lesão muscular ocorre com freqüência principalmente na prática esportiva e a Radiação Laser de Baixa Intensidade é um dos recursos terapêuticos utilizados no tratamento destas lesões, por favorecer o processo de regeneração muscular e amenizar o processo inflamatório. Na regeneração muscular ocorre a ativação, proliferação e diferenciação das células satélites, as quais expressam vários marcadores miogênicos, os quais destacam-se os fatores de regulação miogênica (MRFs), envolvidos com a expressão de genes músculo específicos. Este estudo tem por objetivos avaliar o processo de regeneração muscular em fase aguda e a expressão de fatores miogênicos envolvidos na proliferação e diferenciação das células satélites após a aplicação do laser de AsGa (Arsenieto de Gálio) de comprimento de onda de 904 nanômetros (nm). Serão utilizados 60 ratos Wistar, machos, adultos, com três meses de idade. A lesão será por congelamento na região central do ventre do músculo tibial anterior (TA), através de uma haste de ferro em nitrogênio líquido. Serão constituídos quatro grupos experimentais, Grupo Controle (GC), Grupo Controle e lesão (GL), Grupo Estimulação (GE) e Grupo Lesão e Estimulação (GLE). Será utilizado um laser de diodo composto por GaAs (Arsenieto de Gálio), com comprimento de onda de 904 nanômetros. As aplicações do Laser serão iniciadas 24 horas após a lesão, diariamente, com densidade de energia de 8 J/cm², por 5 dias, os animais serão sacrificados o músculo tibial anterior será retirado. Será realizada a coloração HE, para a avaliação da morfologia geral do músculo na área da lesão; Imunohistoquímica utilizando-se anticorpos para a análise das células satélites em fase de ativação, proliferação e diferenciação, PCR em tempo real para análise da expressão gênica dos MRFs e mediadores inflamatórios e Western Blot para a análise da expressão protéica dos MRFs. Os resultados obtidos serão submetidos ao teste de variância (ANOVA Two Way), para permitir a análise comparativa entre os grupos experimentais. Este projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética da Unoeste (protocolo: 713). Os testes de Tukey e Newman Keuls serão realizados para caracterizar se há diferenças entre os grupos específicos. O nível de significância será de 5% (p < 0.05).

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA FASE TARDIA DA REGENERAÇÃO DO MÚSCULO TIBIAL ANTERIOR EM RATOS

LARICY MARTINS DA MATA
CAROLINE PEREIRA SANTOS
DAIANE OLIVEIRA DOS SANTOS
YSLLA FERNANDA FITZ BALO MERIGUETI
THIAGO KENDY KAWANO
FRANCIS LOPES PACAGNELLI
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
INES CRISTINA GIOMETTI
CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO DE FREITAS

A lesão muscular ocorre com freqüência principalmente na prática esportiva e a Radiação Laser de Baixa Intensidade é um dos recursos terapêuticos utilizados no tratamento destas lesões, por favorecer o processo de regeneração muscular e amenizar o processo inflamatório. Na regeneração muscular ocorre a ativação, proliferação e diferenciação das células satélites, as quais expressam vários marcadores miogênicos, os quais destacam-se os fatores de regulação miogênica (MRFs), envolvidos com a expressão de genes músculo específicos. Este estudo tem por objetivos avaliar o processo de regeneração muscular em fase tardia e a expressão de fatores miogênicos envolvidos na proliferação e diferenciação das células satélites após a aplicação do laser de AsGa (Arsenieto de Gálio) de comprimento de onda de 904 nanômetros (nm). Serão utilizados 60 ratos Wistar, machos, adultos, com três meses de idade. A lesão será por congelamento na região central do ventre do músculo tibial anterior (TA), através de uma haste de ferro em nitrogênio líquido. Serão constituídos quatro grupos experimentais, Grupo Controle (GC), Grupo Controle e lesão (GL), Grupo Estimulação (GE) e Grupo Lesão e Estimulação (GLE). Será utilizado um laser de diodo composto por GaAs (Arsenieto de Gálio), com comprimento de onda de 904 nanômetros. As aplicações do Laser serão iniciadas 24 horas após a lesão, diariamente, com densidade de energia de 8 J/cm², por 21 dias, os animais serão sacrificados o músculo tibial anterior será retirado. Será realizada a coloração HE, para a avaliação da morfologia geral do músculo na área da lesão; Imunohistoquímica utilizando-se anticorpos para a análise das células satélites em fase de ativação, proliferação e diferenciação, PCR em tempo real para análise da expressão gênica dos MRFs e mediadores inflamatórios e Western Blot para a análise da expressão protéica dos MRFs. Os resultados obtidos serão submetidos ao teste de variância (ANOVA Two Way), para permitir a análise comparativa entre os grupos experimentais. Este projeto foi cadastrado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (protocolo- 712). Os testes de Tukey e Newman Keuls serão realizados para caracterizar se há diferenças entre os grupos específicos. O nível de significância será de 5% (p < 0,05).

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

# LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE PORTADORES DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA
ALINE CRISTINA CALIL TREVISAN
JÉSSIKA YURI MIZOBE NAKAMURA
BRUNA AFONSO CANCIAN
STELLA APARECIDA PAULINO PINHEIRO DE CARVALHO
FRANCIS LOPES PACAGNELLI

O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é uma agressão não degenerativa, não congênita no cérebro causada por uma força mecânica externa, possivelmente levando a um prejuízo permanente ou temporário das funções cognitivas, físicas e psicossociais, associado a destruição ou alteração do estado de consciência. A definição do TCE não é consistente e tende a variar de acordo com especialidades e circunstâncias. O objetivo será a análise epidemiológica de portadores de traumatismo cranioencefálico em clínica de fisioterapia no período de 2003 à 2013. Será realizado um levantamento epidemiológico de casos de pacientes que sofreram TCE e que passaram pelo processo de reabilitação neurológica fisioterapêutica na clínica de Fisioterapia UNOESTE. Os dados coletados serão: sexo, idade, hemisfério lesado, fator etiológico, tempo de tratamento fisioterapêutico e tipo de sequela. Os dados serão analisados através de estatística descritiva. Esse trabalho foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com o número 317850.

CIÊNCIAS DA SAÚDE Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

MENSURAR A CAPACIDADE FUNCIONAL ATRAVÉS DO ÍNDICE DE BARTHEL NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES QUE REALIZAM HEMODIÁLISE

THAMARA MULLER SANTOS
SUSIMARY APARECIDA TREVIZAN PADULLA
PAULA DE BARROS MANFRIM
ISABELA MALAGUTI
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA
DAIANE CAROLINE NASCIMENTO DOS SANTOS
LAYANE LOPES NAPOLEÃO

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se pela lesão com perda progressiva e irreversível da função dos rins. Devido à capacidade de adaptação destes órgãos à perda crônica de néfrons, a homeostase do organismo é mantida até fases avançadas da doença, fazendo com que o indivíduo permaneça assintomático durante vários anos. Quando os rins não conseguem mais eliminar as toxinas liberadas pelo metabolismo e manter a composição físico-química do organismo dentro da normalidade, é necessário submeter o doente ao tratamento de substituição renal. Um dos tratamentos utilizados na DRC é a hemodiálise. O tratamento hemodialítico é responsável por um cotidiano monótono e restrito a esses pacientes, sendo suas atividades limitadas, favorecendo o sedentarismo e a deficiência funcional, fatores que refletem na sua qualidade de vida. A partir dessas observações será utilizado o SF-36, instrumento para a monitorização da qualidade de vida para pacientes hemodialítico, verificando assim, as possibilidades e os limites que permita a conscientização dos pacientes quanto a sua situação, tendo em vista uma ação transformadora dessa realidade. Com relação a independência funcional do cuidado pessoal, o Índice de Barthel, avalia a mobilidade, locomoção e eliminações. No contexto clinico o Índice de Barthel dá-nos informação importante, não só a partir da pontuação total, mas também a partir das pontuações parciais para cada atividade avaliada, porque permitem conhecer quais são as incapacidades especificas da pessoa e como tal adequar os cuidados às necessidades. Mensurar a qualidade de vida através do questionário (SF-36) e dependência funcional através do Índice de Barthel em pacientes que realizam hemodiálise. Para a realização desta pesquisa serão selecionados pacientes de ambos os sexos com idade entre 40 - 60 anos, com o diagnóstico de DRC que frequentam o Instituto do Rim da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente - SP. O questionário empregado será o Índice de Barthel modificado e o SF-36. Os dados serão tabulados no Excel, por meio de uma análise estatística. O trabalho foi aceito pelo comitê de ética com o protocolo 97/2011.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

ORIENTAÇÕES DOMICILIARES COMO PROCESSO DE REABILITAÇÃO EM FISIOTERAPIA NEUROLOGICA: PACIENTES, FAMILIA E CUIDADORES

THAIRYNE OLIVATO
ISABELA MAIA DA CRUZ FERNANDES
ANA BEATRIZ SEGATTO PIGNATTI
FERNANDA CONTRI MESSALI
ELIANE FERRARI CHAGAS

A capacidade que o sistema nervoso central possui de provocar modificações na estrutura e nas propriedades morfológicas de elementos neurais na presença de lesões é denominado neuroplasticidade. Os mecanismos de reparação e reorganização do sistema nervoso central começam a surgir imediatamente após a lesão, portanto, a reabilitação deve ter início o mais precoce possível para que esse processo seja potencializado. Devido às limitações na capacidade de atendimento do Centro de Estudos e Atendimentos em Fisioterapia e Reabilitação/FCT-UNESP e a falta de serviços especializados pelo SUS na região de Presidente Prudente- SP, esta intervenção precoce não tem sido possível o que interfere na recuperação e benefícios da Fisioterapia para esses casos. O projeto visa realizar a orientação de pessoas acometidas por afecções neurológicas, tendo como fundamento o quadro clínico em que o paciente se encontra, e as condições facilitadoras ou não que o mesmo possui em casa. As orientações são realizadas após uma avaliação minuciosa, que buscam se adequar ao máximo as necessidades da pessoa e da família/cuidador no processo de reabilitação. O estudo se fundamenta no conceito neurofisiológico, mais precisamente na neuroplasticidade, juntamente com a participação ativa da pessoa e da família durante todo o processo. As orientações são realizadas com objetivo de diminuir o impacto das lesões sobre o indivíduo e contribuir em sua vida cotidiana, promovendo até mesmo alguns graus de independência. O atendimento prestado as pessoas que procuram o serviço da clínica de Fisioterapia da FCT/UNESP (CEAFIR), utiliza uma metodologia inovadora baseada na avaliação do paciente a partir da qual atividades adaptadas e exercícios em casa são elaborados, na perspectiva do conceito de relação entre repetição e neuroplasticidade. Para tanto, com agendamento prévio, é realizada a primeira avaliação e também após 15 e 30 dias subsequentes para subsidiar as orientações e adaptações pertinentes a cada caso. As avaliações englobam: Entrevista para obter dados de identificação e história da lesão; Escala de Equilíbrio de Berg e Índice de Barthel Modificado (atividade de vida diária); Planilha de Tarefas, um roteiro para identificar tarefas deitado, sentado e em pé, em estabilidade e em mobilidade. As orientações compreendem exercícios, adequação de mobiliários, posicionamento apropriado, cuidados gerais, explicações sobre a doença, quadro clínico, evolução e demais informações necessárias. Estas informações são apresentadas, treinadas e descritas em material impresso ou digital com ilustrações fotográficas para utilização em seu domicílio pelos pacientes, familiares e/ou cuidadores. Até o momento, participaram 22 hemiplégicos e seus familiares/cuidadores. Como resultado, verificou-se a contribuição no atendimento de uma demanda reprimida, estimulação de uma participação ativa do paciente e seus acompanhantes, observando-se melhores resultados das escalas e na execução das tarefas.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PREPARAÇÃO DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA PARA ATENDIMENTO POSTURAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE PROJETO DE EXTENSÃO

LUCAS DANTAS
THAOAN BRUNO MARIANO
DAIANE OLIVEIRA DOS SANTOS
CAROLINE PANCERA LAURINDO
KAREN CRISTINA REGO GREGORIO
ANDRE LUIZ MATSUMOTO SCARCELLI
MARIA TEREZA ARTERO PRADO
CARLOS BANDEIRA DE MELLO MONTEIRO
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI

Devido à busca de acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Unoeste para participação de projeto de extensão de pacientes com alterações posturais, fez-se necessário prepará-los para suprir à necessidade futura dos atendimentos deste público. Sendo assim, o objetivo deste projeto é promover a capacitação de acadêmicos de fisioterapia para o atendimento especializado de pacientes com alterações da postura. Participaram deste projeto no primeiro semestre de 2013, dois grupos de acadêmicos: os iniciantes (GAI, n= 35) e os líderes (GAL, n=7), suas respectivas funções estão relacionadas ao conhecimento prévio do atendimento fisioterapêutico a indivíduos com alterações posturais. O GAI foi formado por acadêmicos que apresentavam pouco ou nenhum conhecimento na área e recebiam do GAL (os quais já haviam participado deste projeto anteriormente como iniciantes ou apresentavam experiência no atendimento de pacientes com alterações posturais) atividades terapêuticas, orientações e intervenções posturais de forma prática, as quais no futuro servirão de base para um repertório adequado para o atendimento de pacientes. Ao final do semestre já citado, os dois grupos apresentaram resultados positivos. O GAI demonstrou conhecimento básico na utilização de termos técnicos, da estrutura da terapia em si, além da percepção da responsabilidade de organização anteriormente a execução de uma terapia. Com relação ao GAL foi observado melhor habilidade na construção da terapia postural, maleabilidade em eventos adversos comuns no cotidiano clínico, até mesmo o despertar pela carreira acadêmica. Portanto, projetos que associem conhecimento específico de uma determinada temática, interação de acadêmicos e preparação para atuação profissional, são essenciais no decorrer da formação do aluno da graduação na área da saúde.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE - OS PARTICIPANTES E AS ATIVIDADES EM PRESIDENTE PRUDENTE

LETÍCIA COSTA RIBEIRO REGINA CELI TRINDADE CAMARGO CLAUDIA REGINA SGOBBI DE FARIA VINÍCIUS GUSTAVO GIMENES TURATO JULIANA ROSINI DA SILVA

O Programa Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI dessa instituição é mais uma iniciativa para garantir a extensão dos serviços à comunidade e integração do idoso à sociedade. O programa é desenvolvido no Núcleo Morumbi da FCT/UNESP, há quinze anos, onde são realizados encontros e desenvolvidas atividades semanais voltadas para a população idosa. Os principais objetivos do programa são manter seus participantes atualizados e inseridos na sociedade, promovendo independência, bem-estar e melhor qualidade de vida, procurando minimizar os problemas sociais relacionados à terceira idade. Assim, a Universidade acolhe os idosos em seu ambiente de produção e divulgação de ensino, possibilitando-lhes condições de atualizar e ampliar seus conhecimentos nas mais diversas áreas, propiciando também integração dos participantes, um maior desenvolvimento cultural e de lazer, bem como resgate e/ou manutenção do bom estado físico. Descrever as atividades que ocorrem no programa Universidade Aberta a Terceira Idade, assim como a adesão dos participantes no período de 2011 a 2013. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, onde os dados coletados foram extraídos da ficha de inscrição dos participantes do programa UNATI, que optaram por cursos que ocorriam semanalmente durante o período de março a dezembro, ministrados por profissionais voluntários e alunos bolsistas desta instituição. Os dados foram analisados através do microsoft excel 2010 e apresentados por meio de média, desvio padrão e porcentagem das variáveis. Resultados: Inscreveram-se no programa da UNATI no período de 2011 a 2013 cerca de 408 idosos de ambos os sexos, sendo 91,2% mulheres e 8,7% homens, com média de idade de 65,1+6,2 anos, em sua maioria residente da cidade de Presidente Prudente. Os idosos interessados tinham a opção de inscrever-se em cursos como Oficina de Origami, Coral, Computação, Dança Sênior, Fisioterapia Preventiva, Dança do Ventre, Espanhol, Tai-chi e Oficina da memória. Cada curso disponibilizou em média 15 vagas/ano. Os cursos que envolvem a prática física associada à memorização foram e são os mais procurados e frequentados. O presente projeto de extensão ao longo dos anos apresentou importante articulação do ensino, pesquisa e interação social, sendo que os resultados são divulgados por meio da mídia e principalmente por congressos científicos. O projeto permite enfim uma maior relação dos alunos envolvidos com a teoria e prática específica em geriatria e gerontologia, bem como a interação entre os mesmos com os idosos que aderiram ao programa, onde estes demonstram constante satisfação ao participarem das atividades propostas.

#### **RELATOS DE CASOS**

A PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA E A FIBROMIALGIA- RELATO DE CASO	523
EFEITOS DE UMA CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA NA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE PORTADOR DE LESÃO MEDULAR - RELATO DE CASO	
PREVALÊNCIA DOS SINAIS, SINTOMAS E ALTERAÇÕES POSTURAIS EM PACIENTES CO TEMPOROMANDIBULAR	•

Relato de caso clínico

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

#### A PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA E A FIBROMIALGIA- RELATO DE CASO

RAÍSSA PUZZI LADVIG THALYSI MAYUMI HISAMATSU MARIELE DE ANDRADE SILVA CINTIA TIEMI GUSHIKEN CAROLINA TAKAHASHI ANANDA YUMI SHIMIZU MARIA RITA MASSELLI ANA LUIZA PIRES BATISTA

A Síndrome da Fibromialgia (SFM) tem como principais características a dor crônica difusa e pontos dolorosos sensíveis a digito-pressão (tender-points), mas sem anormalidades estruturais na musculatura, causando um impacto negativo na qualidade de vida das pacientes. Sua fisiopatologia envolve a redução do limiar doloroso (alodinia), resposta aumentada a estímulos dolorosos (hiperalgesia) e aumento na duração da dor após o estímulo (dor persistente). Há uma predisposição genética (gene HTR2A) para o desenvolvimento da SFM, mas essa suscetibilidade precisa de condições ambientais para se manifestar. Nos indivíduos predispostos, vários fatores podem desencadear o fenômeno doloroso, provavelmente por uma falha de adaptação ou incapacidade de elaborar respostas adequadas a estímulos estressantes. Levando em conta que o ambiente influencia a saúde humana, considera-se que a definição de qualidade de vida deve levar em conta a percepção do indivíduo e suas relações com o meio ambiente. O objetivo do trabalho foi verificar se há algo em comum no ambiente onde vivem três pessoas da mesma família, todas portadoras de fibromialgia. Projeto de Extensão- PROEX/UNESP Três pacientes, a mãe e suas duas filhas foram submetidas aos questionários WHOQOL-BREF (World Health Organization Quality of Life) e ao Questionário de qualidade de vida (SF-36). Os resultados apontam, no SF-36, um escore ruim nos aspectos físicos, sendo que as três pacientes obtiveram valor zero neste domínio, numa escala que varia de zero a cem. Já no WHOQOL-BREF os piores domínios foram no físico, apresentando valores de 56%, 42% e 42%, e no aspecto meio ambiente, com valores de 54%, 44% e 42%, numa escala que varia na porcentagem de zero a cem. Pode-se observar que as três pacientes da mesma família apresentaram valores muito próximos nos dois questionários. Sugere-se que, além da predisposição genética, os fatores ambientais podem propiciar o surgimento da patologia. Num estudo observou-se que pacientes com SFM relatam condições ambientais significantemente piores que as mulheres do grupo-controle. Em outro estudo, o grupo controle apresentou uma melhor qualidade no domínio ambiente na comparação entre as pacientes. Com os resultados obtidos, concluímos que os fatores ambientais podem desempenhar papel relevante no desencadeamento da fibromialgia, e até mesmo na perpetuação de seus sintomas.

Relato de caso clínico

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITOS DE UMA CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA NA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE UM PACIENTE PORTADOR DE LESÃO MEDULAR - RELATO DE CASO

RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA
GIOVANNA NEVES BRESQUI
ISIS DUARTE SILVEIRA VALIENTE
ANDRESSA RESTANI OLIVEIRA RESTANI OLIVEIRA
GUILHERME OLIVEIRA MARTINS DE LIMA
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI

A lesão medular (LM) segundo a American Spinal Injury Association (ASIA) é a diminuição ou perda da função motora e/ou sensória e/ou anatômica, que pode ser uma lesão completa ou incompleta, devido ao comprometimento dos elementos neuronais dentro do canal vertebral. A população mais acometida são os jovens, do sexo masculino, faixa etária entre 20 e 24 anos, solteiros e residentes em áreas urbanas. Uma conduta empregada para esses pacientes é a realização da atividade física. A prática de diferentes modalidades de atividade física traz benefícios orgânicos ao portador de LM, como melhora das funções cardiovasculares e musculares, assim como a melhora do perfil lipídico e glicêmico. Portanto, é visto que a prática de atividade física contribui para a promoção de saúde, qualidade de vida, prevenção de doenças e independência funcional. O conhecimento sobre o tipo de atividade física e seu impacto na funcionalidade destes pacientes auxiliará na escolha e direcionamentos de condutas para os mesmos. O objetivo do estudo visou avaliar as repercussões na independência funcional de um paciente tetraplégico inserido em um programa de reabilitação com diferentes abordagens.

nenhuma. Este estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (n° 1470). No ano de 2007 o paciente foi encaminhado à fisioterapia, no qual foi avaliado no início e final de cada ano utilizando a MIF e o IB. Entre os anos de 2007 a 2011 a conduta foi baseada em exercícios convencionais. Conforme a evolução do paciente observada através da avaliação de independência funcional, foi acrescentado à conduta a prática de natação e musculação com supervisão adequada para um paciente tetraplégico. Com isso, foi observado uma melhora da independência funcional, observada através dos resultados das escalas MIF e IB, que chegaram a pontuação máxima de acordo com a evolução. Portanto, em 2007, o paciente iniciou com 18 pontos na MIF e 0 no IB classificando-o como dependente, chegando a 2012 com 126 pontos na MIF e 90 no IB (dependência leve), representando uma pontuação máxima. É de conhecimento dos profissionais da área da saúde que as atividades físicas podem promover um aumento da força muscular no indivíduo, considerado um importante fator na melhoria de suas atividades de vida diária (AVD's) e na diminuição dos impactos do imobilismo. Essa afirmativa foi constatada em literatura e dinamizada na melhora da qualidade de vida do paciente estudado.

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

PREVALÊNCIA DOS SINAIS, SINTOMAS E ALTERAÇÕES POSTURAIS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

ANA KARLA MOREIRA DA SILVA
ILANA SAADI DUARTE
HELIARD RODRIGUES DOS SANTOS CAETANO CAETANO
CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO DE FREITAS

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é desencadeada devido a um funcionamento anormal do sistema estomatognático. A causa é multifatorial, e pode desencadear vários sintomas dentre estes a cefaléia, cervicalgia, dor na articulação temporomandibular durante a mastigação, dor nos músculos da mastigação, dor de ouvido, zumbidos e limitar a abertura da boca. Há uma íntima relação entre a articulação temporomandibular e a região cervical, e a harmonia entre as estruturas (músculos e ligamentos) permitem adequada funcionalidade do sistema estomatognático. Dependendo da intensidade dos sinais e sintomas a DTM pode ser classicada em leve, moderada e grave. Portanto, o presente estudo irá possibilitar verificar se há correlação entre a intensidade dos sinais e sintomas e as alterações posturais. O objetivo do estudo foi verificar quais os sinais e sintomas e alterações posturais ocorrem com maior frequência em pacientes com disfunção da articulação temporomandibular. Unoeste Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (protocolo nº 1461) da Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente/SP. Foram avaliados 3 indivíduos, sendo 2 do gênero feminino e 1 do gênero masculino, com diagnóstico de disfunção temporomandibular. Foi aplicado um questionário Anamnésico de Fonseca para avaliar os sinais e sintomas da DTM presentes e realizada uma avaliação postural (cabeça, pescoço e cintura escapular). O indivíduo do gênero masculino de 29 anos, apresentou um índice de DTM moderada, com prevalência dos seguintes comprometimentos; ruídos na ATM quando mastiga ou abre a boca e sente que seus dentes não se articulam bem. Apresentando alterações posturais como: hiperlordose da coluna cervical e protusão de cabeça. O indivíduo do gênero feminino de 83 anos apresentou um índice de DTM moderada, com domínio dos comprometimentos: cansaço/dor muscular quando mastiga, dores de cabeça com frequência, dor na nuca ou torcicolo, ruídos na ATM quando mastiga ou abre a boca e sente que seus dentes não se articulam bem. Obtendo as seguintes alterações posturais; inclinação à esquerda e retroprotusão de ombro, protusão de cabeça e escápula direita alta. Já o individuo de 17 anos, do gênero feminino, apresentou um índice de DTM severa, por apresentar um maior grau de comprometimentos, sendo eles: dificuldade para abrir a boca e para movimentar sua mandíbula para os lados, cansaço/ dor muscular quando mastiga, dores de cabeça com frequência, dor de ouvido ou na região da articulação, hábitos como apertar e/ou ranger os dentes e sente que seus dentes não se articulam bem. Assim apresentando as seguintes alterações posturais: inclinação à esquerda e protusão de ombro, hiperlordose de coluna cervical, protusão de cabeça e escápulas abduzidas. Conclui-se que, os 3 indivíduos apresentaram, dor na ATM e alterações posturais. No entanto há necessidade de um grupo maior para concluir se há uma relação entre os sinais e sintomas nos portadores de DTM com as alterações posturais.

#### **RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E EXERCÍCIO PARA TRABALHADORES TABAGISTAS E ABSTÊNICOS	
(P.O.E.T.T.A.)	527
PROJETO HEMIPLEGIA: ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM GRUPO DE HEMIPLÉGICOS	
CRÔNICOS	528

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E EXERCÍCIO PARA TRABALHADORES TABAGISTAS E ABSTÊNICOS (P.O.E.T.T.A.)

MARIANA BEATRIZ BARREIRA MINGHETTI **ERCY MARA CIPULO RAMOS RENATA MARQUES DAVID** IARA BURIOLA TREVISAN **GABRIEL FAUSTINO** MURILO SANNOMIA ITO NATHALIA CRISTINA LOZANO GONZALES MARCELI ROCHA LEITE JULIANA TIYAKI ITO PAULA ROBERTA DA SILVA PESTANA RAFAELA CAMPOS CUISSI ALINE DUARTE FERREIRA CECCATO LUIZ CARLOS SOARES DE CARVALHO JUNIOR **DIONEI RAMOS** 

O tabagismo é um problema mundial de saúde e as doenças tabaco relacionadas tem sido motivo de afastamento no trabalho tanto temporário quanto permanente de trabalhadores tabagistas. Tal fato reflete em alto custo tanto para o setor privado quanto para os cofres públicos devido o aumento do absenteísmo, uso de medicações, além da diminuição da qualidade de vida no trabalho. Diante disso, a UNESP de Presidente Prudente lançou mais uma novidade para o público tabagista da região: atividade física direcionada exclusivamente para quem já parou, quer ou está tentando parar de fumar através do Programa de Orientação e Exercício para Trabalhadores Tabagistas e Abstênicos (POETTA). Trata-se de um projeto de extensão universitária coordenado pela Profa. Dra. Dionei Ramos do Departamento de Fisioterapia. Este projeto vem associar-se com o Programa de Orientação e Conscientização Antitabagismo (PROCAT) coordenado pela Profa. Dra. Ercy Mara Cipulo Ramos do mesmo departamento. promover a saúde, a prevenção e o controle de doenças tabaco relacionadas em trabalhadores tabagistas; estimular a cessação do tabagismo por meio da prática supervisionada de exercício físico e fornecer breve orientação a respeito do hábito tabagístico. O POETTA mesmo em um curto período de tempo já proporcionou efeitos benéficos significativos aos trabalhadores e se mostrou um recurso facilitador no processo de cessação tabagística por possibilitar melhora tanto na respiração quanto na aptidão física dos mesmos. Além de, gerar expectativas futuras para o melhor desempenho destes em suas atividades laborais. Pró-Reitoria de Extensão Universitária - PROEX o POETTA foi divulgado por meio de: rádio FM, internet, emissoras de TV, cartazes e panfletos. Este programa teve início em julho de 2013, encontra-se em execução nas dependências da UNESP através de dois encontros semanais com duração de 60 minutos. Os participantes são avaliados inicialmente e a cada três meses reavaliados quanto à capacidade funcional, função pulmonar, transporte mucociliar nasal, percepção da qualidade de vida, ansiedade e depressão. São realizados aferição dos sinais vitais, alongamentos, exercício físico aeróbico e desaquecimento. Além disso, é realizada breve orientação para a cessação do tabagismo, para aqueles que desejam cessar por completo do hábito tabagístico encaminhamos ao PROCAT. Desde o início inscreveram-se 45 participantes, 20 deles participaram por um mês e 10 tabagistas permanecem no programa ativamente. A não aderência se deve a falta de compatibilidade com o horário dos encontros. Dos participantes que permaneceram, 3 cessaram com o hábito tabagístico sem a administração de medicação ou de reposição nicotínica, 2 são ex-tabagistas a mais de um ano, 3 reduziram para mais de 50% a quantidade de cigarros consumidos por dia e 2 permanecem fumando a mesma quantidade de cigarros. Todos relataram melhora da respiração, do olfato e da aptidão física após o início do programa.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

## PROJETO HEMIPLEGIA: ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM GRUPO DE HEMIPLÉGICOS CRÔNICOS

AGNES DOS SANTOS ROSA RIBEIRO
TÂNIA CRISTINA BOFI
CRISTIANE FRERES DA CUNHA
LIVIA LAÍS FACCIOLI
LÚCIA MARTINS BARBATTO BARBATTO
AUGUSTO CESINANDO CARVALHO

A lesão neuronal desencadeada pelo acidente vascular encefálico (AVE) pode determinar uma deficiência motora num hemicorpo denominada hemiplegia, além disso, os pacientes passam apresentar déficit no equilíbrio e na coordenação, fraqueza muscular, alteração de tônus como a espasticidade, padrões anormais de movimento e descondicionamento físico. Esses déficits podem limitar a capacidade de realizar tarefas funcionais como deambular, fazer compras e auto cuidar-se. Dependendo da intensidade da hemiplegia e do tempo de recuperação do movimento, esta sequela pode se tornar irreversível, e os pacientes ficarem mais sedentários, prejudicando a qualidade de vida. Diante deste cenário criamos um modelo de Fisioterapia em grupo para hemiplégicos crônicos denominado "Projeto Hemiplegia" no Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR) da FCT - UNESP. O objetivo deste trabalho é amenizar as consequências da hemiplegia crônica como a imobilidade, o sedentarismo, o isolamento social e consequentemente melhorar a qualidade de vida dos hemiplégicos crônicos. O Projeto Hemiplegia tem demonstrado que a Fisioterapia em grupo pode ser uma boa opção terapêutica capaz de impedir complicações que possam determinar uma maior deterioração da capacidade funcional e da dependência, melhorando assim a qualidade de vida destes pacientes. PROEX-UNESP Para participar do projeto o paciente necessita ter 12 ou mais meses de hemiplegia e ter participado de fisioterapia individual. Após a avaliação utilizando a Escala de Berg Modificada, Escala de Ashworth Modificada, Índice de Barthel Modificado e o Time Get Up Test os pacientes são inseridos no projeto. As terapias se iniciam com a aferição da pressão arterial e os valores obtidos informados a cada paciente e registrados nos prontuários com as demais avaliações. A conduta fisioterapêutica consiste em exercícios ativos, exercícios ativos assistidos, alongamentos musculares, exercícios de equilíbrio e exercícios de coordenação. Os pacientes executam as atividades propostas sem dificuldades, dentro dos limites de resistência impostos pela hemiplegia. Além de exercícios, realizam-se atividades lúdicas utilizando bolas, bastões e bambolês. Os exercícios são executados na posição sentada em circulo e na posição em pé segurando na cadeira ou numa barra fixada na parede. Durante os minutos finais da terapia são realizadas atividades envolvendo treino da organização espacial e temporal. As sessões de fisioterapia em grupo são realizadas duas vezes por semana, com duração de 50 minutos cada sessão. Os pacientes são avaliados periodicamente pelas escalas de avaliações que permitem analisar a evolução funcional de cada participante.

#### **ARTIGOS COMPLETOS**

A CONCENTRAÇÃO DE PM10 NA ATMOSFERA PODE INFLUENCIAR NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM AMBIENTE ABERTO?	531
AÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE SOBRE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS. REVISÃO LITERATURA	
ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DOR EM PACIENTES QUE REALIZAM HEMODIÁLISE	533
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA TERAPIA DE CONSCIÊNCIA CORPORAL NA QUALIDADE DE VIDA DE GRUPO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS.	
ANÁLISE DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS EQUILÍBRIO E FLEXIBILIDADE EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E REEDUCAÇÃO POSTURAL EM GRUPO	535
ANÁLISE DESCRITIVA DO NÍVEL DE STRESS EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E REEQUILÍBRIO POSTURAL EM GRUPO	536
ANÁLISE DO ESTRESSE DE TRABALHADORES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - UNES DE PRESIDENTE PRUDENTE	
ASSOCIAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ESTRESSE E O NÍVEL EDUCACIONAL DE FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA	
AVALIAÇÃO DA FLEXIBLIDADE EM GESTANTES DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO	539
AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO COGNITIVA DE IDOSOS APÓS A REALIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS	540
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE EM GESTANTES PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA AQUÁTICA	
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE FÍSICO E PSICOLÓGICO DE GESTANTES PARTICIPANTES DE U PROJETO DE EXTENSÃO	
DESCONFORTO OSTEOMUSCULAR E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES EM DIFERENTES FASES GESTAÇÃO	
DISTRIBUIÇÃO DA PRESSÃO PLANTAR NA POSTURA ESTÁTICA DE DIABÉTICOS	545
EFEITO AGUDO DO EXERCÍCIO AQUÁTICO NA FUNÇÃO PULMONAR DURANTE A GESTAÇÃO	546
EFEITO DA CINESIOTERAPIA NA FORÇA MUSCULAR DE MULHERES MASTECTOMIZADAS	547
EFEITOS DO PROGRAMA DE CAMINHADA NÓRDICA EM PORTADORAS DE FIBROMIALGIA	548

FORÇA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSAS PRATICANTES DE PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO SUPERVISIONADO5	49
FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA, PICO DE FLUXO E INDICE DE MASSA CORPÓREA EM INDIVÍDUOS ADULTOS COM SINDROME DE DOWN5	50
FOTOGRAMETRIA E A RELAÇÃO COM DIFERENTES MEDIDAS DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA5	51
HOSPITALIZAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS ASSOCIADOS À EXPOSIÇÃO DE METAIS TOXICO NO MATERIAL PARTICULADO E NÍVEL DE TEMPERATURA EM PRESIDENTE PRUDENTE/SP, BRASIL 5	
ÍNDICE DE DESCONFORTO OSTEOMUSCULAR DE PARTICIPANTES DO PROGRAMA SAÚDE INTEGRA DO TRABALHADOR - SITRA DA FCT/UNESP5	AL
INFLUÊNCIA DOS NIVEIS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E DOR NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM UCO DE UM HOSPITAL5	54
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES DE PARTICIPANTES DE PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR5	55
PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO PUERPÉRIO IMEDIATO5	56
PERFIL DE RISCO CARDIOVASCULAR E CORRELAÇÃO ENTRE DADOS ANTROPOMÉTRICOS E SANGUÍNEOS DE HIPENTENSOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA5	57
PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM CARDIOPATAS DO SETOR DE REABILITAÇÃO CARDÍACA [ FCT/UNESP5	

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

A CONCENTRAÇÃO DE PM10 NA ATMOSFERA PODE INFLUENCIAR NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM AMBIENTE ABERTO?

GABRIEL FAUSTINO
ERCY MARA CIPULO RAMOS
RAFAELA CAMPOS CUISSI
DIONEI RAMOS
MURILO SANNOMIA ITO

A poluição atmosférica é hoje um dos principais problemas de saúde pública e causa efeitos nocivos sobre a saúde humana, o que pode diminuir a percepção de qualidade de vida de indivíduos expostos. Para avaliar esses efeitos o presente estudo contou com a participação de 14 voluntários que foram divididos em 2 grupos: exposto (7 indivíduos que praticam atividade física em ambiente aberto) e controle (7 indivíduos que trabalham em ambiente fechado). A qualidade de vida foi avaliada por meio do questionário SF-36, versão curta e a poluição atmosférica foi coletada pela estação de monitoramento da FCT/UNESP. Todos os indivíduos foram avaliados no momento basal (avaliação inicial) e após 4 semanas de execução do protocolo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE nº 15238313.0.0000.5402. A percepção de qualidade de vida de indivíduos expostos perece possuir uma tendência de diminuição, que pode variar de acordo com a concentração e o tempo de exposição a poluentes atmosféricos.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

AÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE SOBRE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS. REVISÃO DE LITERATURA.

HELIARD RODRIGUES DOS SANTOS CAETANO CAETANO
EVERTON ALEX CARVALHO ZANUTO

Terapia Laser de Baixa Intensidade (LLLT) é um recurso fisioterápico amplamente utilizado para cicatrização tecidual, pesquisas recentes buscam novas técnicas de aplicações com objetivos diversificados. Esta pesquisa tem por objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a LLLT, seus benefícios, mecanismos de ação, modelos de aplicação e comprimentos de ondas; principalmente sua interação nas células musculares, tanto na potencialização do treinamento aeróbio quanto na modulação do nível sérico de enzimas sarcoplasmáticas pós-esforços intensos. Para a realização deste trabalho foram pesquisados periódicos, livros, sites e bases de dados como Bireme, Medline, Scielo e Lilacs com limite de quinze anos, porém alguns bons artigos foram citados com tempos maiores de publicação. Trata-se de uma área nova que ainda não possui parâmetros ideais de aplicação, mas pesquisas recentes vêem aprimorando esta técnica e alcançado resultados cada vez mais satisfatórios como: diminuição de fadiga, controle de dor, redução da lesão muscular oriunda de exercícios físicos, remoção de lactato, modulação dos níveis séricos de CKMM, LDH, e EROs, melhora na ação mitocondrial e aumento na micro circulação. Foi possível concluir que é necessário um maior número de pesquisas voltadas a explicar os mecanismos de interação da foto estimulação com as células musculares de forma mais aprofundada, para que se possa difundir esta técnica que ainda é pouco utilizada.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DOR EM PACIENTES QUE REALIZAM HEMODIÁLISE

PAULA DE BARROS MANFRIM
ISABELA MALAGUTI
THAMARA MULLER SANTOS
DAIANE CAROLINE NASCIMENTO DOS SANTOS
LAYANE LOPES NAPOLEÃO
SUSIMARY APARECIDA TREVIZAN PADULLA
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA

A Doença Renal Crônica (DRC) leva a incapacidade renal em manter a homeostasia interna do organismo. Após o início do tratamento dialítico o cotidiano deste indivíduo se torna monótono, restrito, favorece o sedentarismo comprometendo suas atividades de vida diária (AVD´s). Objetivo: Analisar a capacidade funcional e intensidade da dor nos pacientes que realizam hemodiálise. Participaram 115 pacientes avaliados através dos questionários: Índice de Barthel (IB) utilizado para mensurar o grau de dependência funcional nas AVD´s e a Escala Visual Analógica (EVA) para quantificar a intensidade de dor. Comparando as variáveis do IB, foi observada diferença significativa entre os grupos dependência leve, total e severa. Quanto à EVA, foi observada diferença significativa entre dor intensa comparada com dor leve e moderada com dor intensa e leve. Conclusão: Os resultados encontrados neste estudo foram positivos quanto à capacidade funcional e intensidade leve de dor nos pacientes que realizam hemodiálise.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA TERAPIA DE CONSCIÊNCIA CORPORAL NA QUALIDADE DE VIDA DE UM GRUPO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS.

MARIANA ROMANHOLI PALMA
FERNANDA STELLUTTI MAGRINI PACHIONI
ANDRESSA CARVALHO VISCONE
LARA NERY PEIXOTO
ANA BEATRIZ SALVATORI MACHADO
LARISSA BORBA ANDRÉ
ISABELA NOVAES
FELIPE NOVAES ANADÃO
EDNA MARIA DO CARMO
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI
THAIS DELGADO VOLPE

O câncer de mama gera alto impacto físico e psicológico nas mulheres e acarretam consequências negativas sobre a qualidade de vida da mulher, interferindo na sua imagem e consciência corporal. O objetivo do estudo foi analisar a eficácia da Terapia de Consciência Corporal (TCC), terapias mente-corpo, na qualidade de vida de mulheres submetidas à mastectomia. Participaram 6 mulheres que haviam feito mastectomia. Foram realizadas 16 sessões de TCC, de 50 minutos, 2 vezes por semana. Foi aplicado o questionário de qualidade de vida SF-36, antes e após o tratamento. As escalas avaliadas não apresentaram redução significativa (p < 0,05), mas pode-se observar que "aspectos físicos" (37,50±37,91 antes e 79,16±40,05 depois) foi o escore mais baixo antes das sessões e o de maior alteração. Após a mastectomia, algumas mulheres podem apresentar comprometimentos físicos e psíquicos e é de extrema importância que os tratamentos atuem de forma integral e global. Palavras-chave: câncer de mama, mastectomia, imagem corporal, qualidade de vida, terapias mente-corpo.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

ANÁLISE DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS EQUILÍBRIO E FLEXIBILIDADE EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E REEDUCAÇÃO POSTURAL EM GRUPO

LETÍCIA ENDSFELDZ TEIXEIRA

JESSICA JESSICA RIBEIRO

CAROLINA ORSI

GIULIA IRACELIS PASSARINI DA SILVA

DÉBORA FERNANDES DOS SANTOS

TAMARA DOS SANTOS GOUVEIA

TAÍSE MENDES BIRAL

DALVA MINONROZE ALBUQUERQUE FERREIRA FERREIRA

CELIA APARECIDA STELLUTTI PACHIONI

O equilíbrio postural permite ao indivíduo manter o sistema músculo esquelético em posição estática e dinâmica, possibilitando uma postura adequada para o funcionamento eficaz das atividades cotidianas. A flexibilidade pode ser caracterizada pela amplitude articular máxima sem promover risco de lesões. O objetivo foi avaliar o equilíbrio e a flexibilidade de participantes do programa de orientação e reequilíbrio postural em grupo da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP - Campus de Presidente Prudente. O estudo transversal analisou 10 sujeitos (56 ± 19 anos) que realizam atividades de alongamento, fortalecimento, equilíbrio, coordenação e conscientização corporal. Para a análise foi utilizado o teste do Banco de Wells e o Timed Up And Go. Os resultados demonstram que em relação à mobilidade funcional 100% dos participantes apresentam baixo risco de quedas e 70% boa flexibilidade. O programa beneficia seus participantes em relação à mobilidade funcional, à flexibilidade e ao equilíbrio dinâmico.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

# ANÁLISE DESCRITIVA DO NÍVEL DE STRESS EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E REEQUILÍBRIO POSTURAL EM GRUPO

DÉBORA FERNANDES DOS SANTOS

JESSICA JESSICA RIBEIRO

LETÍCIA ENDSFELDZ TEIXEIRA

CELIA APARECIDA STELLUTTI PACHIONI

DALVA MINONROZE ALBUQUERQUE FERREIRA FERREIRA

ANA LUIZA PIRES BATISTA

Cada vez mais, pessoas apresentam sinais de stress que pode ser caracterizado como uma situação de tensão que produz mudança no comportamento físico e emocional do indivíduo, e uma forma de minimiza-lo é a atividade física. O objetivo do estudo foi avaliar o nível de stress em participantes do programa de orientação e reequilíbrio postural em grupo da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP - Campus de Presidente Prudente. O estudo transversal analisou 12 sujeitos de ambos os sexos (56 ± 19 anos) que realizam regularmente o programa. Para a avaliação do stress dos participantes foi utilizado o Inventário De Sintomas De Stress Para Adultos De Lipp. Os resultados demonstraram que 25% dos participantes apresentaram elevação no nível de stress e 75% não apresentaram nenhuma alteração. O programa se torna um grande colaborador no enfoque da prevenção do nível ou índice de stress de seus participantes.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

ANÁLISE DO ESTRESSE DE TRABALHADORES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - UNESP DE PRESIDENTE PRUDENTE

AMANDA MENDES RIBEIRO
ISABELA MAIA DA CRUZ FERNANDES
RAYANA LOCH GOMES
CAMILA BALSAMO GARDIM
ROSELENE MODOLO REGUEIRO LORENÇONI

Atualmente, o estresse ocupacional já se tornou um fator impactante e de grande preocupação, pois é reconhecido como um dos riscos mais sérios ao bem-estar do trabalhador. Diante dessa afirmação, o presente estudo tem o objetivo de avaliar o estresse dos funcionários da FCT/UNESP - Campus de Presidente Prudente por meio do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). Todos os funcionários registrados pela FCT/UNESP foram divididos em três grandes grupos: Serviços Gerais, Administrativos e Docentes. A seguir, para calcular o nível de estresse de cada indivíduo, foi utilizado o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp - ISSL. Para avaliação do grau de escolaridade, foi utilizado um questionário simples, composto por 9 opções: analfabeto, 1º grau incompleto/completo, 2º grau incompleto/completo, 3º grau incompleto/completo, pós-graduação incompleta/completa.

Pesquisa (ENAPI ) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

# ASSOCIAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ESTRESSE E O NÍVEL EDUCACIONAL DE FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

RAYANA LOCH GOMES
CAMILA BALSAMO GARDIM
ALINE FERNANDA BARBOSA BERNARDO
CLAUDIA YURI PEFFARDINI
ROSELENE MODOLO REGUEIRO LORENÇONI

O estresse é considerado o mal do século, responsável por alterar o estado de saúde e o bem estar do indivíduo, podendo levar a diversas doenças. Objetivo: associar o nível de estresse e o nível educacional de funcionários da FCT/UNESP - Campus de Presidente Prudente. Metodologia: A aplicação dos questionários foi realizada de forma padronizada em 38 voluntários, que foram orientados a questionar acerca de dúvidas que surgiram durante a aplicação. O questionário possui 53 itens que questionam tanto sintomas físicos quanto psicológicos dos indivíduos. Foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk e test t de Student, p < 0,05. Discussão: Estressores ocupacionais são ligados à organização do trabalho, como a pressão para a produtividade, condições de trabalho desfavoráveis, relação abusiva entre supervisor e subordinado, predispondo esse organismo ao mau funcionamento fisiológico, decorrente de tal estresse. Conclusão: o nível de estresse esta associado à baixa escolaridade nos funcionários desta universidade.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

#### AVALIAÇÃO DA FLEXIBLIDADE EM GESTANTES DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO

JESSICA JESSICA RIBEIRO
LETÍCIA ENDSFELDZ TEIXEIRA
NATHALIA ULICES SAVIAN
ELISA BIZETTI PELAI
ALESSANDRA MADIA MANTOVANI
VALERIA ANDREA ALEGRIA LARRÚA
ANDRESSA CARVALHO VISCONE
MARIANA ROMANHOLI PALMA
EDNA MARIA DO CARMO
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI

Durante o período gestacional ocorrem adaptações corporais que alteram a estática, o equilíbrio e a flexibilidade da gestante podendo levar a sobrecarga física, limitações das atividades de vida diária e diminuição da qualidade de vida. O presente estudo tem como objetivo mensurar o grau de flexibilidade de gestantes do sexto ao nono mês, conforme as modificações do período gestacional. O grupo gestante e o grupo controle passaram por uma avaliação inicial para coleta de dados pessoais e antropométricos e, posteriormente foram avaliados quanto à flexibilidade, por meio dos testes de Banco de Wells e Índice de Schober. Os resultados demonstraram que não houve diferenças entre os grupos tanto em relação à atividade física quanto ao Indice de Schober, no entanto, houve diferenças extremamente significativas no teste de Banco de Wells. A flexibilidade é fundamental para um bom desempenho físico e pode influenciar a qualidade de vida de gestantes.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO COGNITIVA DE IDOSOS APÓS A REALIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

VINÍCIUS GUSTAVO GIMENES TURATO
JULIANA ROSINI DA SILVA
LETÍCIA COSTA RIBEIRO
REGINA CELI TRINDADE CAMARGO
CLAUDIA REGINA SGOBBI DE FARIA

Segundo informações do último censo, o número de idosos representa 10,8% da população brasileira. Com o aumento da expectativa de vida, o Brasil será o sexto país do mundo com o maior número de pessoas idosas até 2025. O envelhecimento refer-se a um processo altamente complexo e variável, progressivo, sendo influenciado por vários fatores, como a execução de exercícios físicos; além de, sofrer perdas inevitáveis, como o declínio da função cognitiva. Objetivo: Avaliar função cognitiva de idosos após um programa de fisioterapia com enfoque em exercícios físicos regulares e supervisionados. Quarenta e três idosos foram avaliados quanto à função cognitiva após doze meses de um programa de fisioterapia. Nível de significância considerado foi 5%. Resultados: Os resultados do MEEM, antes e após doze meses de intervenção não apresentaram diferença estatística significante. Conclusão: O exercício físico pode ser eficaz na manutenção da função cognitiva de idosos.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES
DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

GIOVANA ZAGO CABRERA
ALINE FERREIRA LIMA GONÇALVES
JÉSSICA ANDRADE
MARILYN GARCIA SILVA
SUELI APARECIDA MONTANHOLI BUENO
ILSE LIMA STOREL
RENATA AUGUSTA BELONI DIGIOVANI
ELIANI ZAMBERLAN ZAMBRINI
FRANCIS LOPES PACAGNELLI

A maior prevalência de cardiopatias está em indivíduos do sexo masculino, porém, dados epidemiológicos mostram que as mulheres estão alcançando índices cada vez maiores. Objetivo: orientar e atuar por meio de um programa de reabilitação cardiovascular em mulheres com fator de risco cardiovascular inseridas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e avaliar sua qualidade de vida. Foram analisadas 8 mulheres com faixa etária média de 66 ±7,34 anos que integram a Unidade Básica de saúde do bairro Brasil Novo, no município de Presidente Prudente, SP, Brasil. O programa de exercício foi realizado 3 vezes por semana, por 1 hora, com exercícios de alongamento, caminhada e fortalecimento. A qualidade de vida foi analisada pelo questionário SF-36. Resultado: O domínio de Aspectos Sociais foi o que obteve um maior escore, com uma média de 92,19 ± 9,30, seguido pelo aspectos físicos 84,38±29,69 e capacidade funcional 82,50±13,39. Conclusão: Mulheres inseridas em um programa de reabilitação possuem boa qualidade de vida através de procedimentos simples e de baixo custo, refletindo na importância que a UBS tem de atuar na prevenção primária e secundária.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE EM GESTANTES PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA

KARINA CRISTINA FERNANDES
DANIELA BONFIM CORTÊS
NICOLE PEDROSA
ANA PAULA RODRIGUES ROCHA
LARA NERY PEIXOTO
MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI
EDNA MARIA DO CARMO

A exposição materna ao estresse durante o pré-natal, podem causar prejuízos a saúde da gestante e/ou do feto, podendo levar a complicações durante a gravidez. Objetivos: Avaliar o nível de estresse em gestantes submetidas a atividade física aquática. Foram avaliadas 59 gestantes independente do período gestacional encaminhadas por médico ginecologista / obstetra, que passaram por acompanhamento pré-natal normal; foi realizada uma avaliação que constava de dados gerais, do exame físico, e foi aplicado o teste de levantamento de estresse de Lipp (Inventário de Sintomas de Stress). Observamos no presente estudo que 96,6% das gestantes avaliadas se apresentaram em alguma fase de estresse e dessas 66,1 estavam na fase de resistência. Conclui-se que a maioria das gestantes avaliadas estavam em fase de resistência de acordo com o questionário aplicado. Palavras-chave: Gestação, Estresse, Pré-natal.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Poster

Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE FÍSICO E PSICOLÓGICO DE GESTANTES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

CAMILA BALSAMO GARDIM RAYANA LOCH GOMES MARJORY MINEKO WASHIO ROSELENE MODOLO REGUEIRO LORENÇONI

O estresse e a produtividade relacionam-se diretamente, pois ele induz a produção de adrenalina, e sem este hormônio, o indivíduo torna-se improdutivo. Durante a gravidez, o corpo da mulher sofre diversas alterações físicas e psicológicas. Por isso é considerado um período de estresse emocional muito intenso. Objetivo: Verificar a presença do nível de estresse físico e/ou psicológico de gestantes antes e após realizarem exercícios aquáticos. Foram avaliadas 7 gestantes antes e após protocolo de exercícios aquáticos. Essas gestantes responderam a um questionário que avalia o nível de estresse físico e psicológico (Lipp), que por meio deste pode-se obter os resultados referentes ao estudo. Não houve diferença estatisticamente significante entre o nível de estresse pré e pós intervenção. Os níveis de estresse físico e psicológico permaneceram o mesmo antes e após os exercícios aquáticos.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster

Fisioterapia e Terapia Ocupacional

# DESCONFORTO OSTEOMUSCULAR E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES EM DIFERENTES FASES DA GESTAÇÃO

VALERIA ANDREA ALEGRIA LARRÚA

JESSICA JESSICA RIBEIRO

LETÍCIA ENDSFELDZ TEIXEIRA

NATHALIA ULICES SAVIAN

ELISA BIZETTI PELAI

ALESSANDRA MADIA MANTOVANI

ANDRESSA CARVALHO VISCONE

MARIANA ROMANHOLI PALMA

EDNA MARIA DO CARMO

CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI

Durante a gestação, o corpo passa por intensas mudanças. O aumento constante de peso causa uma sensação de sobrecarga, fadiga e desconfortos. Mudanças físicas durante o 3º trimestre afetarão as atividades e habilidades da gestante, interferindo na qualidade de vida. O objetivo do estudo foi avaliar a percepção de desconforto osteomuscular, a qualidade de vida e a dor em diferentes fases da gestação comparadas a mulheres não grávidas. Participaram do estudo 49 mulheres entre 18 e 35 anos, divididas em: G1, do 3º ao 6º mês de gestação; G2, do 7º ao 9º mês de gestação; e G3, grupo controle. Foram aplicados o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, o Questionário de Qualidade de Vida SF-36 e a Escala Visual Análoga. Com relação aos dados pessoais e antropométricos houve diferença significativa somente para a semana gestacional entre G1 e G2 (p < 0,05), o que mostra a homogeneidade entre os grupos. Constatou-se que a qualidade de vida é diminuída no 3º trimestre de gestação (G2). As gestantes deste estudo apresentaram uma porcentagem de 93,33% (G1) e 76,47% (G2) para dor lombar nos últimos 7 dias. Esra interfere significativamente nas atividades de vida diária, habilidades físicas e de trabalho. No G3 a prevalência de sintomas foi na região cervical, ombros e joelhos.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

#### DISTRIBUIÇÃO DA PRESSÃO PLANTAR NA POSTURA ESTÁTICA DE DIABÉTICOS

MARIANA BONFIM CANHOLI
ALESSANDRA MADIA MANTOVANI
CLAUDIA REGINA SGOBBI DE FARIA
MARIA RITA MASSELLI
DALVA MINONROZE ALBUQUERQUE FERREIRA FERREIRA
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI

As principais complicações do Diabetes Mellitus são a neuropatia diabética periférica (NDP) e a vasculopatia diabética periférica (VDP), que geram perda da sensibilidade superficial e profunda, déficit muscular e disfunção autonômica, podendo comprometer equilíbrio corporal, controle postural e descarga de peso nos pés. Objetivo: avaliar a distribuição das pressões plantares e o equilíbrio corporal, durante a postura estática, em diabéticos acometidos por NDP e VDP. Foram avaliados 48 sujeitos: Grupo Controle (n= 29) e Grupo Diabético (n= 19). Foi utilizado um baropodômetro eletrônico para a coleta de pressão plantar e estabilometria corporal. Entre os grupos, não houve diferença significante (p > 0,05) nos valores de pressão plantar, enquanto na estabilometria, os valores das oscilações tiveram diferença significante (p < 0,05). Conclusão: Os indivíduos do Grupo Diabético apresentaram déficit de equilíbrio na avaliação estabilométrica, portanto, infere-se que a NDP e a VDP foram capazes de gerar tais prejuízos ao equilíbrio corporal.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

EFEITO AGUDO DO EXERCÍCIO AQUÁTICO NA FUNÇÃO PULMONAR DURANTE A GESTAÇÃO

DANIELA BONFIM CORTÊS

DIONEI RAMOS

KARINA CRISTINA FERNANDES

ANA PAULA RODRIGUES ROCHA

MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO

RENATA MARQUES DAVID

CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI

FDNA MARIA DO CARMO

A gravidez é um período de adaptação que envolve diversas modificações no organismo materno e entre elas podem ocorrer alterações na função pulmonar. O estudo teve como objetivo avaliar a função pulmonar na gestação, pela espirometria, antes e a pós da realização de uma sessão do protocolo aquático. Participaram deste estudo, gestantes em qualquer idade gestacional, com encaminhamento medico, gravidez única e sem complicações obstétricas. O protocolo foi realizado em piscina coberta e aquecida, com temperatura entre 30ºC a 34ºC, com duração de 50 minutos. Antes e após as sessões, foram verificados os sinais vitais de freqüência cardíaca, pressão arterial, saturação de oxigênio e aplicação da escala de Borg. O protocolo foi dividido em fases: aquecimento, alongamento, fortalecimento muscular e relaxamento. As participantes foram submetidas à espirometria antes e após o protocolo. Foi observado melhora dos valores espirométricos pós-exercício aquático, portanto, conclui-se que, uma sessão de exercício aquático em gestantes, promove melhora dos índices espirométricos. Palavras-Chave: Gestação, Imediato, Espirometria.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

#### EFEITO DA CINESIOTERAPIA NA FORÇA MUSCULAR DE MULHERES MASTECTOMIZADAS

ANDRESSA CARVALHO VISCONE
MARIANA ROMANHOLI PALMA
MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO
ANA PAULA RODRIGUES ROCHA
LARA NERY PEIXOTO
EDNA MARIA DO CARMO
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI

O câncer da mama é o tipo de neoplasia que mais acomete as mulheres no mundo, podendo apresentar complicações que comprometem suas atividades diárias, como a diminuição de força muscular. Sabendo que a prática de exercícios físicos pode contribuir para o ganho de força muscular, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da cinesioterapia na força muscular de mulheres mastectomizadas. Foram analisadas doze pacientes que participaram de sessões individuais de cinesioterapia. Foram verificados dados pessoais, tipo de cirurgia, tratamentos coadjuvantes e força muscular dos movimentos do ombro. Após realização de aproximadamente 24 sessões, todas foram reavaliadas. As pacientes apresentaram idade média de 59,75±13,40 anos, com tempo de cirurgia entre 1 a 6 anos. Independente do tipo de cirurgia e dos tratamentos adjacentes utilizados todas as pacientes apresentaram melhora na graduação de força muscular do ombro. A cinesioterapia pode promover ganho de força muscular em mulheres mastectomizadas.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

#### FFFITOS DO PROGRAMA DE CAMINHADA NÓRDICA EM PORTADORAS DE FIBROMIALGIA

MARIELE DE ANDRADE SILVA
MARIA RITA MASSELLI
SERGIO OIKAWA
RAÍSSA PUZZI LADVIG
THALYSI MAYUMI HISAMATSU
AUGUSTO TAVARES ANHESCHIVICH
ANA LUIZA PIRES BATISTA

A fibromialgia é uma síndrome reumática de etiologia desconhecida e é caracterizada por dor crônica generalizada. A Caminhada Nórdica é um tipo de atividade que tem a finalidade de reduzir o impacto sobre as articulações de membros inferiores durante o exercício. O objetivo do estudo foi investigar os efeitos da caminhada nórdica em portadoras de FM. Metodologia. Foram selecionadas 21 portadoras de fibromialgia. Para a avaliação pré e pós-intervenção, foi avaliado o número de tender points, a qualidade de vida (através do QIF), a depressão e a ansiedade (através do HAD) e a flexibilidade. As pacientes realizaram 16 sessões de caminhada nórdica. Foram realizadas as análises com base em métodos estatísticos não paramétricos. Resultados e Discussão. Das 14 variáveis avaliadas, houve redução da Ansiedade (p=0.068) e em 11 delas houve melhora estatisticamente significativa (p < 0.05). Conclusão. A caminhada nórdica traz vários benefícios para pacientes com fibromialgia.

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

### FORÇA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSAS PRATICANTES DE PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO SUPERVISIONADO

JULIANA ROSINI DA SILVA REGINA CELI TRINDADE CAMARGO CLAUDIA REGINA SGOBBI DE FARIA

Sabe-se que um dos mais evidentes fatores que restringem a vida do idoso é a incapacidade funcional e o declínio da força. Por meio de programas de exercícios supervisionados, pode-se reverter este quadro. Avaliar e correlacionar a capacidade funcional e a força muscular de idosas ativas. Método: Participaram do estudo 31 indivíduos do sexo feminino, integrantes de Programa de Fisioterapia Preventiva. Para a pesquisa foram aplicados os testes TC6 e Dinamometria pré e após seis meses de intervenção. A estatística foi expressa por valores de média e desvio-padrão (DP). O nível de significância utilizado foi de p < 0.05. Resultados: Houve diferença significativa quando comparados os períodos pré e pós-intervenção na força no movimento de extensão de joelho. Conclusão: O protocolo de exercícios foi capaz de promover melhoras na capacidade funcional, no equilíbrio, flexibilidade e força das participantes, mostrando ser eficaz na redução dos efeitos deletérios advindos do envelhecimento.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

## FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA, PICO DE FLUXO E INDICE DE MASSA CORPÓREA EM INDIVÍDUOS ADULTOS COM SINDROME DE DOWN

ELAINE APARECIDA LOZANO DA SILVA GIULIA IRACELIS PASSARINI DA SILVA

Indivíduos com síndrome de Down (SD) apresentam uma predispõe ao aparecimento de infecções respiratórias recorrentes, consideradas a principais causas de hospitalização e mortalidade na SD. A obesidade e hipotonia muscular podem influenciar no aparecimento de problemas respiratórios. O objetivo foi mensurar os valores do pico de fluxo expiratórios, cálculo de índice de massa corpórea (IMC) e avaliar a força muscular respiratória em adultos com SD. Composto por 19 indivíduos (20 á 51 anos) com SD. A força muscular classificada como regular foi de 42,1% para diafragma, seguida de 36,8% intercostais e 73,7% musculatura abdominal, IMC de 31,9±6 e media de 148,8 ± 50,3 L\min de pico de fluxo expiratório. Dessa forma, constata se que os indivíduos com SD apresentaram uma insatisfatória força muscular respiratória, valores muito baixos de pico de fluxo expiratório e índices de sobrepeso/obesidade revelando a presença de fatores predisponentes para problemas respiratórios.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Poster

#### FOTOGRAMETRIA E A RELAÇÃO COM DIFERENTES MEDIDAS DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA

LISIANE YURI SAKO
CAROLINA ORSI
DALVA MINONROZE ALBUQUERQUE FERREIRA FERREIRA
CELIA APARECIDA STELLUTTI PACHIONI

A escoliose é uma alteração tridimensional das vértebras, caracterizada por curvatura lateral da coluna vertebral com extensão, inclinação lateral e rotação das vértebras. O desequilíbrio postural é fator preocupante pela possibilidade de adaptação do corpo a deformidades permanentes. O objetivo foi avaliar a postura em portadores de escoliose idiopática, através da mensuração das gibosidades, mensuração da profundidade das lordoses e mensuração da flexibilidade relacionando-as por meio da fotogrametria. Participaram do estudo 11 mulheres de 18 a 25 anos. As curvaturas vertebrais e as gibosidades, foram mensuradas por meio de uma régua adaptada a nível d'água. A flexibilidade foi avaliada pelo Banco de Wells e o teste de inclinação lateral. A fotogrametria foi feita pela analise das imagens digitalizadas por meio do Software Corporis Pro. Foram detectadas alterações posturais nos indivíduos com escoliose através de métodos não invasivos e seguros. Quando correlacionados com fotogrametria, não apresentaram diferenças significativas.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

HOSPITALIZAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS ASSOCIADOS À EXPOSIÇÃO DE METAIS TOXICOS NO MATERIAL PARTICULADO E NÍVEL DE TEMPERATURA EM PRESIDENTE PRUDENTE/SP, BRASIL

MURILO SANNOMIA ITO
ERCY MARA CIPULO RAMOS
PAULA ROBERTA DA SILVA PESTANA
ALINE DUARTE FERREIRA CECCATO
LUIZ CARLOS SOARES DE CARVALHO JUNIOR
JOSÉ TADEU GARCIA TOMMASELLI
CAMILA DOS ANJOS PROENÇA
MARCOS FERNANDO DE SOUZA TEIXEIRA
IARA BURIOLA TREVISAN
RENATA MARQUES DAVID
GABRIEL FAUSTINO
DIONEI RAMOS

Objetivos: Correlacionar o número de internações hospitalares por doenças respiratórias com a concentração de metais tóxicos no material particulado atmosférico e nível de Temperatura (T) em Presidente Prudente/SP. Métodos: O levantamento de internações hospitalares foi realizado a partir da base de dados referente ao SIH-SUS. Os metais tóxicos como cádmio (Cd2+), cobre (Cu2+) e chumbo (Pb2+) na atmosfera foram coletados por amostradores passivos e suas concentrações determinadas por polarografia de pulso. A T foi obtida na estação meteorológica da FCT/UNESP. Resultados: Foram analisados 811 prontuários de internações hospitalares. A média da concentração dos metais tóxicos foi de Cd2+ 26,5±17,8µg/m2, Cu2+ 36,3±18,6µg/m2, Pb2+ 44,1±20µg/m2. A média da T foi de 21,8±1,95°C. Houve uma correlação positiva entre o número de internações hospitalares com Pb2+ (r= 0,756) e T (r= 0,713). Conclusão: Elevados índices de concentração de chumbo na atmosfera e elevadas temperaturas se correlacionaram com aumento das internações hospitalares por doenças respiratórias.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

ÍNDICE DE DESCONFORTO OSTEOMUSCULAR DE PARTICIPANTES DO PROGRAMA SAÚDE INTEGRAL DO TRABALHADOR - SITRA DA FCT/UNESP

ELAINE APARECIDA LOZANO DA SILVA

LETÍCIA ENDSFELDZ TEIXEIRA

VALERIA ANDREA ALEGRIA LARRÚA

MARIA RITA MASSELLI

CELIA APARECIDA STELLUTTI PACHIONI

A promoção de saúde no ambiente de trabalho melhora a relação entre vida saudável e aumento da produtividade. O homem passou a realizar sua função em longos períodos na mesma posição, causando-lhe desconfortos. O objetivo foi avaliar a ocorrência de desconfortos osteomusculares dos funcionários da FCT/UNESP inscritos no Programa Saúde Integral do Trabalhador - SITRA. Trata-se de um estudo transversal com 46 funcionários com idade média de 41 anos + 8,96 anos. Para avaliar os sintomas osteomusculares foi utilizado o questionário nórdico. Os resultados mostraram que 91,3% dos trabalhadores relataram algum tipo de desconforto osteomuscular nos últimos doze meses, 59,1% nos últimos sete dias e 30,4% tiveram que evitar/reduzir suas atividades. Dessa forma, constata-se que o programa SITRA se faz necessário para diminuir a prevalência de sintomas osteomusculares e proporcionar modificações positivas na qualidade de vida dos funcionários. Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Atividade física, Desconforto osteomuscular, Qualidade de vida, Prevenção.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

## INFLUÊNCIA DOS NIVEIS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E DOR NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM UCO DE UM HOSPITAL

NATALIA FARIA RINALDI
DAIANE CAROLINE NASCIMENTO DOS SANTOS
LAYANE LOPES NAPOLEÃO
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA
SUSIMARY APARECIDA TREVIZAN PADULLA

A unidade de terapia intensiva coronariana (UCO) é um setor de alta complexidade que destina-se a pacientes cardiopatas graves, sendo atribuída uma imagem atrelada ao sentimento de medo, sobretudo da morte, devido a isso acredita-se que há altos níveis de ansiedade, depressão e dor, o que pode influenciar na qualidade de vida. Assim, o objetivo deste estudo é identificar os níveis de ansiedade, depressão, dor e qualidade de vida de pacientes internados em uma UCO de um hospital público. Foram selecionados indivíduos internados na UCO, maiores de 18 anos, que estivessem conscientes. Foram coletados dados de perfil sóciodemográfico, no momento da entrevista, os pacientes irão responder aos questionários de ansiedade e depressão (HAD) e de qualidade de vida (WHOQOL-BREF), e identificaram seu nível de dor por meio da escala visual analógica (EVA). Os resultados obtidos foram média de idade 61,92. A média revelou presença de ansiedade, porém não de depressão, assim como os domínios da QV mais afetados foram a saúde psicológica e a relação social.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES DE PARTICIPANTES DE PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR

STEFANY MORAES
NAYANE APARECIDA DE BRITO
ALINE FERREIRA LIMA GONÇALVES
GIÉLITTA MURARO DE SOUZA
ANDRE LUIS SILVESTRE
LUCIANE DE SOUZA ROMERO NOGUEIRA
ROSÂNGELA CRISTOVÃO FERREIRA
RENATA AUGUSTA BELONI DIGIOVANI
FRANCIS LOPES PACAGNELLI

As doenças cardiovasculares (DCV) possuem fatores de risco (FR) como a hipertensão arterial (HA), Diabetes Mellitus (DM), obesidade e nível de atividade física. Objetivo: Avaliar a prevalência de fatores de risco em indivíduos participantes de um projeto de Extensão Universitária Interdisciplinar. Métodos: Estudo transversal, em que foram coletados dados durante a realização de atividades de extensão universitária (Projeto de Extensão intitulado "Mutirão da Saúde") realizadas no primeiro semestre de 2013 em Presidente Prudente, SP. Estudo previamente aprovado pelo Comitê de Ética (1481). Foram avaliados 126 indivíduos sendo como fatores de risco apresentados o sobrepeso e o aumento da circunferência abdominal. Conclusão: O nível de atividade física dos participantes que se consideraram como ativos, não está sendo suficiente para que se previnam esses fatores de risco.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

#### PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO PUERPÉRIO IMEDIATO

NICOLE PEDROSA
DANIELA BONFIM CORTÊS
KARINA CRISTINA FERNANDES
MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO
ANA PAULA RODRIGUES ROCHA
EDNA MARIA DO CARMO

O puerpério imediato pode ser caracterizado por transformações físicas e emocionais que podem afetar a Qualidade de Vida (QV) da puerpera. O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção da QV pelo questionário SF36 e o perfil sociodemográfico, no puerpério imediato. As entrevistas foram realizadas de junho de 2011 a agosto de 2012. Foram avaliadas 89 puérperas com média de idade de 25,58 ±0,70 anos, realizaram parto vaginal (30,33%) e cesareano (69,66). O parto vaginal apresentou melhora na QV no domínio Limitação Fisica (LF) comparado ao parto cesareano, também foi melhor a QV naquelas com dois partos e pior nas que realizaram menos de quatro consultas no pré natal. Portanto, programas de incentivo a prática de atividade física bem como cuidados na atenção básica no pré e pós natal, podem ajudar na promoção da saúde materna infantil.

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

# PERFIL DE RISCO CARDIOVASCULAR E CORRELAÇÃO ENTRE DADOS ANTROPOMÉTRICOS E SANGUÍNEOS DE HIPENTENSOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

BRUNO MASSAYUKI MAKIMOTO MONTEIRO
MARIANA BONILHA SCARELLI
DANIELA ALARI CHEDID
AMANDA SÍRIO CABRERA
NATÁLIA TURRI DA SILVA
CAMILA BALSAMO GARDIM
THAIS ROQUE GIACON
RAYANA LOCH GOMES
ANA LAURA RICCI VITOR
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

Devido a hábitos de vida cada vez menos saudáveis, como a má alimentação por produtos ricos em gorduras em associação com a inatividade física, o organismo humano fica exposto ao desenvolvimento de fatores de riscos (FR) cardiovasculares. O estudo objetivou relacionar medidas antropométricas e sanguíneas e avaliar o risco cardiovascular de trabalhadores hipertensos participantes de um projeto de extensão universitária. Participaram 22 indivíduos (47,09±7,12 anos) com diagnóstico de hipertensão arterial. Pressão arterial, peso, altura, circunferências de abdômen (CA), cintura (CC) e relação cintura-quadril (RCQ) além das amostras de sangue para análise de colesterol, triglicérides e glicemia foram coletados. Não houve correlação entre dados sanguíneos e antropométricos, porém a análise descritiva indicou médias aumentadas de Índice de massa corporal (29,25±3,25 kg/m²), CA (99,68±11,73 cm), CC (94,65±13,49 cm) e RCQ (0,91±0,09) e valores de glicemia (120,13±36,75 mg/dl) e triglicérides (150,68±101,47mg/dl) acima da normalidade. Tais resultados mostraram risco cardiovascular aumentado na população avaliada.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Comunicação oral

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM CARDIOPATAS DO SETOR DE REABILITAÇÃO CARDÍACA DA FCT/UNESP

LAÍS MANATA VANZELLA
VANESSA SANTA ROSA BRAGATTO
ANA ALICE SOARES DOS SANTOS
THAIS ROQUE GIACON
RAYANA LOCH GOMES
NATÁLIA TURRI DA SILVA
CAMILA BALSAMO GARDIM
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA
NAIARA MARIA DE SOUZA
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI

Doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte no Brasil, influenciadas por vários fatores de riscos como a obesidade, hipertensão arterial (HA), diabetes mellitus, dislipidemia, sedentarismo, dentre outros. Portanto, o trabalho teve como objetivo analisar os fatores de risco presentes em indivíduos participantes do setor de reabilitação cardíaca do Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR). Para isso, foi aplicado um questionário para identificação e anamnese, mensurados pressão arterial, peso e altura para obtenção do IMC, e a taxa de glicose. Diante disto, verificou-se que 56% dos indivíduos apresentaram histórico familiar de DCV, 81% apresentam HA, 72,2% encontraram-se obesos e com sobrepeso, 35,2% apresentaram glicemia de jejum alterada e 5,8% encontraram-se com colesterol total e triglicérides alterado. Conclui-se que há alta prevalência de FR no grupo avaliado, ressaltando a grande importância de programas de prevenção para DCV e orientações quanto a mudanças no estilo de vida.